



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO – CCAE**  
**PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS – PROFLETRAS**

**MANOEL FERNANDES DA SILVA**

**A GRAMÁTICA COMO PRETEXTO PARA ESTUDAR O TEXTO: O MEME NA**  
**SALA DE AULA DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS**

**MAMANGUAPE-PB**

**2020**

MANOEL FERNANDES DA SILVA

**A GRAMÁTICA COMO PRETEXTO PARA ESTUDAR O TEXTO: O MEME NA  
SALA DE AULA DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS**

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em Letras - PROFLETRAS, da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, em cumprimento aos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Letras.

**Área de Concentração:** Linguagens e letramentos

**Orientadora:** Profa. Dra. Sônia Maria Cândido da Silva

**MAMANGUAPE-PB**

**2020**

**Catálogo na publicação**  
**Seção de Catalogação e Classificação**

S586g Silva, Manoel Fernandes da.

A GRAMÁTICA COMO PRETEXTO PARA ESTUDAR O TEXTO: O MEME  
NA SALA DE AULA DO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS /  
Manoel Fernandes da Silva. - Mamanguape-PB, 2020.  
191 f. : il.

Orientação: Sônia Maria Cândido da Silva.  
Dissertação (Mestrado) - UFPB/Mamanguape-PB.

1. Ensino de Gramática. 2. Estruturas linguísticas. 3.  
Estudo do Meme. 4. Ensino Fundamental II. I. Silva,  
Sônia Maria Cândido da. II. Título.

UFPB/BC

MANOEL FERNANDES DA SILVA

**A GRAMÁTICA COMO PRETEXTO PARA ESTUDAR O TEXTO: O MEME NA  
SALA DE AULA DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS**

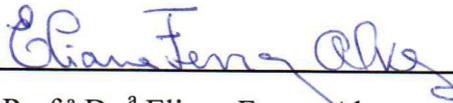
Data da aprovação: 27/fev / 2020.

**BANCA EXAMINADORA**



---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sônia Maria Cândido da Silva  
Orientadora (UFPB/PROFLETRAS)



---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eliane Ferraz Alves  
Membro Externo (UFPB)



---

Prof. Dr. Eriivaldo Pereira do Nascimento  
Membro Interno (UFPB/PROFLETRAS)

Dedico a quatro presentes de Deus em minha vida:  
meu filho, Pedro Henrique; minha esposa, Délia;  
minha mãe, Severina; e meu pai, Mauro Fernandes  
(*In memoriam*).

## AGRADECIMENTOS

A humildade nos permite reconhecer que nunca conquistamos algo solitariamente. É sabido que Deus coloca anjos nos nossos caminhos para nos auxiliarem na caminhada, na travessia rumo à vitória daquilo que ambicionamos. São, portanto, muitos anjos merecedores de minha gratidão, de meus sinceros agradecimentos, por terem, direta ou indiretamente, contribuído com a minha chegada ao pódio desta conquista.

Inicialmente, quero externar meus agradecimentos à UFPB (Universidade Federal da Paraíba) – *Campus IV* – Mamanguape, por me oportunizar imensuráveis ensinamentos, de suma importância para a minha prática docente.

Igualmente, agradeço ao PROFLETRAS (Programa Mestrado Profissional em Letras) sob a Coordenação da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Laurênia Souto Sales, sempre solícita e sensível aos percalços a que fui submetido durante o (per)curso; agradecimentos estendidos ao Secretário, Fábio Jales, pela competência e elegância com que sempre nos atendeu.

À CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Ministério da Educação), pelo financiamento (parcial) do meu curso, incentivo essencial ao crescimento para atuar na Educação Básica na esfera pública desse país.

De forma especial, sou grato à Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sônia Maria Cândido da Silva, minha orientadora, pela paciência, pelos robustos ensinamentos, por, principalmente, me transmitir confiança nos momentos mais críticos.

À banca Examinadora (Defesa) da Dissertação, à Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eliane Ferraz e ao Prof. Erivaldo Nascimento, pela robusta contribuição.

Aos colegas de sala, especialmente à dupla Ulissivaldo e Rosilene (Uly e Rose), parceiros de estudos e de boas risadas na Pousada Marina's, em Mamanguape-PB, pelo entrosamento que fertilizou uma amizade fraterna.

Do meu ciclo de trabalho, Escola Municipal Presidente Castelo Branco, registro meus agradecimentos aos alunos, sujeitos da pesquisa, à tia Kika, coordenadora pedagógica, e à amiga Itaciana Jaésia, gestora, pela contribuição.

A Othon Garcia (*In memoriam*), por, em outrora, me fazer acreditar que, mesmo pertencendo a uma classe social *desprestigiada* na sociedade, a ascensão social me seria possível por meio da Educação. Agradecimentos estendidos aos demais membros da família Garcia, em especial ao Prof. Eduardo.

À minha esposa, Délia, pelo companheirismo e compreensão quando estive ausente, pelo incentivo permanente, por ser meu sustentáculo quando mais preciso. Especialmente, por me presentear um filho e cuidar tão bem dele. Logo, uma mulher merecedora do meu amor.

Ao meu filho, Pedro Henrique, por ser meu TUDO em minha vida.

À minha mãe, mesmo não sendo escolarizada, foi minha primeira incentivadora nos estudos (impossível não me vir à tona o chão de terra batida da velha morada, quando tantas vezes o fiz de caderno para os meus rabiscos com um graveto); e a meu pai, Mauro Fernandes (*In memoriam*), exemplo ímpar de ser humano honesto, batalhador, um singular mestre na arte de lidar com a terra.

Ao meu Deus, Pai de infinita misericórdia, pelos livramentos, por sempre me erguer quando me senti fraco, por me presentear as pessoas aqui agradecidas (citadas), digo, os anjos, e me manter vivo, ativo, por me contemplar com tantas coisas que me fazem VIVER e não apenas EXISTIR. A ELE, minha eterna gratidão por mais essa realização e por tudo o mais que ainda vivenciarei.

Aprender a escrever é, em grande parte, se não principalmente, aprender a pensar, aprender a encontrar ideias e a concatená-las, pois, assim como não é possível dar o que não se tem, não se pode *transmitir* o que a mente não criou ou não aprovisionou (GARCIA, 2010, p. 303).

## RESUMO

Este trabalho trata de uma proposta de ensino de Língua Portuguesa no 8º Ano do Ensino Fundamental, tomando a gramática como pretexto para estabelecer uma leitura crítico-reflexiva do texto Meme. Dessa forma, o nosso objetivo geral é analisar o resultado dessa proposta de ensino, a partir da nossa intervenção pedagógica e teórico-metodológica sobre um ensino das classes de palavras, com enfoque no substantivo, em uso e funcionalidade nas estruturas linguísticas dos Memes. Esta proposta se justifica pela inquietação por um ensino de gramática com consciência de uso e funcionalidade linguística pelo educando, de modo a estabelecer uma leitura consciente e crítica dos textos que circulam socialmente. Fundamentamos o nosso trabalho na abordagem Sociointeracionista, a partir dos estudos de Antunes (2003;2007), Franchi (1991;2006), Travaglia (2006;2011), Freire (2006), Geraldi (2011) e Kleiman (2011); além de estudiosos que trabalham com língua portuguesa na Educação Básica, a exemplo de Bechara (2002;2006), Neves (1997), Perini(2004); assim como os estudiosos que trabalham com textos midiáticos – os Memes: Dawkins (2001), Guerreiro e Soares (2016), Recuero (2009), Fontanela (2009), Rojo e Barbosa (2015). Em relação à metodologia, a nossa pesquisa é de caráter (quanti) qualitativo, passando por três etapas: uma Avaliação Diagnóstica; uma Intervenção Formativa; e uma Avaliação Somativa. Tais etapas possibilitaram um resultado com significativos avanços quanto ao tripé de ensino aprendizagem: no nível gramatical - estudo das estruturas linguísticas, com enfoque no substantivo; no nível textual - estudo da composição do texto Meme; e no nível da compreensão textual por um olhar crítico-reflexivo.

**Palavras-Chave:** Ensino de Gramática. Estruturas linguísticas. Estudo do Meme. Ensino Fundamental II.

## ABSTRACT

This work deals with a proposal for teaching Portuguese in the 8th year of elementary school, using grammar as the pretext for establishing a critical-reflective reading of the text Meme. Thus, our general objective is to analyze the result of this teaching proposal, based on our pedagogical and theoretical-methodological intervention on the teaching of word classes, focusing on the noun, in use and functionality in the linguistic structures of the Memes. This proposal is justified by the concern for teaching grammar with awareness of linguistic use and functionality by the student, in order to establish a conscious and critical reading of texts that circulate socially. We base our work on the Sociointeractionist approach, from the studies of Antunes (2003; 2007), Franchi (1991; 2006), Travaglia (2006; 2011), Freire (2006), Geraldi (2011) and Kleiman (2011); in addition to scholars working with Portuguese in Basic Education, such as Bechara (2002; 2006), Neves (1997), Perini (2004); as well as the scholars who work with media texts - the Memes: Dawkins (2001), Guerreiro and Soares (2016), Recuero (2009), Fontanela (2009), Rojo and Barbosa (2015). Regarding the methodology, our research is of a qualitative (qualitative) character, going through three stages: a Diagnostic Assessment; a Formative Intervention; and a Summative Assessment. Such steps enabled a result with significant advances in terms of the teaching-learning tripod: at the grammatical level - study of linguistic structures, focusing on the noun; at the textual level - study of the composition of the Meme text; and at the level of textual understanding through a critical-reflective look.

**Keywords:** Grammar Teaching. Linguistic Structures. Meme Study. Elementary School II.

## LISTA DE QUADROS

<b>QUADRO 01</b> – Uma visão panorâmica dos tipos de gramática: estudo do substantivo.....	22
<b>QUADRO 02</b> – Atividade estratégica de estudo do Meme – Figura 03.....	50
<b>QUADRO 03</b> – Estratégia de estudo do substantivo no Meme – Figura 05.....	57
<b>QUADRO 04</b> – Etapa 1 – Diagnóstica: pré-teste.....	64
<b>QUADRO 05</b> – Etapa 2 – Formativa: o substantivo no Meme .....	65
<b>QUADRO 06</b> – Etapa 3 – Somativa: pós-teste.....	66
<b>QUADRO 07</b> – Descrição da avaliação diagnóstica – nível gramatical: estudo da estrutura linguística, com foco no substantivo – comando 1.....	72
<b>QUADRO 08</b> – Descrição da avaliação diagnóstica – nível gramatical: estudo da estrutura linguística, com foco no substantivo – comando 2.....	72
<b>QUADRO 09</b> – Descrição da avaliação diagnóstica – nível gramatical: estudo da estrutura linguística, com foco no substantivo – comando 3.....	73
<b>QUADRO 10</b> – Descrição da avaliação diagnóstica – nível gramatical: estudo da estrutura linguística, com foco no substantivo – comando 4.....	73
<b>QUADRO 11</b> – Descrição da avaliação diagnóstica – nível textual: estudo da composição do texto.....	73
<b>QUADRO 12</b> – Descrição da avaliação diagnóstica – nível da compreensão textual: por um viés crítico-reflexivo – comando 1.....	74
<b>QUADRO 13</b> – Descrição da avaliação diagnóstica – nível da compreensão textual: por um viés crítico-reflexivo – comando 2.....	74
<b>QUADRO 14</b> – Descrição da avaliação diagnóstica – nível da compreensão textual: por um viés crítico-reflexivo – comando 3.....	74
<b>QUADRO 15</b> – Descrição da avaliação diagnóstica – nível da compreensão textual: por um viés crítico-reflexivo – comando 4.....	75
<b>QUADRO 16</b> – Descrição da avaliação diagnóstica – nível da compreensão textual: por um viés crítico-reflexivo – comando 5.....	75
<b>QUADRO 17</b> – Etapa 1 – Descrição da qualidade dos dados para formação da decisão.....	76
<b>QUADRO 18</b> – Atividade 02 da intervenção.....	80
<b>QUADRO 19</b> – Dinâmica de explicação acerca de gênero textual: do âmbito geral ao específico → Meme.....	83
<b>QUADRO 20</b> – Atividade 03 da Intervenção.....	88
<b>QUADRO 21</b> – Atividade 04 da Intervenção.....	91

<b>QUADRO 22</b> – Atividade 05 da Intervenção.....	95
<b>QUADRO 23</b> – Atividade 06 da intervenção.....	102
<b>QUADRO 24</b> – Descrição da avaliação somativa – nível gramatical: estudo da estrutura linguística, com foco no substantivo – comando 1.....	106
<b>QUADRO 25</b> – Descrição da avaliação somativa – nível gramatical: estudo da estrutura linguística, com foco no substantivo – comando 2.....	107
<b>QUADRO 26</b> – Descrição da avaliação somativa – nível gramatical: estudo da estrutura linguística, com foco no substantivo – comando 3.....	107
<b>QUADRO 27</b> – Descrição da avaliação somativa – nível gramatical: estudo da estrutura linguística, com foco no substantivo – comando 4.....	108
<b>QUADRO 28</b> – Descrição da avaliação somativa – nível textual: estudo da composição do texto.....	108
<b>QUADRO 29</b> – Descrição da avaliação somativa – nível da compreensão textual: por um viés crítico-reflexivo – comando 1.....	109
<b>QUADRO 30</b> – Descrição da avaliação diagnóstica – nível da compreensão textual: por um viés crítico-reflexivo – comando 2.....	109
<b>QUADRO 31</b> – Descrição da avaliação somativa – nível da compreensão textual: por um viés crítico-reflexivo – comando 3.....	110
<b>QUADRO 32</b> – Descrição da avaliação somativa – nível da compreensão textual: por um viés crítico-reflexivo – comando 4.....	110
<b>QUADRO 33</b> – Descrição da avaliação somativa – nível da compreensão textual: por um viés crítico-reflexivo – comando 5.....	111
<b>QUADRO 34</b> – Etapa 3 – Descrição da qualidade dos dados encontrados para análise.....	111

## LISTA DE FIGURAS

<b>FIGURA 01</b> – Representação da dinâmica de leitura dos Memes .....	41
<b>FIGURA 02</b> – Organograma estratégico da leitura do Meme.....	44
<b>FIGURA 03</b> – Meme – meio ambiente, trabalho e consumo, ética e saúde .....	48
<b>FIGURA 04</b> – Esquema estratégico – o papel do substantivo na estrutura da legenda .....	54
<b>FIGURA 05</b> – Meme – orientação sexual, família, saúde, ética, trabalho e consumo .....	55
<b>FIGURA 06</b> – Organograma esquema da PIP .....	60
<b>FIGURA 07</b> – Apresentação da PIP aos alunos .....	67
<b>FIGURA 08</b> – Meme – orientação sexual, família, saúde, ética, trabalho e consumo .....	79
<b>FIGURA 09</b> – Anúncio .....	84
<b>FIGURA 10</b> – Piada .....	85
<b>FIGURA 11</b> – Receita .....	85
<b>FIGURA 12</b> – Fábula .....	86
<b>FIGURA 13</b> – Meme .....	86
<b>FIGURA 14</b> – Meme – saúde, trabalho e consumo .....	89
<b>FIGURA 15</b> – Meme – meio ambiente, saúde, trabalho e consumo .....	93
<b>FIGURA 16</b> – Meme – orientação sexual, trabalho e consumo, ética e saúde .....	97
<b>FIGURA 17</b> – Meme – saúde e ética .....	99
<b>FIGURA 18</b> – Meme – ética, trabalho e consumo.....	101

## **LISTA DE TABELAS**

<b>TABELA 01</b> – Resultado encontrado no Diagnóstico, Etapa 1 (pré-teste).....	112
<b>TABELA 02</b> – Resultado encontrado na Somativa, Etapa 3 (pós-teste).....	112
<b>TABELA 03</b> – Nível gramatical: estudo da estrutura linguística, com foco no substantivo	114
<b>TABELA 04</b> – Nível textual: estudo da composição do texto Meme.....	115
<b>TABELA 05</b> – Nível de compreensão textual: por um viés crítico-reflexivo .....	115

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	15
<b>2 AS GRAMÁTICAS EM DISCUSSÃO: UM CONJUNTO DE CONHECIMENTOS SENDO ANALISADOS NO CONTEXTO DA ESCOLA BÁSICA</b> .....	21
<b>2.1 TIPOS DE GRAMÁTICA: INFORMAÇÕES PRECÍPUAS AOS DISCENTES DA ESCOLA BÁSICA</b> .....	21
<b>2.2 O ENSINO DAS CLASSES: O SUBSTANTIVO</b> .....	27
2.2.1 O estudo do substantivo pela perspectiva tradicional .....	28
2.2.2 O estudo do substantivo pela perspectiva interacionista .....	32
<b>3 O MEME NA SALA DE AULA</b> .....	39
<b>3.1 MEME: CONCEITO, COMPOSIÇÃO TEXTUAL E TEMÁTICA</b> .....	40
<b>3.2 ESTRATÉGIAS DE LEITURA: O MEME EM SALA DE AULA</b> .....	44
<b>3.3 ATIVIDADES DE LEITURA DO MEME NA SALA DE AULA</b> .....	45
<b>3.4 O SUBSTANTIVO EM USO E FUNCIONALIDADE NO MEME</b> .....	53
<b>4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b> .....	59
<b>4.1 CONTEXTO DA PESQUISA</b> .....	59
4.1.1 Sujeitos da pesquisa .....	62
4.1.2 A delimitação do <i>corpus</i> .....	62
<b>4.2 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA – ETAPAS</b> .....	63
<b>4.3 DA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA</b> .....	66
4.3.1 Etapa 1 – Avaliação diagnóstica: pré-teste.....	66
4.3.1.1 Apresentação dos quadros descritivos da atividade diagnóstica: diagnosticar, conhecer, controlar e classificar para intervir .....	71
4.3.2 Etapa 2 – Avaliação formativa – da Língua ao Discurso no texto Meme .....	76
4.3.3 Etapa 3 – Avaliação somativa: pós-teste.....	103
4.3.3.1 Descrição da atividade da avaliação somativa: pós-teste .....	106
<b>4.4 RESULTADOS/PRODUTOS: ATIVIDADES COM MEMES EM SALA DE AULA NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS</b> .....	112
4.4.1 Proposta da contribuição do trabalho .....	116
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	118
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	124
<b>APÊNDICES</b> .....	129
<b>APÊNDICE 1 – PLANOS DE AULAS DA PIP</b> .....	129

APÊNDICE 2 – ATIVIDADES DA PIP.....	137
APÊNDICE 3 – ATIVIDADES SUGESTIVAS PARA O PROFESSOR.....	149
<b>ANEXOS</b> .....	158
ANEXO I – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....	158
ANEXO II – TERMO DE ASSENTIMENTO.....	161
ANEXO III – ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....	164
ANEXO IV – TERMO DE ANUÊNCIA.....	165
ANEXO V – FOLHA DE ROSTO.....	166
ANEXO VI – TEXTOS (MEMES) UTILIZADOS NA PESQUISA.....	167
ANEXO VII – ATIVIDADES DAS AMOSTRAS RESPONDIDAS PELOS ALUNOS (PRÉ E PÓS-TESTES).....	172

## 1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa trata de uma proposta de ensino do substantivo em uso<sup>1</sup> e funcionalidade<sup>2</sup> nas estruturas linguísticas do texto Meme. Nesta proposta, seguiu-se um viés teórico-metodológico sobre um ensino de gramática, como pretexto para subsidiar o desenvolvimento da compreensão textual, quanto à leitura crítico-reflexiva dos alunos do 8º ano do Ensino Fundamental de uma Escola Pública situada no Município de Nova Cruz-RN.

Nessa direção, muitas têm sido as discussões e publicações de trabalhos acerca do ensino de gramática em aula de Língua Portuguesa<sup>3</sup> (Doravante LP), como Língua Materna, no atual contexto escolar. Consensualmente, as pesquisas têm identificado, na maioria das escolas públicas e particulares do Brasil, um ensino gramatical engessado em uma metodologia tradicional, metalinguístico (*gramática pela gramática*), nas aulas de LP, especialmente o ensino das classes de palavras nos Anos Finais do Ensino Fundamental. Todavia, há estudos que apontam novos caminhos na direção de um ensino gramatical coerente, a exemplo de dissertações do Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) que propõem inovações, que sinalizam para um ensino gramatical que se apresente a contento. A partir desse entendimento, temos a preocupação de defender o ensino da Gramática nas atividades pedagógicas, de forma consciente quanto à textualidade apresentada nos textos que circulam no âmbito socio-histórico cultural do aluno.

O trabalho tem como objeto de estudo o Substantivo na estrutura linguística do Meme. Tomamos esse substantivo, na nossa proposta, como pretexto para estudar o texto Meme, tanto na legenda quanto na imagem, carreando<sup>4</sup> sentido e se imbricando nas outras classes de palavras. Nesse diapasão, deu-se nossa escolha em aplicar uma proposta de ensino das classes

---

<sup>1</sup>Tomamos esse termo da **Gramática e interação**: uma proposta para o ensino de gramática, Travaglia (2006), Capítulo 9. Em *uso*, subtende-se a ideia de que o aluno ainda não identifica um substantivo, por exemplo, com consciência linguística, embora o tenha internalizado.

<sup>2</sup>É do nosso entendimento que o ensino do substantivo em funcionalidade, conforme Travaglia (2006), vem banhado em uma perspectiva formal, em funcionamento da tríade: TEXTO↔DISCURSO↔ELEMENTOS LINGUÍSTICOS, o que nos possibilita confirmar que, numa perspectiva textual, a gramática em funcionamento nada mais é que a própria língua em uso.

<sup>3</sup> Para evitar a repetição das palavras Língua Portuguesa, optamos pelo emprego da sigla LP neste trabalho.

<sup>4</sup> **Carreando**: neste trabalho, tomamos o termo *carreando*, para melhor caracterizar o substantivo transportando o sentido temático às demais classes de palavras, seja no âmbito sintático, no semântico ou na estrutura linguística, pelo fato de representar o substantivo presente, se (re)significando, retomando-se para dar progressividade à informação ao que ele representa no tema do texto. Trata-se, portanto, de um termo advindo de Michel Bréal (carrear→ transportar sentido), o que enriquece melhor idealização da progressão da informação do Meme edificada pelo Substantivo.

de palavras, Proposta de Intervenção Pedagógica, através de uma Sequência Didática<sup>5</sup> (doravante SD), tratando do Substantivo transportando significado na estrutura linguística na legenda dos Memes. Na proposta aqui proferida, optamos pelos Memes que circulam nas Redes Sociais. Esse tipo de texto é constituído a partir de uma estrutura linguística se complementando com o jogo das imagens, em contexto com um determinado tema, sempre atual, o que (re)clama uma crítica à realidade social a partir de uma leitura crítico-reflexiva sinalizada pela estrutura linguística.

Nesse sentido, entende-se, a exemplo de Freire (2006) e Naspolini (1996), entre outros, que o ato de ler (re)constrói um significado, a partir de uma leitura compreensiva. No caso, a legenda dos Memes, sendo, *a priori*, significada pelos elementos textuais, gramaticais, e (re)significada tendo como base a interação do leitor com o contexto social e com os conhecimentos previamente adquiridos (linguístico, textual e de mundo).

Conforme a mesma Naspolini, quanto maior for a concordância entre estes elementos Leitor→Texto→Contexto e os conhecimentos desse leitor, a partir da discussão do texto em sala de aula, maior será o êxito da leitura. Em Freire (2006), pode-se corroborar esta perspectiva de leitura, quando esse traz a ideia de que a leitura de mundo precede a leitura da palavra, e que a *posteriori* a leitura desta não pode prescindir da continuidade da leitura daquela.

No que compete à compreensão textual do discente, consideramos ser relevante retomar o ensino da classe de palavra Substantivo no Ensino Fundamental, Anos Finais, com foco dessa classe de palavra se estruturando linguisticamente, carreando sentido e se imbricando nas outras classes de palavras, como também na estrutura não verbal dos Memes. Tal substantivo, nessa dinâmica de estruturação linguístico-semântica, indica o tema, aponta a crítica, a temática, proporcionando a compreensão do propósito comunicativo do texto.

Essa pesquisa é de base (Quanti)qualitativa, de natureza aplicada (intervencionista), na qual os alunos são envolvidos, convidados a partir de uma proposta de ensino gramatical numa perspectiva interacionista, com foco no Substantivo na estrutura linguística do texto Meme. Optamos pelo Meme, por ele ser um texto da mídia social, que se apresenta no cotidiano do aluno, com muitas possibilidades de estudo. Ressaltamos que a BNCC (2017) recomenda que sejam trabalhados em sala de aula gêneros textuais das mídias digitais, seja para o estudo linguístico, seja para a leitura, um ensino pautado na reflexão social da linguagem. A Base sugere que utilizemos a linguagem mediada pelas Tecnologias Digitais da Informação. Ou seja, a escola

---

<sup>5</sup> Para evitar a repetição das palavras Sequência Didática, optamos pelo emprego da sigla SD neste trabalho.

não pode se distanciar da vida social do educando, seja para analisar ou criticar textos que fazem parte do seu cotidiano, como bem corroboram os Memes.

Esta pesquisa foi motivada: a) pelo interesse, como pesquisador, em conhecer o que os alunos sabiam acerca do estudo das classes de palavras, em especial o substantivo, subsidiando um melhor entendimento da temática de um texto, no caso em estudo, o Meme. Nesse sentido, conforme a avaliação diagnóstica (pré-teste) percebeu-se que esses alunos pouco sabiam a respeito do conteúdo gramatical e textual. b) pela inquietação por um ensino de gramática com consciência de uso e funcionalidade linguística pelo educando, de modo a estabelecer uma leitura consciente e crítica dos textos que circulam socialmente. Ou seja, nossa inquietação foi encontrar um caminho que possibilitasse um ensino coerente, significativo, a gramática se apresentando como pretexto, subsidiando o desenvolvimento da compreensão leitura do aluno. c) Pelo desejo de contemplar o aluno com texto do seu convívio social, a exemplo do Meme. Nesse sentido, o texto Meme, em sala de aula, apresenta-se como uma estratégia de ensino com muitas possibilidades de aprendizagem. Em primeiro lugar, por ser um texto acessível, cômico, comunicação revestida de humor, que se apresenta no cotidiano desses adolescentes. Em segundo, os Memes retratam uma situação atual, assuntos polêmicos sendo colocados à reflexão.

A pesquisa deu-se no contexto dos alunos e do pesquisador, por ser ele o docente da turma. No processo da realização, apresentamos aos alunos uma PD, composta por três Etapas, cujo tempo de execução, no que tange ao desenvolvimento, deu-se em 16h/a, ministradas em 08 encontros. A *corpora* coletada para análise partiu da estrutura de base da SD, conforme versará o quarto capítulo dessa dissertação.

A proposta foi aplicada em uma turma do 8º Ano de uma Escola da Rede Municipal de Ensino de Nova Cruz-RN, pontuando a seguinte problemática, que vem articulada em três indagações, para sustentar o trabalho: a) *qual a relevância do ensino do Substantivo, sendo carregado e/ou carregando sentido nas classes de palavras na estrutura linguística dos Memes?* b) *como tal dinâmica dessa estrutura linguística possibilitará uma leitura crítico-reflexiva se complementando com a estrutura não verbal dos Memes?* c) *qual será a contribuição dessa perspectiva de ensino: de gramática, de leitura crítico-reflexiva, a partir dos Memes para os alunos do Ensino Fundamental, Anos Finais?*

Em face dessa problemática, estrategizamos atividades de ensino com o Substantivo se apresentando ao aluno de modo significativo: da gramática ao texto, da língua ao discurso no Ensino Fundamental – Anos Finais.

A pesquisa postulou, de modo geral, analisar o resultado de uma proposta de ensino, Proposta de Intervenção Pedagógica<sup>6</sup> (doravante PIP), teórico-metodológica sobre um ensino das classes de palavras, com enfoque no substantivo, em uso e funcionalidade nas estruturas linguísticas dos Memes. Isto, com a preocupação de desenvolver uma compreensão leitora crítico-reflexiva dos alunos do Ensino Fundamental – Anos Finais, diante do uso do substantivo carreando as classes de palavras no gênero textual Meme. Especificamente, esse estudo se propôs a: Etapa 1- fazer uma Avaliação<sup>7</sup> Diagnóstica. Essa avaliação a denominamos de pré-teste, a fim de conhecer o nível de aprendizagem dos alunos, referentes ao tripé: I Nível Gramatical: estudo da estrutura linguística, com foco no substantivo; II – Nível textual: estudo da composição do texto Meme; e III – Nível de compreensão leitora: por um viés crítico-reflexivo. Etapa 2 – oferecer uma Proposta Formativa com Intervenção, pautando o conhecimento linguístico, a composição do texto e compreensão textual em uma turma do 8º Ano do Ensino Fundamental, quanto ao uso do substantivo (com seu uso e funcionalidade na estrutura linguística) no Meme. A proposta formativa foi desenvolvida em 06 encontros, 12h/a, a partir do diagnóstico, conforme os problemas detectados no diagnóstico do pré-teste. Etapa 3 – fazer uma Avaliação Somativa com atividades que contemplaram a classe de palavra substantivo carreando sentido na estrutura linguística, o significado acumulado na composição verbal e não verbal dos Memes, atividades de verificação da aprendizagem acerca das Etapas 1, 2 e 3 a fim de verificar o êxito da PIP, quanto ao estudo gramatical, textual (composição e compreensão), isto é, da língua ao discurso – ler→escrever; e escrever →ler. Essa avaliação a denominamos de pós-teste e nos permitiu comparar e analisar o resultado alcançado com a proposta formativa – a intervenção.

---

<sup>6</sup> Para evitar a repetição dos termos Proposta de Intervenção Pedagógica, optamos pelo emprego da sigla PIP neste trabalho.

<sup>7</sup> Sobre os tipos de avaliações nesse trabalho: Diagnóstica, Formativa e Somativa, tomamos o entendimento de Gil (2006, p. 247-248). Segundo esse autor:

Avaliação Diagnóstica “[...] constitui-se num levantamento das capacidades dos estudantes em relação aos conteúdos a serem abordados, com essa avaliação, busca-se identificar as aptidões iniciais, necessidades e interesses dos estudantes com vistas a determinar os conteúdos e as estratégias de ensino mais adequadas”.

Avaliação Formativa: “A avaliação formativa tem a finalidade de proporcionar informações acerca do desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, para que o professor possa ajustá-lo às características dos estudantes a que se dirige. Suas funções são as de orientar, apoiar, reforçar e corrigir”.

Avaliação Somativa: “Uma avaliação pontual, que geralmente ocorre no final do curso, de uma disciplina, ou de uma unidade de ensino, visando determinar o alcance dos objetivos previamente estabelecidos. Visa elaborar um balanço somatório de uma ou várias sequências de um trabalho de formação e pode ser realizada num processo cumulativo, quando esse balanço final leva em consideração vários balanços parciais”.

Diante da SD aplicada e aqui proposta, fizemos uma apreciação dos resultados iniciais e finais da intervenção, dos possíveis avanços alcançados pelos educandos envolvidos na PIP. Por último, sugerimos atividades de ensino com o substantivo em uso e funcionalidade na estrutura linguística do texto Meme para o professor trabalhar a leitura em sala de aula no Ensino Fundamental – Anos Finais.

Para fundamentar esta pesquisa, recorreremos aos estudos: quanto à Perspectiva interacionista: Antunes (2003; 2007 e 2014), Franchi (1991) e Travaglia (2006; 2011); quanto ao estudo da leitura: Freire (2006), Geraldi (2011), Kleiman (2011; 2014), Naspolini (1996); no que se refere às gramáticas: Bechara (2002; 2006), Coutinho (1976), Mesquita & Martos (1994), Neves (1997), Perini (2004); e para o estudo dos Memes: Dawkins (2001), Guerreiro & Soares (2016), Recuero (2009), Fontanela (2009), Rojo & Barbosa (2015), dentre outros autores que versaram sobre o assunto em tela.

Além desta apresentação introdutória, este estudo foi constituído em mais cinco capítulos, a saber: No capítulo segundo, apresentaremos uma discussão sobre as gramáticas, aquelas mais recorrentes em sala de aula, e outras que podem subsidiar mais conhecimento ao professor para tratar do estudo do Substantivo. Inicialmente, discutiremos as concepções de gramática a partir do entendimento de Travaglia (2006); em seguida, apresentaremos os tipos de gramáticas mais presentes nos estudos para formação do professor, no sentido de apoiar as estratégias de ensino da Gramática Tradicional com que a Escola Básica trabalha; ainda, nesse capítulo, abordaremos a questão de ensino do substantivo pelos vieses das perspectivas tradicional e interacionista.

No capítulo terceiro, discutiremos a caracterização do Meme (conceito, composição textual e temática), um texto acessível, cômico, que se apresenta no cotidiano dos alunos. Ao trazermos um texto das Redes Sociais para a sala de aula, estamos, de alguma forma, sugerindo um ensino mais significativo. Os Memes representam situação atual, assuntos polêmicos sendo colocados à reflexão. Com isso, temos uma diversidade de opção para estrategizar atividades em aula de LP, a partir da estrutura verbal em concomitância com a estrutura não verbal, a exemplo das classes de palavras, *de olho* no uso e funcionalidade do substantivo. Logo, nossa preocupação é encontrar um possível caminho que possamos consolidar um ensino da leitura dos Memes por uma perspectiva crítico-reflexiva, da língua ao discurso. Tomamos o entendimento de Marcuschi (2008) para discutirmos a noção de gênero textual, e, para o estudo do Meme, Dawkins (2001), Guerreiro e Soares (2016), Fontanella (2009), Recuero (2009). Ademais, conforme o entendimento de Geraldi (2011),

Solé (1998), Kleiman (2011) e Delmanto e Carvalho (2018), discutiremos as estratégias de leitura do Meme em sala de aula, subsidiadas pelo substantivo em uso e funcionalidade, em conformidade com o que versa a BNCC(2017), no tocante ao ensino de LP.

Reservamos o quarto capítulo para os Procedimentos Metodológicos da nossa pesquisa, no qual detalharemos o passo a passo da execução da PIP em uma Escola Pública da Rede Municipal de Ensino (em Nova Cruz-RN) e os resultados/produto da pesquisa. Nessa oportunidade, contextualizaremos a pesquisa, os sujeitos e faremos a delimitação do *corpus*. No tocante à aplicação da PIP, essa se dará por uma SD em três Etapas, apostas em oito encontros, totalizando 16h/a, ministradas aos discentes, contemplando: atividade de pré-teste (aplicação e coleta da amostra), desenvolvimento do conteúdo linguístico-textual (da língua ao discurso), intervenção e pós-teste (com aplicação e coleta das atividades). Ainda nesse capítulo, faremos uma descrição das amostras das Atividades da SD, com o objetivo de avaliar os resultados alcançados acerca da proposta apresentada. Por fim, apresentaremos o resultado/produto alcançado e sugeriremos, conforme colocadas nos apêndices, duas atividades para o professor trabalhar com os alunos, tendo a classe de palavra substantivo em uso e funcionalidade no Meme.

Nas considerações finais, teceremos reflexão sobre a PIP, ao contemplar o ensino das classes de palavras, com enfoque no substantivo, no texto Meme, como elemento linguístico decisivo<sup>8</sup>, tanto no nível gramatical quanto na compreensão textual crítico-discursiva do aluno pela perspectiva interacionista. Além disso, versaremos sobre a relevância desse estudo para a prática docente do pesquisador (autor).

---

<sup>8</sup> Tomou-se o termo **decisivo** por entender que o substantivo, na perspectiva de ensino que defendemos, conduz a um significado cabal, no que tange ao propósito comunicativo do texto (Meme). Termo optado pelo autor deste trabalho.

## **2 AS GRAMÁTICAS EM DISCUSSÃO: UM CONJUNTO DE CONHECIMENTOS SENDO ANALISADOS NO CONTEXTO DA ESCOLA BÁSICA**

Por concepção de gramática, tomamos o entendimento proposto por Travaglia (2006) que defende três gramáticas, que merecem ser apreciadas quanto ao entendimento e aos aspectos linguísticos abordados por elas. A Normativa, concebida como a que estuda a língua padrão, composta por regras de *bom uso* da língua, ao privilegiar a escrita, está associada ao escrever bem; ao assumir seu papel prescritivo, se apresenta como um Manual de Instrução. A Descritiva, representada por Perini (2004), trata de descrever a estrutura e funcionamento da língua, quanto à forma e à função, isto é, não estabelece regras, mas descreve-as em funcionamento. E a Internalizada, conforme os estudos de Travaglia (2006), está pautada em regras, pelas quais o falante vai internalizando, em conformidade com a situação de interação comunicativa, independentemente de escolarização.

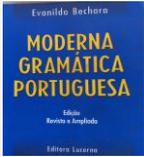
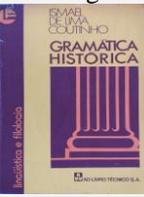
Das gramáticas acima apontadas, no que se refere ao ensino de LP, prevalece a Gramática Tradicional, ensino da Língua Padrão, objetivo precípua da Escola Básica do Brasil.

### **2.1 Tipos de gramática: informações precípuas aos discentes da escola básica**

Diante das concepções de gramáticas apontadas acima, é mister discutir as gramáticas aqui selecionadas, presentes nos estudos que subsidiam a formação do professor para apoiar as estratégias de ensino da Gramática Tradicional com que a Escola Básica trabalha. Nessa discussão, é interessante mostrar como tais gramáticas abordam as classes de palavras, em especial o Substantivo, nas estruturas linguísticas da frase e/ou do texto, quanto ao uso e à funcionalidade real da língua, no caso a variante língua padrão.

Para melhor ilustrar tais gramáticas em funcionamento, quanto ao estudo das classes de palavras, com foco no substantivo, organizamos, a seguir, um quadro panorâmico.

**QUADRO 01** – Uma visão panorâmica dos tipos de gramática: estudo do Substantivo

Tipo de Gramática	Autores	Ensino do substantivo (Objetivos)
Gramática Escolar da Língua Portuguesa 	Bechara (2002)	Apresentar, por meio de exercícios de fixação numa perspectiva sincrônica, o conceito e a classificação do substantivo, previamente explorados na discussão expositiva do conteúdo em tela.
Moderna Gramática Portuguesa 	Bechara (2006)	Apresentar o substantivo por uma perspectiva diacrônica, porém flexível ao ensino, conforme a norma.
Gramática Histórica: linguística e filologia 	Coutinho (1976)	Apresentar/estudar o substantivo, conforme o estudo do Latim, e da Linguística histórica dos termos, com explicação, no que se refere à classificação e ao conceito, a partir dos casos.
Gramática pedagógica 	Mesquita & Martos (1994)	Apresentar, por meio de exercícios de verificação da aprendizagem, o conceito e a classificação do substantivo, previamente explorados na discussão expositiva.
Gramática Funcional 	Neves (1997)	Discutir o substantivo em funcionamento, cujo emprego contribui para a organização interna da linguagem, não assumindo, com isso, tarefa de descrever a língua, enquanto sistema autônomo.
Gramática Descritiva do Português 	Perini (2004)	Descrever o substantivo por uma nova perspectiva de entendimento em relação ao ensino da gramática tradicional, mostrando as lacunas dos compêndios tradicionais, apresentando propostas sob um novo enfoque, de acordo com os estudos linguísticos.

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

Ao considerar o quadro 01, composto por 06 gramáticas, eleitas para compor este estudo, quanto à discussão do substantivo, pudemos constatar que:

A Gramática Escolar da Língua Portuguesa, Bechara (2002), ao tratar do substantivo, apresenta uma exposição teórica pelo critério semântico. Prevalece, embora com perceptíveis indícios de inovações, a perspectiva de ensino tradicional. Porém, indica possibilidades de

ensino mais (re)flexivo, a critério da formação do professor, no sentido de tornar as propostas de exercícios mais funcionais ao saber do uso real da língua, tendo como lastro exercícios de fixação para reificar a teoria ali apontada. Nesse diapasão, o autor (2002) apresenta conceitos, tipos, classificação, flexão: de número, gênero e grau do substantivo para um aluno da escola básica.

Dito isso, vejamos, a título de exemplificação a seguir, um exercício retirado da Gramática Escolar da Língua Portuguesa (2002).

**2. A partir dos adjetivos dados, forme substantivos abstratos:**

**Modelo:** *claro* → *claridade / clareza*

Claro	Escuro	Forte	Fraco	Inteligente
Rico	Pobre	Alto	Altivo	Constante
Justo	Sóbrio	Divino	Célebre	Difícil
Legal	Pálido	Branco	Preto	Distinto
Apto	Ágil	Sutil	Tímido	Dócil

(BECHARA, 2002, p. 103) (grifos do autor)

A Moderna Gramática Portuguesa de Bechara (2006) traz uma proposta mais inovadora, isto é, por um viés linguístico do ensino, quanto ao uso e funcionalidade da língua para o professor de LP, que está atuando na Escola Básica. Considera a evolução dos estudos na área da Linguística, das pesquisas voltadas para a LP, mais precisamente, essa gramática sinaliza para uma perspectiva da funcionalidade. Nesse sentido, apresenta um conceito mais (re)flexível da língua, ao tratar da questão gramatical, em especial do substantivo, do que o apresentado na Gramática da Língua Portuguesa (2002).

Ao tratar da classificação das palavras, o autor diz que o significado é o fator decisivo para distinguir as classes, isto é, o substantivo, o verbo, o adjetivo etc. No que tange à categoria substantivo, lhe são dedicadas 30 páginas (112-142), e, ao caracterizar, conceituar o substantivo, Bechara (2006, p. 112) (grifos do autor) coloca que:

**Substantivo** – é a classe de lexema que se caracteriza por significar o que convencionalmente chamamos *objetos substantivos*, isto é, em primeiro lugar, substâncias (*homem, casa, livro*) e, em segundo lugar, quaisquer outros objetos mentalmente apreendidos como substâncias, quais sejam qualidades (*bondade, brancura*), estados (*saúde, doença*), processos (*chegada, entrega, aceitação*).

Conforme apresentação acima, tem-se um conceito mais linguístico-funcional que o empregado em gramáticas tradicionais clássicas, no que trata, por exemplo, a questão do estudo do substantivo, ao descrevê-lo em concretos e abstratos, próprios e comuns, contáveis e não contáveis.

Já a Gramática Histórica da Língua Portuguesa, Coutinho (1976), apresenta um estudo da evolução do idioma português no tempo-espaço. Consiste no método comparativo ao relacionar os fatos de uma língua em analogias a outras línguas neolatinas, o que permite descobrir a procedência dos termos. Esse autor (1976, p. 221), quanto ao conceito do substantivo, mostra que o substantivo é a palavra com que designamos as coisas que nos cercam. Acrescenta que, entre o substantivo e o adjetivo, há uma permeabilidade maior, de modo que é comum encontrarmos substantivos empregados como adjetivos, por exemplo, *menino-prodígio*, *comício-monstro*. Coutinho (1976, p. 222-224) (grifos do autor), classifica os substantivos em próprios e comuns, de modo que os próprios devem considerar a origem do *latim*, *grego*, *hebraico* e *germânico*, enquanto os comuns, a maioria, são de origem latina.

No que tange à classificação das palavras, Coutinho (1976, p. 221) (grifos do autor) compreende que:

Desde os antigos gramáticos se nota a preocupação de distribuí-las em oito classes, chamadas partes do discurso, que são: *o nome*, *o artigo*, *o pronome*, *o advérbio*, *a preposição*, *a conjunções* e *a interjeição*. No nome, estão compreendidos *o substantivo* e *o adjetivo* e os *numerais*.

Ressalte-se, conforme esse mesmo estudioso (1976), que não há como delimitar fronteiras entre as classes, por se considerar que muitas palavras, inflexivas outrora, são em outro momento, o atual, por exemplo, flexivas e vice-versa.

A Gramática Pedagógica de Mesquita & Martos (1994) segue o entendimento apresentado por Bechara (2002), no que tange ao ensino gramatical na Escola Básica. Embora os autores postulem conduzir o ensino do conhecimento gramatical por um novo caminho, isto é, um caminho cuja descrição seja apontada com propostas solicitadas em situação de comunicação do falante, depara-se com atividades que direcionam os alunos a apreenderem os elementos linguísticos, o substantivo, por exemplo, sem aquela preocupação em pensar a função e como esses termos contribuem para a construção de sentido na estrutura linguística, conforme exercício citado a seguir. O conceito e classificação do substantivo dados por Mesquita & Martos confirmam o trabalho de apresentar a descrição da LP no ensino.

A seguir, apontaremos o estudo do substantivo para subsidiar o lastro da LP na estrutura linguística da fala, da escrita do aluno.

Conforme os estudos de Mesquita e Martos:

**Substantivo** é a palavra que dá nome a pessoas, animais, lugares, coisas e seres em geral:  
 Susana → dá nome a pessoa.  
 cachorro → dá nome a animal.

cidade → dá nome a lugar.  
 mesa → dá nome a coisa.  
 saudade → dá nome a sentimento.  
 (MESQUITA & MARTOS, 1994, p. 97) (grifo dos autores)

Esses mesmos autores apresentam nove classificações do substantivo: próprio, comum, concreto, abstrato, primitivo, derivado, simples, composto e coletivo. Utilizam-se de um método expositivo, dedicam duas páginas e meia à lista dos substantivos coletivos.

Vejamos abaixo a classificação.

#### **Classificação do substantivo**

O substantivo classifica-se em:

- **Próprio** – é aquele que dá nome a um só ser da mesma espécie:  
Júlia, Brasil, Copacabana
  - **Comum** – é aquele que dá nome a todos os seres da mesma espécie:  
aluno, animal, homem, vegetal
  - **Concreto** – é aquele que representa seres de existência real por si mesmo:  
sal, pedra, terra, casa
  - Abstrato** – é aquele que representa seres de existência dependente de outros seres:  
bondade, caridade, ciúme, beleza
  - **Primitivo** – é o que não deriva de outra palavra de uso corrente na língua portuguesa: livro, pedra, dente, flor
  - **Derivado** – é o que foi criando a partir de outra palavra de uso corrente na língua portuguesa: livreiro, pedreiro, dentista, floricultura
  - **Simplex** – é o que é formado por um só elemento (radical): couve, chuva, pé, moleque
  - **Composto** – é o que é formado por mais de um elemento (radical):  
couve-flor, guarda-chuva, pé-de-moleque
- Observação:** Há substantivos compostos que não são ligados por hífen:  
fidalgo, pernilongo
- Coletivo** – é o que, embora no singular, representa um conjunto de seres da mesma espécie: boiada, bando, dúzia  
 (MESQUITA e MARTOS, 1994, p. 97-98) (grifos dos autores)

Mesquita e Martos (1994), ao apresentarem uma Gramática Pedagógica, mostram que cada conteúdo deve estar organizado e revisado em quatro seções, cujas atividades e/ou palavras possam oportunizar melhor entendimento ao aluno, para que conheça e experiencie o assunto dado. Entretanto, diante do acesso à Gramática Pedagógica, constatamos que os referidos autores não apresentam exatamente, a nosso ver, uma visão que oportunize ao educando o entendimento funcional do conteúdo gramatical. Essa gramática, portanto, mantém uma proposta de acordo com as de visão tradicional do ensino, ao manter como viés a exposição teórica da metalinguagem para discutir as classes de palavras, como bem ratificam os exercícios apostos nela, como o que colocamos a seguir:

#### **Reverendo**

1. O que é substantivo?
2. Como se classifica o substantivo?
3. O que é substantivo próprio?

4. O que é substantivo comum?
  5. O que é substantivo coletivo?
  6. O que é substantivo concreto?
  7. O que é substantivo abstrato?
  8. O que é substantivo primitivo?
  9. O que é substantivo derivado?
  10. O que é substantivo simples?
  11. O que é substantivo composto?
- (MESQUITA e MARTOS, 1994, p. 101) (grifo dos autores)

A proposta da Gramática Funcional de Neves (1997) aponta um tratamento funcional da própria organização interna da linguagem, dentro de uma perspectiva linguística. Nessa direção, considera que a gramática não pode ser entendida como uma entidade autônoma, visto que ela necessita de referências, parâmetros tais como: cognição e comunicação, processamento mental, interação social e cultural, mudança e variação, aquisição e evolução (Neves, 1997, p. 3). Essa gramática, ao considerar a competência comunicativa: “[...] diz-se exatamente que o que ela considera é a capacidade que os indivíduos têm não apenas de codificar e decodificar expressões, mas também de usar, interpretar essas expressões de uma maneira internacionalmente satisfatória” (NEVES, 197, p. 15).

Em se tratando do substantivo, essa autora (1997) chama-o de nome, por considerar diferentes pontos de vista: o ideacional, o interacional e o textual. Do ponto de vista da função ideacional, o substantivo se apresenta como um referenciador, remetendo-se a uma pessoa ou coisa. Do ponto de vista da função interacional, compreendendo a língua como troca ou interação, o substantivo constitui uma não pessoa do discurso. Do ponto de vista da função textual, o substantivo é peça da organização da informação (NEVES, 1997, p. 65). Acerca do substantivo no nível da frase, Neves (1997) sinaliza que se tem vocação especial para TEMA, isto é, para ponto de partida da mensagem.

Na Gramática Descritiva do Português, Perini (2004) traz à discussão a classificação do substantivo, atribuindo-lhe conceitualmente ser o núcleo de um sintagma nominal. Conforme os estudos desse mesmo autor, os substantivos e os adjetivos, em funcionamento, dão razão para se duvidar da existência de duas classes diferentes, em função da não nitidez, em se tratando do comportamento gramatical. Nesse entendimento, o autor diz que:

Ao contrário do que se dá com os verbos, as classes tradicionalmente denominadas “substantivo” e “adjetivo” têm limites muito pouco claros. É fácil distinguir formalmente um substantivo de um verbo, ou um adjetivo de um verbo; mas a separação entre substantivos e adjetivos é tão pouco marcada que há razões para duvidar da existência de duas classes distintas. (PERINI, 2004, p. 321) (grifos do autor).

Perini apresenta a palavra */inimigo/* para explicitar que não é uma solução aceitarmos a ideia de que um adjetivo pode ser “substantivado”, ou o contrário. Vejamos um exemplo, apresentado por Perini:

- (10) Um avião inimigo [*inimigo*: Mod]  
 (13) Um inimigo terrível [*inimigo*: NSN]  
 (PERINI 2004, p. 323).

Acerca do termo */inimigo/*, o autor compreende ser uma palavra, cujo potencial, em funcionamento, inclui tanto a possibilidade de ser núcleo de um SN quanto a de ser modificador.

Ao considerar o substantivo e o adjetivo como classes distintas, Perini (2004, p. 327) atribui a ambos os seguintes conceitos: “Substantivos são, pois, todas as palavras que podem ser complementos do predicado e não podem ser nem modificadores nem predicativos; adjetivos são as palavras que podem ser complementos do predicado, e também modificadores e predicativos”.

Ao sintetizar a exposição sobre o substantivo nessa gramática, Perini (2004, p. 328) compreende duas subclasses (1 e 2):

[...] os substantivos tipo 1 correspondem aproximadamente aos “pronomes substantivos” da gramática tradicional: *ele, aquilo, tudo*; a subclasse dos substantivos tipo 2 engloba não só muitos “substantivos” tradicionais (*Patrícia, trabalho, mesa etc.*), *mas ainda alguns “pronomes substantivos”, como* alguém. (PERINI, 2004, p. 328 – grifos do autor).

Ressalta que esta classificação, embora complexa, considera ser mais adequada por descrever o substantivo em funcionamento dentro da língua.

## 2.2 O ensino das classes: o substantivo

Para esta discussão, sobre o ensino do substantivo, discutiremos a perspectiva tradicional, aqui entendida como um ensino metalinguístico, por um âmbito estruturalista, descritivista, sendo redirecionada pela perspectiva interacionista, por ser um ensino mais sensível ao uso e funcionalidade. Para tal, tomaremos a Gramática Escolar de Bechara (2002), descrita no quadro 01, entre outras que são adotadas nas escolas, e que se apresentam no mesmo viés. Para discutir o ensino na perspectiva interacionista, tomamos os estudos de Travaglia (2006; 2011).

### 2.2.1 O estudo do substantivo pela perspectiva tradicional

Para discutir a Perspectiva Tradicional de ensino, tomamos os estudos de Bechara (2002), conforme seu entendimento acerca das classes de palavras, em especial o entendimento do substantivo na estrutura linguística explícita. Ressalte-se que essa Perspectiva de ensino de gramática se apresenta como protagonista na maioria das salas de aulas de LP das escolas, públicas e privadas, do Brasil; segue um modelo fundamentado em uma única variedade da Língua, a padrão, contextualizada/materializada em autores canônicos. Desse modo, o ensino de gramática se apresenta expositivo, conceitual e, em se tratando das atividades, propõe também para o professor uma proposta estruturalista, aqui entendida como um lastro para mostrar como funciona a estrutura da língua, e, para subsidiar as propostas de atividades na escola, de modo que o professor, a partir daqueles exemplos, elabore suas próprias atividades.

Embora não seja nosso objetivo criticar o ensino tradicional, é pertinente aqui citar Franchi (1991) quando coloca que:

Interessa pouco descobrir a melhor definição de substantivo ou de sujeito ou do que quer que seja. No plano em que se dá a análise escolar, certamente não existem as boas definições. Seria mais fácil fazê-lo em uma teoria formal do que em uma análise que tateie pela superfície das expressões. Mas interessa, e muito, levar os alunos a operar sobre a própria linguagem, rever e transformar seus textos, perceber nesse trabalho a riqueza das formas linguísticas disponíveis para suas mais diversas opções. (FRANCHI, 1991, p. 20).

Nessa perspectiva de ensino, o substantivo é apresentado, em situações de ensino, em frases ou palavras soltas, descontextualizado, cujo comando é o de conceituar, flexionar e classificar. Como se sabe, um vocábulo, por exemplo, um substantivo, isolado e/ou fragmentado em uma frase, é desprovido e/ou limitado de significado.

Tomemos, a título de exemplificação, o Meme a seguir, para explorar as classes de palavras, com foco no substantivo, tanto no verbal quanto no não verbal, em duas perspectivas de ensino para o aluno do 8º ano do Ensino Fundamental, conforme as atividades de nossa autoria.



In:<sup>9</sup>

PERSPECTIVA TRADICIONAL	PERSPECTIVA INTERACIONISTA
<p>Considere a frase:</p> <p>Luto na Amazônia!</p> <p>a. A que classe de palavra pertencem os termos <i>luto</i> e <i>Amazônia</i>?</p> <p>b. Em que tempo e modo verbal está o verbo <i>luto</i>?</p> <p>c. Classifique o substantivo <i>Amazônia</i>.</p> <p>d. Sublinhe a palavra que indica ação.</p> <p>e. Dê o conceito de verbo.</p> <p>f. Dê o conceito de substantivo.</p> <p>g. Descreva essa imagem.</p> <p>OBS.: baseamo-nos na <b>Gramática Pedagógica</b> de Mesquita e Martos (1994)</p>	<p>Considere o texto acima e responda a atividade.</p> <p>Este texto é um Meme. Nele, constam substantivos, no âmbito da linguagem verbal e não verbal, que possibilitam o entendimento do texto:</p> <p>a. Identifique-os e descreva-os.</p> <p>b. Identifique o tema do Meme em referência.</p> <p>c. Se trocássemos o substantivo <i>/luto/</i> por <i>/luta/</i>, qual seria o entendimento do Texto?</p> <p>d. No seu entendimento, o que motivou a frase escrita na testa da moça?</p> <p>e. Esse texto, conforme os substantivos da legenda e da imagem, apresenta o tema transversal meio ambiente. Identifique e descreva substantivos na imagem que representam esse tema.</p> <p>f. Considere a legenda e as imagens desse texto e escreva o que você entendeu, a lição que ele nos passa.</p> <p>OBS.: baseamo-nos nas Propostas de Antunes (2003) <b>Aula de Português: encontro &amp; interação</b>; e Travaglia (2006) <b>Gramática e interação</b>: uma proposta para o ensino de gramática.</p>

Ao confrontarmos esses exemplos, notamos que a proposição de atividades na Perspectiva de ensino tradicional não conduz o aluno a perceber as classes de palavras em funcionamento; é meramente um ensino metalinguístico. Ao tomarmos a gramática como pretexto para estabelecer uma leitura crítico-reflexiva do texto, isto é, o substantivo em uso e funcionalidade, esses mesmos termos, numa perspectiva da linguística de ensino, a exemplo

<sup>9</sup> Disponível em: <<https://folhadoacre.com.br/geral/nao-falo-mais-de-amazonia-diz-autora-de-protesto-que-virou-meme-na-internet/>>. Acesso em: 23 jan. 2020.

da interacionista, apresentam-se significativos para o aluno. A atividade proposta numa perspectiva interacionista traz o contexto para se compreender o texto.

Nessa direção, comungamos da colocação de Vendryes (1921:2011), *apud* Garcia (2010, p. 176), quando afirma que:

É o contexto que, a despeito da variedade de sentidos de que a palavra seja suscetível, lhe impõe um valor “singular”; é o contexto também que a liberta de todas as representações passadas, nela acumuladas pela memória, e que lhe atribui um valor “atual” (VENDRYES, 1921:2011 *apud* GARCIA, 2010, p. 176 – grifos do autor).

Quanto ao ensino tradicional, segue uma metodologia estruturalista o que não dará conta dessa língua em funcionamento nos gêneros textuais, em situação de comunicação diversa; se apresenta metalinguístico, seja em critérios semântico, sintático e formal, sem considerar, inicialmente, a reflexão dessa classe gramatical. Além disso, não há abertura para outras variantes, a exemplo da dos alunos, uma vez que prevalece o juízo de valor do que é certo ou errado na linguagem. Um ensino, nessa perspectiva, apresenta-se como um produto pronto e acabado, em função do seu caráter metalinguístico. Tenta-se padronizar apenas a norma culta, visto que também não se pode negar que ela é que serve para padronizar a escrita oficial, dos textos acadêmicos, jornalísticos e outros, que pretendem ser unificadores da língua nacional de um país. O que não impede que se adotem outros padrões quando a intenção for de dar caráter mais vivo e atual à linguagem empregada.

Ressalte-se, também, que não se pretende neste trabalho imputar juízo de valor à Tradição, tampouco criticar os autores que versaram, que se debruçaram sobre o assunto. Seguramente, a metodologia tradicional de ensino da Gramática Tradicional talvez tenha se apresentado eficaz, coerente, significativo para o aluno, em outro contexto escolar, em outra época, com menos influência tecnológica, por exemplo; em textos das práticas sociais, das mídias digitais, com características próprias multimodais ou semióticas, é necessário metodologia que alcance o educando.

Quanto ao substantivo, foco deste estudo, Bechara (2002) propõe, em sua Gramática Escolar, exercícios de fixação, por uma dinâmica da Perspectiva Tradicional de se ensinar gramática. E, no tocante às demais classes de palavras, vale ressaltar, também segue a mesma estratégia quanto às atividades para os alunos. Por exemplo, o autor apresenta uma extensa lista dos substantivos coletivos para o aluno. Tal lista, em aulas ministradas por professores carentes de formação e/ou acomodados, talvez não seja significativa. Porém, a partir da exposição de Bechara (2002), o professor pesquisador, que inova sua prática, poderá utilizá-la

por meio de atividades e/ou perspectiva de ensino significativa, de modo que instigue o aluno à reflexão, a pensar nas competências<sup>10</sup> linguísticas como elementos que estruturam o funcionamento da língua. Com isso, as classes de palavras, por exemplo, se apresentarão decisivas para a compreensão, para a coesão e coerência dos enunciados. Vejamos, a seguir, um exercício sobre o plural do substantivo em –ão, proposto por Bechara (2002).

Diante do exposto, daremos uma relação dos dois grupos de substantivos em –ão que não fazem o plural mais frequente em –ões:

1. Plural em –ães:

Alemão → alemães

Cão → cães

Capelão → capelães

Capitão → capitães

(BECHARA, 2002, p. 79)

catalão → catalães

escrivão → escrivães

pão → pães

tabelião → tabeliães

E o autor (2002) segue listando o plural de outros substantivos em –ãos, –ões, conforme a perspectiva tradicional de ensino.

Sobre o plural do substantivo em –ão, –ães, –ões, sugerimos a explicação, a nosso ver contundente, em Coutinho (1976, p. 238) (grifos do autor), quando ele coloca que

As terminações latinas –anu, –ane, –one, –udine, deram, em português, respectivamente –ão, –ã, –om, por causa da nasalidade comunicada pelo –n- à vogal anterior. Depois, as duas últimas terminações foram absorvidas pela primeira. Entretanto, no plural aparece a distinção originária. É o que se pode ver dos seguintes exemplos:

*-anos>-ãos: paganos>pagãos;*

*-anes> -ães: panes>pães;*

*-ones.-ões: sermones. Sermões;*

*-udines. \*-ones. --es: multitudines> \*multidones> multidões.*

No tocante aos exercícios nessa perspectiva da Gramática Escolar (2002), são intitulados sempre de exercícios de fixação, como o que tomamos como exemplo a seguir.

**1. Separe os substantivos que aparecem nas seguintes orações, distinguindo-os em próprios (P) e comuns (C):**

1. São muitas as vantagens de ser honesto.
2. A casa do professor fica num subúrbio afastado.
3. É necessário falar direito, com palavras bem pronunciadas.
4. Com a chegada do verão as praias ficam mais frequentadas.
5. A vida moderna está mais competitiva.
6. Ainda não encontrou Everaldo, depois que lhe enviou o presente.
7. O coração da colega bateu com mais força quando assistiu a esse capítulo da novela.

<sup>10</sup> Ressalta-se que optamos pelo sentido do termo competência, dentre os múltiplos significados, empregado por Perrenoud (1999), como sendo [...] *uma capacidade de agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiada em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles*. Para enfrentar uma situação da melhor maneira possível, deve-se, via de regras, pôr em ação em sinergia vários *recursos cognitivos* complementares, entre os quais estão os conhecimentos (PERRENOUD, 1999, p. 7 – grifos do autor).

8. A vizinha ficou nervosa ao olhar para o chão.
9. De volta do colégio, Eduardo sentou-se no banco da praça e aí ficou toda a tarde.
10. Mais tarde, Eduardo retornou ao colégio para conversar com seus colegas.

(BECHARA, 2002, p. 103) (grifos do autor)

Somos do entendimento de que fique a critério do professor escolher a melhor metodologia para trabalhar o estudo das classes de palavras, em especial o substantivo, de modo que o educando tenha melhor compreensão, e que o ensino se apresente significativo para subsidiar a leitura e a escrita desse aluno com os textos das práticas sociais vigentes e urgentes. Ressaltamos que Bechara (2002) apresenta uma descrição estruturada que pode ser um caminho de ensino com grandes possibilidades de aprendizagens em mãos de docentes com formação na área, de modo que utilize a explicação dada pelos exemplos apostos a cada norma gramatical, inserindo, em sua prática pedagógica, outras metodologias, como, por exemplo, a interacionista.

Tomou-se Bechara como um dos teóricos tradicionais para compor nossa discussão, mas reconhecemos que há muitos, a exemplo de Mesquita & Martos (1994), que seguiram essa perspectiva, o que explica, ainda, a permanência no cenário atual desta concepção de ensino gramatical em muitas das salas de aula de LP.

Saindo da Tradição, a seguir discutiremos o ensino do substantivo na Perspectiva Interacionista, muito propagada atualmente, modelo optado e/ou defendido neste estudo.

### 2.2.2 O estudo do substantivo pela Perspectiva Interacionista

Para discutir a Perspectiva Interacionista, tomamos os estudos de Travaglia (2006; 2011), conforme seu entendimento acerca do ensino gramatical, em especial o entendimento do substantivo na estrutura linguística tecendo textos, cuja metodologia é pautada no ensinar o educando a pensar, a perceber, por exemplo, o substantivo carregando sentido e/ou sendo carregado na estrutura do texto, ora sendo o núcleo de um Sintagma Nominal (SN), ora apresentando o tema, sustentando o lastro do Rema, dando continuidade à informação a ser proferida na estrutura linguística.

Travaglia (2006) ao retomar as gramáticas numa perspectiva linguística, ao se referir aos critérios apresentados pela tradição, coloca que:

[...] em fatores não estritamente linguísticos, criam-se preconceitos de toda espécie, por basear-se em parâmetros muitas vezes equivocados, tais como: purismo e vernaculidade, classe social de prestígio (econômico, cultural, político), autoridade

(gramáticos, bons escritores), lógica e história (tradição). (TRAVAGLIA, 2006, p. 226).

Ressaltamos que a norma padrão não é desprezada, nem deve sê-la ao tentarmos apresentar uma nova perspectiva de ensino dessa Norma linguística da Língua Padrão. Ou seja, o problema não é o ensinar a norma, mas como fazemos, a metodologia a ser utilizada para que alcancemos nosso educando com os conhecimentos que estamos trabalhando.

Uma proposta de trabalhar as Normas gramaticais da LP, conforme Travaglia (2006; 2011), entre outros estudiosos na mesma linha de entendimento, vem revestida e amparada na perspectiva dos estudos linguísticos, cujas metodologias para estrategizar a escrita e compreensão textual dos alunos colocam as normas gramaticais em uso, estruturando e/ou textualizando um enunciado. Tal estratégia contempla outras habilidades dos educandos, a exemplo de pensar e fazer uma leitura crítico-reflexiva de um texto, de perceber o substantivo no tema, isto é, tem-se uma metodologia que vai além de uma apresentação metalinguística.

Mediante a sugestão da proposta de trabalhar e colocar as normas gramaticais em funcionamento com consciência<sup>11</sup> linguística, vê-se que há um diálogo do conteúdo gramatical com o texto, cujo alinhamento da estrutura respeita a morfossintaxe, a sintaxe para chegar ao sentido do seu querer dizer para dizer ao outro. Além disso, o ensino nessa perspectiva alcança o aluno quando traz para o processo ensino aprendizagem os conhecimentos prévios (linguístico, textual e de mundo), socio-histórico cultural, as diferenças sociais, a vivência e/ou habilidades socioemocionais deles, entre outros. Dito isso, não se está negando a gramática, mas trazendo-a em uma nova perspectiva, (re)significada em uma nova concepção de ensino, com foco no uso e funcionalidade.

Conforme esse entendimento, o ensino do substantivo de forma interacionista, plural, por exemplo, eleva o aluno a sujeito ativo do processo, com consciência linguística dos elementos linguísticos em funcionamento, envolvido na construção de sentidos do texto, seja como autor, seja como coautor. É válido ressaltar que esta perspectiva de ensino gera competência comunicativa, seja capacitando o aluno para a produção e/ou compreensão de textos, ao tomar os conhecimentos das normas gramaticais como pretexto para estabelecer uma leitura com responsabilidade e compromisso. A exemplo desse entendimento, abaixo apresentaremos uma proposta de atividade de ensino com a utilização das normas gramaticais para o aluno compreender a estruturação de um enunciado, cujo comando é pensar nas

---

<sup>11</sup> Por consciência linguística, tomamos o conceito de Duarte (2008, p. 18) como sendo um estágio intermédio entre o conhecimento intuitivo da língua e o conhecimento explícito, caracterizado por alguma capacidade de distanciamento, reflexão e sistematização.

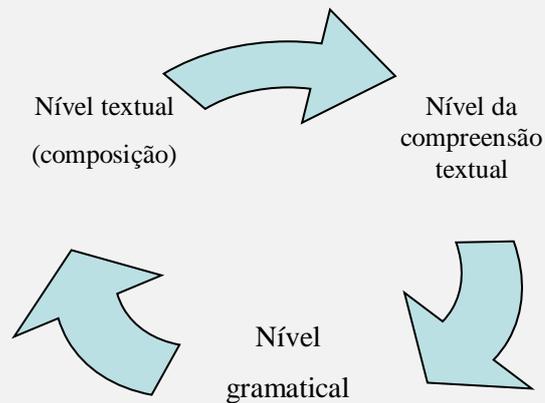
diferentes designações para a mesma pessoa, conforme Travaglia (2006, p. 189) (grifos do autor), exemplo (151):

- a – *Fernando Collor* voltou para Alagoas.
- b – *O ex-presidente do Brasil* voltou para Alagoas.
- c – *O esportista de Brasília* voltou para Alagoas.
- d – *O cúmplice de PC Farias* voltou para Alagoas.
- e – *O traidor dos descamisados* voltou para Alagoas.

Os substantivos grifados no exemplo (151), segundo o autor (2006) em uso e funcionalidade: identificam uma pessoa; indicam o cargo; indicam que ele pratica esporte; apontam para algo negativo (cúmplice) de alguém; explora a figura de linguagem do pensamento ironia. As demais classes são carreadas pelo(s) substantivos. Exercícios como esses despertam o pensar do aluno, a reflexão e o interesse pelo conteúdo em tela; tornam-se significativos e não afastam, conforme coloca esse mesmo autor (2006), a língua da vida a que ela serve.

Considerando a concepção Interacionista, os exercícios aqui apresentados são reflexivos, voltados para a significação, do substantivo, não para a fixação, conforme visto na Perspectiva Tradicional. Essa abordagem, apresentada pela Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática (Travaglia (2006), objetiva desenvolver a competência comunicativa do aluno, não só propondo possibilidades dos recursos linguísticos, mas ativando os conhecimentos de mundo, que serão utilizados no estabelecimento de uma unidade de sentido. Nessa direção, Travaglia (2006, p. 188) coloca que as atividades são reflexivas, voltadas para a significação que o substantivo carrega na estrutura linguística, e que culminam em uma relação mais estreita do uso e funcionalidade da língua portuguesa do Brasil, e conduz o aluno à argumentatividade e à ampliação do conhecimento de mundo.

A perspectiva Interacionista considera relevante um ensino de gramática que seja significativo e pertinente para a vida do aluno, aliado às práticas sociais e textuais de modo crítico reflexivo. Nessa perspectiva, há uma (co)relação entre os níveis: gramatical, composição textual e compreensão textual. Estrategizamos abaixo (arte nossa) um diagrama que possibilitará ao aluno ir além da metalinguagem tão marcante na Concepção de ensino Tradicional.



**Diagrama:** nível gramatical, nível textual e nível de compreensão textual

Nesse diagrama, os níveis de conhecimento se inter-relacionam, isto é, estão intrinsecamente conectados para a construção de sentido (global) do texto. Nessa direção, trouxemos Travaglia (2006) para melhor entendimento, ao enfatizar que:

[...] as atividades de ensino de gramática, de redação e de leitura são, na verdade, facetas de abordagem de um mesmo fenômeno e só podem funcionar em sala de aula de forma integrada para consecução do objetivo de desenvolver a competência comunicativa do aluno. (TRAVAGLIA, 2006, p. 237).

Com isso, a concepção Interacionista nos permite estrategizar atividades reflexivas e contextualizadas, ao não tomar o texto como pretexto, mas como uma produção que foi articulada a partir das classes de palavras em uso e funcionalidade. Nesse sentido, as classes de palavras se estruturam num enunciado e o substantivo fazendo o carregamento temático nas outras classes ali constituídas, a exemplo do enunciado estruturado no Meme abaixo:



In: <<https://twitter.com/humorpolicobr/status/1162067949890539525>>.  
Acesso em: 06 jan. 2020.

Veja-se a estrutura do enunciado: *A formiga com ódio da cigarra, votou no inseticida. Morreram todos, incluindo o grilo que votou nulo. (Sic)*. Temos uma intertextualidade, quando esse Meme traz elementos da fábula “A cigarra e a formiga”. Quanto aos substantivos, tem-se a seguinte analogia: **formiga**→ os eleitores do Presidente Bolsonaro; **cigarra**→ os petistas; **grilo**→ os eleitores que votaram nulo na eleição para presidente da república em 2018; e **inseticida**→ o presidente Bolsonaro. Para entender a ideia do carreamento do sentido temático nesta legenda do Meme, é preciso identificar primeiramente a temática que está sendo colocada à reflexão, no contexto do texto aqui proferido: *a consciência do voto* (substantivo elíptico do não verbal, carreando todos os substantivos da legenda). A partir da identificação do tema, podemos compreender o substantivo base */consciência/*, abstrato (tradicionalmente classificado), na temática “a consciência do voto” carrega as demais classes na estrutura do Meme como um texto multissemiótico. Visto assim, o ensino se apresentará por um olhar tríade: Gramática com seus usos e funcionalidade, Leitura e Produção textual.

Esse exemplo dialoga com a Gramática funcional de Neves (1997), especialmente quando ela profere (p. 65) que o substantivo no nível da frase tem vocação especial para TEMA, isto é, para ponto de partida da mensagem. Visto assim, quanto ao conceito, está em consonância com o que coloca Delmanto e Carvalho (2018), quando sinalizam que os substantivos têm papel importante para a compreensão e organização de um texto.

Além desse olhar leitor para um texto multimodal, é preciso, nesse ensino, ser sensível às normas ou variantes gramaticais, considerando que o Meme é um texto midiático, que quer atingir todos os leitores da mídia social.

Mediante a uma proposta de ensino nesse âmbito, o aluno terá a oportunidade de compreender, conhecer e identificar as classes de palavras, o papel do substantivo, explícito ou não na legenda de um Meme, por exemplo, com propriedade metalinguística para ter a percepção de seu uso e funcionalidade na compreensão leitora e na produção textual. O aluno, de forma ativa e participativa nessa concepção, será protagonista da aprendizagem, e não apenas um mero expectador (receptor) do ensino.

Nesse entendimento de ensino tomando a gramática como pretexto para entender o texto – usos e funcionalidades, é pertinente trazer o posicionamento de Antunes (2014) quando enfatiza que:

Na concepção da linguagem como interação, a gramática não se constitui sozinha, ou separadamente das atividades verbais realizadas por seus falantes. São todos os

usuários – em suas trocas linguísticas cotidianas – que vão criando e consolidando o que, nos diferentes grupos, vai funcionando como “normas”, quer dizer, como uso *regular, habitual, costumeiro* (ANTUNES, 2014, p. 25 - grifos da autora).

Diante da colocação de Antunes (2014), compreende-se que são os contextos, as práticas sociais dos falantes, que contribuem com a internalização e consolidação da gramática, do conhecimento linguístico, o que culmina em melhor desempenho, por exemplo, da compreensão textual e da oralidade nos enunciados. Não se tem mais o texto como pretexto para se ensinar a gramática, mas a gramática estruturando, dando sustentação ao texto, partindo do verbal (linguístico) para o discurso. Cabe aos docentes de LP se aliarem aos educandos, num processo dialógico, de colaboração, articulando o que eles trazem ao fazer as adaptações necessárias, cujo ensino de gramática promova o avanço da aprendizagem de uma leitura crítico-reflexiva que tanto se espera e que é um dos papéis da escola.

Nesse contexto, o ensino do substantivo será embasado numa visão crítico-reflexiva, se revestindo em outras classes de palavras, como elemento decisivo para a compreensão do texto. Isto é, o substantivo é uma das classes mais recorrentes que se apresenta, ora como núcleo de um sintagma nominal, ora como complementos nominais e complementos verbais, ou apresentando o tema de um texto, o tema de um Meme, por exemplo.

Travaglia (2011, p.17) corrobora essa perspectiva ao proferir que se deve [...] “trabalhar com as possibilidades significativas dos recursos linguísticos e sua condição de uso para funcionar como pistas” [...]. Ou seja, trabalhar as classes de palavras de forma Interacionista, inerentes à compreensão do texto. Vale ressaltar que o professor, não importa o componente curricular que leciona, deve protagonizar o fazer pedagógico, para que seus alunos, sujeitos da aprendizagem, sejam contemplados com aulas significativas. Nesse sentido, é salutar que se faça uma reflexão sobre o trabalho que se está realizando, que se repense a metodologia, para que se elenquem ações que deem resultados positivos no ensino aprendizagem, aqui especificamente ensino da classe de palavra substantivo.

Senão, segundo Travaglia (2006, p. 12), [...] “com frequência, o que fazemos em nossas aulas de LP afasta a língua da vida a que ela serve e se torna algo artificial e sem significado para o aluno”. Ou seja, esse afastamento da língua da vida a que ela serve, conforme aponta Travaglia, está atrelado a práticas, salvo algumas exceções, deturpadas de ensino de LP, sem sentido para o aluno, vazia, abstrata e sem muita relevância na formação integral que se almeja. Em consonância com o entendimento de Travaglia, Antunes (2007) coloca que:

A impressão que dá, muitas vezes, é que se ensina uma língua que parece não ter nada a ver conosco, com o que a gente faz no dia a dia, com o que a gente diz, escreve, pensa, canta etc. Uma língua que não nos pertence, que está e é fora de nós. (ANTUNES, 2007, p. 46)

Não é a esse modelo de ensino engessado, inoperante que aspiramos. Fomenta-se um trabalho com as classes de palavras, na nossa proposta especificamente o substantivo, que seja um encontro de interação, de vozes, que possibilite ao aluno seu direito de aprendizagem. Com isso, amplia-se a capacidade oral e compreensão textual do educando, o que lhe possibilitará, conseqüentemente, agir e se relacionar socialmente no uso efetivo na interação comunicativa por meio da língua.

O ensino de gramática, nessa concepção, apresenta-se materializado nos textos, pois não há enunciado sem o pronto estabelecimento das categorias linguísticas. Em ensino de gramática e qualidade de vida, Travaglia (2011, p. 18) esclarece que [...] nos comunicamos através de textos, o ensino de gramática deve ser dentro de uma perspectiva textual-interativa. Assim, estaremos elevando o ensino de gramática não somente como instrumento de comunicação, visto que é na prática social, na realidade do sujeito, ator de sua identidade, que a gramática se materializa, isto é, elementos linguísticos se constituindo a partir do contexto do falante. Assim, as competências linguísticas nos possibilitam trocar informações, interagir e, entre outros, ser compreendido no ato da interlocução. Além do mais, nessa concepção interacionista, o fazer pedagógico será processual e não um produto acabado, estanque, como ocorre na Perspectiva Tradicional.

No capítulo seguinte, faremos uma discussão sobre o estudo do Meme na sala de aula.

### 3 O MEME NA SALA DE AULA

Para tratar do Meme em sala de aula, com turmas do Ensino Fundamental – Anos finais, consideramos importante discorrer acerca do termo *Gênero Textual*. Nessa direção, tomamos o seguinte conceito de Marcuschi (2008, p. 155):

[...] são os textos que encontramos em nossa vida diária e que apresentam padrões sócio comunicativos característicos definidos por composições funcionais, objetivos enunciativos e estilos concretamente realizados na integração de forças históricas, sociais, institucionais e técnicas.

Desse modo, os gêneros textuais, doravante textos que circulam nas práticas sociais, imersos na sociedade, materializados em quaisquer meios de comunicação, atendem os objetivos de comunicação que os indivíduos almejam ao optarem por um ou outro texto.

Os textos seguem determinada forma, ou seja, estrutura composicional, cujos estilos e conteúdos temáticos apresentados são fundamentais para a sua definição. É a intenção comunicativa do falante que incide na escolha de qual gênero vai-se utilizar. Por não assumirem caráter estanque, podem surgir novos textos (gêneros) e/ou desaparecerem, conforme necessidade de comunicação, a depender da dinâmica cultural e do contexto socio-histórico cultural. Isto é, não há limites, não há como determinar quantidades, pois não são concebidos como “modelos estanques nem estruturas rígidas” e, por conseguinte, a noção de texto atualmente, merece atenção, sobretudo para “a linguagem em funcionamento e para as atividades culturais e sociais” (MARCUSCHI, 2008, p. 151).

Como se sabe, os textos têm papel fundamental nas nossas atividades comunicativas, na ação que realizamos cotidianamente, mediante a dinâmica histórico-cultural, cuja influência é advinda do processo da comunicação humana em um determinado contexto, mediado pela língua nas diversas formas de uso. Como bem coloca Marcuschi (2008, p. 161) em mais uma definição, são [...] atividades discursivas socialmente estabilizadas que se prestam aos mais variados tipos de controle social e até mesmo ao exercício de poder. Comunicamo-nos por meio de textos sejam orais e/ou escritos, necessários para a nossa interlocução, o que se explica a pluralidade deles. O Meme, texto explorado nesse trabalho, é um exemplo dessa pluralidade e que está em evidência, e que pode ser bem utilizado como objeto de ensino.

A seguir, apresentaremos uma discussão acerca do Meme, conceito, sua composição textual e temática. Posteriormente, as estratégias de leituras de Memes, especificamente na

sala de aula. E, em seguida, apontaremos a funcionalidade do *substantivo* no Meme, tomando o estudo da gramática – as classes gramaticais – para viabilizar uma leitura nos Memes, na perspectiva interacionista, carregando o sentido temático e/ou sendo carregado por outras classes de palavras na estrutura linguística e na não linguística. Nesse diapasão, a gramática está sendo tomada como pretexto para viabilizar uma leitura crítico-reflexiva do texto, o que permitirá melhor possibilidade de leitura e de escrita ao aluno.

### 3.1 Meme: conceito, composição textual e temática

Antes de discutir o que é um Meme, é mister considerar o esclarecimento de Dawkins (2001) no que tange à constituição e/ou etimologia desse termo, ao dizer que:

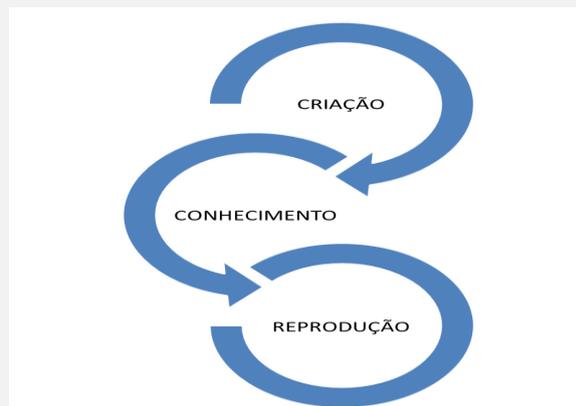
[...] Precisamos de um nome para o novo replicador, um substantivo que transmita a idéia de uma unidade de transmissão cultural, ou uma unidade de *imitação*. “Mimeme” provém de uma raiz grega adequada, mas quero um monossílabo que soe um pouco como “gene”. Espero que meus amigos helenistas me perdoem se eu abreviar Mimeme para *meme*. Se servir como consolo, pode-se, alternativamente, pensar que palavra está relacionada a “memória”, ou a palavra francesa *même* (DAWKINS, 2001, p. 214 – grifos do autor).

A propagação da palavra “**Meme**”, conforme Richard Dawkins, surgiu da necessidade de um nome que representasse bem essa replicação do fenômeno da unidade de imitação, inerente à cultura, relacionado, analogicamente, com o termo gene. Nessa direção, o mesmo autor (2001) explica que:

É por imitação, em um sentido amplo, que os memes *podem* replicar-se. Mas, da mesma maneira como nem todos os genes que podem se replicar têm sucesso em fazê-lo, da mesma forma alguns memes são mais sucedidos no “fundo” do que outros. Isto é análogo à seleção natural (DAWKINS, 2001, p. 216 – grifos do autor).

Trata-se da disseminação de um fenômeno, isto é, o surgimento de um texto novo genuinamente da mídia digital, um replicador de informações, um texto de (re)produção, de (res)significação de uma realidade social que provoca discussão, seguindo uma dinâmica que envolve: criação, conhecimento (conforme o contexto socio-histórico cultural) e reprodução.

Nesse sentido, a seguir, imagina-se a representação da dinâmica leitora dos Memes, conforme a Figura 01 (arte nossa) que segue da seguinte forma:



**Figura 01** – Representação da dinâmica de leitura dos Memes

A criação do Meme parte de um conteúdo apelativo. Por conseguinte, envolve conhecimento dos seguidores, conforme o contexto socio-histórico cultural. No que se refere à longevidade de um Meme, ou melhor, de sua cópia, Dawkins (2001, p. 216) diz que relativamente pouco importa. Por se tratar de um texto contemporâneo, a produção de seu conteúdo se dá de forma acelerada, o que acarreta de forma alarmante a substituição temática.

Guerreiro e Soares (2016, p. 191), ao citarem Martino (2015, p. 178), dizem que Martino concorda com o entendimento de que “qualquer pessoa com conhecimentos rudimentares de edição de imagem digital pode, potencialmente, se apropriar de uma ideia, modificá-la e compartilhá-la”, o que são características da produção desse texto (Meme).

O conhecimento envolve o contexto socio-histórico cultural, conhecimento prévio dos seguidores, cujos temas estão em evidência e que são matérias-primas para a criação do Meme. Nessa lógica, sua significação global vai além do texto, pois envolve não somente contextos sociais, mas, especialmente, conhecimento previamente acumulados pelos leitores, sem considerar, relativamente, o grau de formação (escolarização) que se tem.

Trata-se de um gênero explorado na Internet, nas mídias sociais, cuja geração do presente século tem o mundo em suas mãos tecnologicamente, embora incipiente conhecimento materializado em reflexão crítica. Tal geração foi denominada “Nativos Digitais” por Palfrey (2011). Os nativos digitais, segundo este autor, “se baseiam na tecnologia, tanto consciente como inconscientemente, para fazer escolhas entre bilhões de peças de informação disponíveis na internet como parte da maneira como eles lidam com ameaça da sobrecarga de informações (PALFREY, 2011, p. 221).

Tais nativos digitais utilizam infinitos subsídios *on-line* disponíveis em *Sites*, no *Google* e em outros provedores, o que acarreta, não somente para essa geração, mas também

para os professores, um grande desafio: o de transformar essa gama de informação em conhecimentos práticos que atuem em seu cotidiano e sua vida efetivamente.

A reprodução do Meme, embasada nos conteúdos mais disseminados da *Web*, sinaliza para o aspecto *replicador*, cuja replicação de informações são carreadas a outros textos. Uma mesma imagem memética pode, por exemplo, representar uma diversidade de temas, cujas autorias se confundem mediante a disseminação do texto.

Nessa direção, em relação ao surgimento do termo Meme e/ou exemplos dele, Dawkins (2001) ressalta que:

[...] são melodias, idéias, “slogans”, modas do vestuário, maneiras de fazer potes ou de construir arcos. Da mesma forma como os genes se propagam no “fundo” pulando de corpo para corpo através dos espermatozoides ou dos óvulos, da mesma maneira os memes propagam-se no “fundo” de memes pulando de cérebro para cérebro por meio de um processo que pode ser chamado, no sentido amplo, de imitação. Se um cientista ouve ou lê uma idéia boa ele a transmite a seus colegas e alunos. Ele a menciona em seus artigos e conferências se a idéia apegar, pode-se dizer que ela se propaga a si própria, espalhando-se de cérebro a cérebro. (DAWKINS, 2001, p. 214 – grifos do autor).

Nesse sentido, a analogia feita por Dawkins entre gene e Meme ratifica esse aspecto de reprodução e/ou ressignificação do mesmo, ao se replicar de cérebro em cérebro, viralizando na *Web*.

O Meme é um texto genuinamente do ambiente digital, em cujo suporte dissemina conteúdos das mais diversas temáticas, criado, consultado e/ou conhecido, *manipulado* por uma infinidade de usuários a qualquer tempo e local.

Em relação à ideia de replicador, Fontanella (2009), autor do artigo *O que é um Meme na Internet?* proposta para uma problemática da memesfera, apresentação no III Simpósio Nacional da ABCuber, diz que:

A vantagem para a utilização da ideia de replicador no contexto específico da Internet está no fato de que torna-se possível identificar qual seria a unidade replicadora, na forma de um molde comum (ou *templates*, como são chamados algumas vezes) a partir do qual são geradas as diferentes versões das memes (grifo do autor). (FONTANELLA, 2009, p. 09).

Quanto ao conceito do termo Meme, Fontanella (2009) coloca que:

Coloquialmente os memes são entendidos como ideias, brincadeiras, jogos, piadas ou comportamentos que se espalha através de sua replicação de forma viral, e caracterizados pela repetição de um modelo formal básico a partir da qual as pessoas podem produzir diferentes versões da mesma meme. Dessa forma, os memes se diferenciam dos vídeos virais, pois presumem que, à medida em que a meme se

espalhe pela rede, surjam versões alteradas da idéia original. (FONTANELLA, 2009, p. 09).

Como se pode notar, o autor em tela trata de versões da mesma *meme*, se reporta à ideia de replicador, em função dos conteúdos que são (res)significados (modificados) pelos “internautas”.

Guerreiro e Soares (2016), ao considerarem a origem e os conceitos, afirmam que vêm sendo remodelados. Segundo eles:

A palavra agora faz referência, especificamente, a algumas imagens que ora são postadas, sobretudo, nas redes sociais, sendo elas criações dos próprios usuários que mesclam uma situação – que obteve destaque nas mídias e de certa forma tornou-se memorável – com diversas frases cotidianas, que juntas se complementam e acabam tendo um significado, comumente humorístico. (GUERREIRO e SOARES, 2016, p. 190).

Já Recuero (2009), acerca das características do Meme, afirma que:

A longevidade é a capacidade do meme de permanecer no tempo. A fecundidade é sua capacidade de gerar cópias. Por fim, a fidelidade é a capacidade de gerar cópias com maior semelhança ao meme original. Ressalte-se que a propagação dos memes é cíclica e nem sempre implica a reprodução fiel da ideia original. Ao contrário, as mudanças e transformações são frequentes e comparadas, em sua abordagem, às mutações genéticas: essenciais para a sobrevivência do meme. Assim, as diferenças através das quais as pessoas repetem as ideias são, por definição, parte do meme (RECUERO, 2009, p. 124).

O Meme é, portanto, um texto multimodal, multissemiótico, que permite interação no espaço virtual, como uma nova alternativa de manifestação social, cujos elementos são contextuais, socioculturais, com muitas possibilidades de leituras por quem os aprecia.

A composição textual comporta, em função da configuração multimodal e das mídias digitais, características dos textos contemporâneos, não apenas a linguagem verbal, mas outras linguagens. Nessa direção, Guerreiro e Soares (2016, p. 186), colocam que os Memes, especificamente nas mídias e que se tornaram *memoráveis e virais*, são criações que mesclam uma situação, que envolve frases do cotidiano que ao se complementarem culminam um significado humorístico, sarcástico e irônico. Para esses autores:

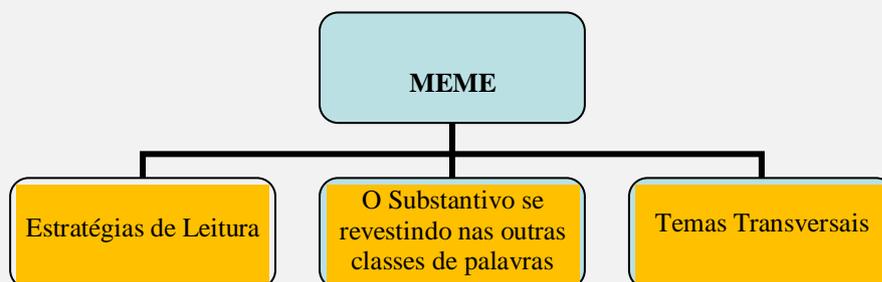
Os domínios digitais carregam, agora, não apenas textos verbais, como também imagéticos, objetos em movimento, sons, cores e disposições dos textos. [...] Tal como a multimodalidade conduziu um novo olhar sobre o trato de questões linguísticas, também o surgimento de novos gêneros resulta de transformações em práticas sociais (GUERREIRO e SOARES, 2016, p. 186).

Outro aspecto composicional desse gênero é a remixagem. Rojo e Barbosa (2015, p. 123), proferem que os Memes são considerados, ou podem ser, gêneros que se compõem por esse fenômeno de combinação, mistura, pois “a produção pode ou não partir concretamente de outra já existente, usando trechos/pedaços da “original” e, em caso afirmativo, estaríamos diante da prática da remixagem, constitutiva de gêneros como meme” (grifo das autoras).

Os Memes, como advento da era digital, apresentam conteúdo temático de forma dinâmica, humorística e crítica. Embora envolvam diversas temáticas, muitas banhadas nos Temas Transversais, os mais recorrentes estão voltados para a crítica social, política e cultural, sempre de forma humorística. Por ser atual, esse gênero se renova conforme o que se quer refletir e criticar no momento de sua construção, postulando, sobretudo, dialogar com os participantes (seguidores virtuais) de modo interativo.

### 3.2 Estratégias de leitura: o Meme em sala de aula

Estrategicamente, para que a leitura de um Meme se apresente de forma crítico-reflexiva, deve-se pensar em comandos de atividades que explorem as classes de palavras em funcionamento, em especial tomando o substantivo, contribuindo decisivamente para a compreensão do texto. Ressalte-se que um texto Meme vem revestido (construído) por diversos temas, dentre eles alguns dos Temas Transversais. A Figura 02 a seguir (arte nossa), organograma estratégico da leitura do Meme, nesse sentido, representará uma dinâmica de estudo do Meme da seguinte forma:



**FIGURA 02** - Organograma estratégico da leitura do Meme

O texto Meme, conforme representação composicional para o ato de leitura nesse organograma, comporá o *corpus* para se estrategizar atividades, a saber: a) Estudo do Substantivo carregando sentido em outras classes de palavras na estrutura Legenda, ao se apresentar no tema do Meme; b) Compreensão leitora, cujo substantivo base do Meme

apontará para um ou mais Temas Transversais que banham o texto, o que motiva trazê-lo à sala de aula.

A partir dessa dinâmica (Figura 02), o ensino da gramática não tomará o texto como pretexto para classificar, por exemplo, as palavras. O estudo da gramática estará como pretexto para estudar o texto em sala de aula, ou seja, a gramática em uso e funcionalidade na estrutura linguística sustentando o texto, no caso o Meme. Além disso, é sabido que não há texto sem o pronto estabelecimento da gramática o estruturando. Visto assim, a compreensão leitora de um texto será baseada em atividades que culminam em um ensino aprendizagem dinâmico, plural, por instigar o aluno a ter um olhar crítico-reflexivo para, por exemplo, compreender e reconhecer a presença dos Temas Transversais – orientados para serem trabalhados nos textos estudados em sala de aula e que circulam “disfarçadamente” nas questões sociais, banhados em acontecimentos atuais na sociedade, o que viabiliza strategizar uma leitura com criticidade. Tem-se, portanto, uma configuração no Meme para ater um estudo seguindo este padrão, por exemplo: (gramática) pelas CLASSES DE PALAVRAS “SUSBTANTIVO” ↔ ESTRUTURA DA LEGENDA ↔ COMPREENSÃO TEXTUAL. Visto assim, o estudo do texto dar-se-á por dois aspectos interessantes aos propósitos da escola: leitura e escrita.

### **3.3 Atividades de leitura do Meme na sala de aula**

Ao se pensar na leitura de Memes, em sala de aula, é viável o uso da Tecnologia, especialmente trazer a mídia social: *Instagram, Facebook e Google* por fazer parte da vida social dos indivíduos. Além disso, essa tecnologia apresenta-se como uma das mais acentuadas revoluções mundiais, principalmente no que se refere à Comunicação social. Nesse sentido, a escola não pode se abster dessa tecnologia. Nossos educandos, por mais carentes que sejam, têm acesso à grande rede (*Web*), e a escola, nesse sentido, não poderá negligenciar essa realidade, o direito de aprendizagem do educando em se ter um ensino significativo, articulado à vida, à prática social com as tecnologias oferecidas socialmente.

Nesse contexto, é oportuno mencionar a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento aprovado em 2017. No que tange ao ensino de LP do Brasil (LPB), a base sugere que utilizemos a linguagem mediada pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC):

As práticas de linguagem contemporâneas não só envolvem novos gêneros e textos cada vez mais multissemióticos e multimidiáticos, como também novas formas de produzir, de configurar, de disponibilizar, de replicar e de interagir. [...] a *Web* é democrática: todos podem acessá-la e alimentá-la continuamente. Mas se esse espaço é livre e bastante familiar para crianças, adolescentes e jovens de hoje, por que a escola teria que, de alguma forma, considera-lo? Ser familiarizado e usar não significa necessariamente levar em conta as dimensões ética, estética e política desse uso, nem tampouco lidar de forma crítica com os conteúdos que circulam na *Web*.

[...]

Eis, então, a demanda que se coloca para a escola: contemplar de forma crítica essas novas práticas de linguagem e produções, não só na perspectiva de atender às muitas demandas sociais que convergem para um uso qualificado e ético das TDIC – necessário para o mundo do trabalho, para estudar, para a vida cotidiana etc. -, mas de também fomentar o debate e outras demandas sociais que cercam essas práticas e usos (BRASIL, 2018, p. 67).

Fica evidente, conforme esse documento, que o cenário atual clama por novas práticas de leituras, mais efetivas e significativas, de escrita feita por nossos alunos em mídias digitais. Ou seja, a escola não pode se distanciar da vida social do educando, seja para analisar ou criticar textos que fazem parte do seu cotidiano, como bem corroboram os Memes. A BNCC, por exemplo, assinala que “compreender uma palestra é importante, assim como ser capaz de atribuir diferentes sentidos a um *gif* ou meme. Da mesma forma que fazer uma comunicação oral adequada e saber produzir *gifs* e memes significativos também podem sê-lo” (BRASIL, 2018, p. 67).

O aluno precisa, ao ser mediado pelo professor, compreender os textos, no caso um Meme, a partir dos conhecimentos previamente acumulados, os conhecimentos prévios (linguísticos, textuais e de mundo). Nessa direção, Geraldi (2011, p. 36) pontua que “não se aprende por exercícios, mas por práticas significativas”, e que “o domínio de uma língua é o resultado de práticas efetivas, significativas, contextualizadas”.

Para que o aluno adquira autonomia de uso de sua própria língua (LPB), entende-se ser crucial o uso de práticas que atuem em seu cotidiano, que lhe façam sentido. Logo, trabalhar a compreensão leitora e as competências linguísticas do discente deixará de ser apenas uma tarefa tradicional da escola, mas uma forma de integração desse educando com a vida do seu meio social. Em suma, todo professor é responsável por essa ponte, essa integração, pois o idioma da sala de aula é o mesmo, não difere do que circula no meio social daqueles que habitam a sala de aula de LP.

Por ser um processo de interação entre leitor e texto, a leitura do Meme será realizada conforme o objetivo que se almeja alcançar.

Em se tratando da leitura de um texto e de seu conteúdo, Solé (1998) diz que:

[...] ainda que o conteúdo de um texto permaneça invariável, é possível que dois leitores com finalidades diferentes extraiam informação distinta do mesmo. Assim, os objetivos da leitura são elementos que devem ser levados em conta quando se trata de ensinar as crianças a ler e a compreender. (SOLÉ, 1998, p. 22).

Ou seja, é possível que um mesmo texto seja objeto de diferentes propósitos por ser utilizado por diferentes leitores ao mesmo tempo, pois é o leitor que traça seu objetivo de leitura, formulando hipótese. O texto, por não ser um produto pronto, acabado, exige do leitor construção de sentido a partir da interação, o que lhe permite chegar ao conhecimento global. Porém há limites de interpretação dos textos que circulam socialmente, conforme Eco (1988, p. 37), “visto que os textos se apresentam com seus objetivos e seus propósitos comunicativos, deixando ao leitor a iniciativa interpretativa, embora seja interpretado com uma margem suficiente de univocidade”.

Ressalta-se que, no cotidiano da sala de aula, a leitura textual tem se apresentado como uma das tarefas mais difíceis pelos alunos, especialmente quando se trata de identificar, por exemplo, o sentido global do texto e/ou o propósito comunicativo deste, exercício que exigirá dos alunos duas atividades precípuas em uma sequência “obrigatória”: compreender os propósitos do texto para circular socialmente; e, em seguida, prosseguir a interpretação desse texto. Isso implica uma leitura social e outra particular. Exigirá conhecimento mais consistente, elaborado. E, com isso, o educando, diante desse desafio, sente-se meio acuado e confuso, inseguro, por não ter adquirido maturidade para proceder uma leitura crítico-reflexiva, ou por não ter atingido proficiência leitora suficientemente que o credencie à interpretação do texto, isto é, adquirir experiências e conhecimentos com a proposta do texto.

A compreensão textual não pode ser desvinculada do contexto das práticas sociais do aluno, para que a leitura de um Meme, por exemplo, se apresente significativamente. Além disso, há que se pensar na relação desse aluno com a linguagem dos contextos entrelaçada no texto. Dessa forma, cabe ao professor estrategizar atividades que garantam o direito de aprendizagem dos educandos, no que se refere às competências de leitura, no sentido amplo da compreensão, à produção textual, coerente com as práticas sociais, e às competências linguísticas, contextualizadas, atuando para a construção de sentido global do texto.

Sobre as pontuadas competências leitoras em sala de aula para vida social do aluno, isto é, desenvolvidas em sala de aula, é pertinente apreciar Geraldi (2011), quando diz que

Infelizmente, é preciso novamente reconhecer que a “leitura – estudo do texto” é mais praticada em aulas de outras disciplinas do que nas aulas de língua portuguesa que, em princípio, deveriam desenvolver precisamente as mais variadas formas de interlocução leitor/texto/autor (GERALDI, 2011, p.94 - grifos do autor).

Em aula de LP, não se deve descartar a língua das práticas sociais dos alunos, sobretudo em se tratando de alunos letrados digitalmente. No que se refere à questão textual, um Meme, por exemplo, ao se considerar a interlocução leitor↔texto↔autor, dialoga com outras instâncias de ensino e, com isso, não será utilizado como pretexto para as questões gramaticais.

A título de exemplificação, tomemos a Figura 03 (Meme) a seguir com o objetivo de confirmar a possibilidade de se trabalhar o Meme em sala de aula, não tão somente as competências linguísticas em funcionamento, mas as leituras que dele extrairão os educandos, ao atuarmos com a concepção interacionista de ensino da gramática tradicional.



FIGURA 03<sup>12</sup> – Meme – meio ambiente, trabalho e consumo, ética e saúde

No que tange à leitura desse Meme (Figura 03), ao contextualizarmos, diante da legenda, percebe-se uma crítica à Companhia Vale, em função do rompimento de duas de suas barragens de dejetos de minério. Trata-se de dois acidentes ambientais criminosos ocorridos nos municípios brasileiros: Mariana e Brumadinho-MG. Conforme o Portal de Notícias G1<sup>13</sup>, o rompimento em Mariana ocorreu há mais de quatro anos, mas precisamente no dia 5 de novembro de 2015, tragédia que deixou 19 mortos e danos ambientais irreparáveis, provocada por uma enxurrada de lama que inundou várias casas no distrito de

<sup>12</sup>Fonte:

<[https://www.google.com.br/search?q=imagens+de+memes+sobre+a+vale+na+trag%C3%A9dia+em+brumadinho\(...\)J3jAhXMJrkGHQ\\_dCUkQsAR6BAgEEAE&biw=1600&bih=757#imgrc=04KoW\\_fF53dqaM:>](https://www.google.com.br/search?q=imagens+de+memes+sobre+a+vale+na+trag%C3%A9dia+em+brumadinho(...)J3jAhXMJrkGHQ_dCUkQsAR6BAgEEAE&biw=1600&bih=757#imgrc=04KoW_fF53dqaM:>)>  
Acesso em: 05 jul. 2019.

<sup>13</sup> Segundo o Portal de Notícias G1 (<<https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2019/05/27/numero-de-vitimas-identificadas-na-tragedia-da-vale-sobe-para-244.ghtml>>), acesso em 05 jul. 2019. Segundo esse Portal, de acordo com a Polícia Civil, 26 pessoas seguem desaparecidas no desastre em Brumadinho.

Bento Rodrigues; o de Brumadinho, ocorrido no início da tarde do dia 25 de janeiro de 2019, vitimou aproximadamente 300 pessoas.

Tais acontecimentos (tragédias) renderam muitos Memes, cujas críticas são replicadas e direcionadas não somente aos responsáveis pela Empresa Vale, mas também ao sistema político brasileiro no que compete à implantação de Leis Ambientais mais severas e/ou multas mais rígidas para os infratores.

A linguagem multimodal, composta nesse Meme, assim como a atualidade do assunto no texto, permitem a compreensão leitora dos educandos. Trata-se de um texto das práticas sociais, do contexto atual, sendo guiado pelos Temas Transversais (BRASIL, 1997), tais como: 1) *Meio Ambiente*, percebido pela crítica à degradação do solo, da água, do ar e da vida daquele lugar; 2) *Trabalho e consumo*, percebido diante da crítica alocada no ponto financeiro, nas condições de trabalho com segurança; 3) *Ética*, pelo caráter puramente capitalista dos administradores da Empresa, em consonância com o sistema de políticas de gestão do governo diante do incentivo à privatização das Estatais, quanto às situações de risco. Infere-se que essas empresas mineradoras só visam ao lucro, em detrimento à vida ambiental e humana; e 4) *Saúde*, percebido diante dos dejetos daquelas barragens ao contaminarem os rios e meio ambiente, assim como possíveis doenças graves às pessoas locais que conseguiram sobreviver àquela situação criminosa; seres humanos condenados pelas doenças por virem, e pela ausência de perspectiva de vida naquele lugar.

Diante do texto multimodal, temos duas estruturas: uma verbal e uma não verbal. A estrutura não verbal traz a imagem de uma *tragédia* cruel. O termo *tragédia* é o substantivo-base e será replicado na informação, carregado e carregando o tema na estrutura linguística, conforme descreveremos a seguir.

Pelo olhar da estrutura linguística do texto (Legenda) aliada à estrutura não verbal, fica evidente a crítica à trilha de horrores e à denúncia do acidente, seguido a uma sucessão de falhas irresponsáveis, através do uso e funcionalidade dos substantivos legendados */brumadinhos/* e */marianas/* carregando outras classes. Nesse sentido, o substantivo-base (tema) “tragédia” em Brumadinho e Mariana replica a outros substantivos (*/lama/*, */Brasil/*, */lição/*) decisivos para a compreensão global do texto, ao serem carregados pelo pronome interrogativo */quantos/*, pelos artigos definidos */o/* e */a/* e pela preposição */para/*. Além disso, o jogo morfológico e semântico das palavras */BRUMADINHOS/* e */MARIANAS/*, escrito em letras maiúsculas marca as pessoas, ao se constituir um hibridismo com o lugar e moradores locais, vítimas do crime-acidente ambiental à vida, sob a responsabilidade da empresa. Além

disso, percebe-se que os substantivos */BRUMADINHOS/* e */MARIANAS/* são elementos linguísticos estruturantes no enunciado (legenda), especialmente no texto como um todo para encadear o processo de leitura de uma forma dinâmica, dialogada e receptiva à compreensão do que está por trás da denúncia e da crítica da situação que alarmou o mundo.

Diante disso, tem-se uma grata oportunidade de se trabalhar a produção textual do aluno, seja produzindo outros Memes sobre a mesma temática, seja produzindo outros gêneros textuais, replicados a partir desse Meme, a exemplo de artigo de opinião, poema etc. e, ao mesmo tempo, trabalhando as classes de palavras na estrutura linguística no texto. Observa-se, que o substantivo, embora não legendado, apresenta o tema central desse Meme, *A tragédia*. E assim se tem a oportunidade de mostrar a importância de estruturar a língua com coesão e coerência ao carrear as classes de palavras gerando informações com a devida intencionalidade, seja de denunciar, criticar, expor etc.

No quadro 02, apresentaremos atividades estratégicas de leitura e análise linguística acerca do Meme (Fig.03) para os alunos. Para tal, seguiremos a partir de comandos indicando: o carreamento do substantivo na estrutura textual não verbal e na estrutura linguística textual verbal. Por conseguinte, proceder-se-á a leitura do Meme cuja estrutura composicional é multimodal, o que requer considerar as informações que estão na imagem para estabelecer essa leitura e, por sua vez, a produção textual, isto é, a replicação do Meme em outros Memes e/ou outros gêneros textuais.

**QUADRO 02** – Atividade estratégica de estudo do Meme – Figura 03

ATIVIDADES DE LEITURA E ANÁLISE LINGUÍSTICA DO TEXTO MEME	
1. Neste Meme, os substantivos transportam o sentido do texto. Faça uma leitura silenciosa e responda:	
a) Qual temática os substantivos da legenda: BRUMADINHOS, MARIANAS, LAMA, BRASIL e LIÇÃO apresentam? _____	
b) Esse texto, conforme os substantivos da legenda e da imagem, apresenta Temas Transversais. No quadro abaixo, preencha a coluna da direita com Temas Transversais referentes aos substantivos da primeira coluna.	
SUBSTANTIVOS	TEMAS TRANSVERSAIS
lama, moradia, poluição, dejetos, barragem, vida, minério, natureza, rio, água, ar.	
Empresa, operário, consumo, salário, sustento, família, aprendizagem, lição.	
dejetos, contaminação, doença, tragédia, vida, alimentação.	

caráter, gestão, política, governo, lucro, vantagem, exploração, justiça	
--	--

c) Considerando a linguagem da legenda e da imagem, o substantivo /LIÇÃO/ empregado no texto faz referências a outros acontecimentos ocorridos no Brasil. Cite alguns. \_\_\_\_\_

2. No texto, os substantivos /MARIANAS/ e /BRUMADINHOS/, que aparecem na legenda, representam:

- (A) Os donos das grandes Mineradoras do estado de Minas Gerais, pessoas que batalharam para ser o que são;
- (B) Todos os Municípios mineiros, inclusive aqueles que nunca sofreram tragédias ambientais;
- (C) Todos os operários das grandes mineradoras e outros tantos brasileiros atingidos por problemas diversos.
- (D) Os políticos honestos, não só de Minas Gerais, mas de todo o Brasil.

3. Considere os SUBSTANTIVOS sugeridos a seguir e preencha a 2ª coluna do quadro.

**SUBSTANTIVOS:**  
**ÍNDIOS – MORADORES - INOCENTES**  
**DESEMPREGADOS - POLÍTICOS - RIOS**

Quantos		de rua precisam ser assassinados em praça pública	Para que o Brasil aprenda a lição?
		precisam ser atingidos por balas perdidas	
		precisam ser poluídos	
		precisam sofrer a procura de empregos	
		precisam ser flagrados roubando	
		precisam perder suas vidas	

4. A legenda desse Meme traz uma pergunta: “QUANTOS BRUMADINHOS E MARIANAS PRECISAM AFUNDAR NA LAMA PARA QUE O BRASIL APRENDA A LIÇÃO?”. Quais são as outras palavras que se referem ao substantivo /LIÇÃO/, mas que não aparecem na legenda do texto?  
 \_\_\_\_\_

5. De acordo com a composição textual, é correto afirmar que o Meme é um texto:

- (A) Que mistura legenda, imagem, humor crítico, ironia.
- (B) Construído em verso, linguagem de difícil compreensão.
- (C) Que apresenta apenas uma legenda.
- (D) Que apresenta apenas imagem.

6. O texto em referência é publicado em qual meio de comunicação? Justifique.  
 \_\_\_\_\_

7. Você concorda que os Memes, nas Redes Sociais, “viralizam” mais facilmente que outros textos? Justifique.  
 \_\_\_\_\_

8. A legenda do Meme traz uma pergunta: “QUANTOS BRUMADINHOS E MARIANAS PRECISAM AFUNDAR NA LAMA PARA QUE O BRASIL APRENDA A LIÇÃO?”. Responda:

a) A pergunta é dirigida a quem? Por quê?  
 \_\_\_\_\_

b) Como você interpreta a expressão: “QUE O BRASIL APRENDA A LIÇÃO?”  
\_\_\_\_\_

c) Você considera que há problemas graves no Brasil que precisam ser resolvidos? Justifique.  
\_\_\_\_\_

d) O que significa, nesse texto e contexto, a expressão “AFUNDAR NA LAMA”?  
\_\_\_\_\_

9. Sobre um Meme que lhe chamou a atenção:

a) Reproduza-o. \_\_\_\_\_

b) Do que tratava esse Meme? \_\_\_\_\_

c) Comente a importância do sentido do substantivo na legenda. \_\_\_\_\_

d) Seria possível compreender o Meme a partir só da legenda? Comente. \_\_\_\_\_

e) Seria possível compreender o Meme a partir só da imagem? Comente. \_\_\_\_\_

f) Comente a correlação de sentido entre a legenda e a imagem. \_\_\_\_\_

g) Qual a crítica apontada? \_\_\_\_\_

h) Nesse texto, qual a figura de linguagem que você percebeu dando relevância à crítica apontada? \_\_\_\_

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2019).

É sabido que a compreensão textual, para chegar à interpretação de uma imagem, de um texto multimodal, por exemplo, exige conhecimentos previamente acumulados do leitor. Nesse âmbito, no que se refere ao conhecimento prévio do aluno, salvo algumas exceções, supõe-se que a maioria desse corpo discente, ainda em formação escolar, conheça e/ou passe a conhecer o texto Meme. Tal constatação é válida, ao se considerar que o aluno pertence, vale a pena reiterar, à geração dos nativos digitais.

Nessa direção, Kleiman (2011, p. 13) afirma que “a compreensão de um texto é um processo que se caracteriza pela utilização de conhecimento prévio: o leitor utiliza na leitura o que ele já sabe, o conhecimento adquirido ao longo de sua vida”.

O conhecimento prévio aqui proferido envolve os níveis de conhecimento, como: o linguístico, o textual e o de mundo, para que o aluno-leitor possa interagir e construir sentido com o texto. Ou seja, a leitura requer, além desses conhecimentos, uma interação dialógica da tríade autor-leitor-texto → leitura eficiente.

Um dos princípios textuais é que o texto nasce em um determinado contexto, o que impreterivelmente solicita do leitor, para que compreenda o texto em sua totalidade, seu repertório de conhecimento prévio. Nesse sentido, Freire (2006) pensa que [...] “o problema não é o da leitura da palavra, mas o de uma leitura mais rigorosa do mundo, que sempre precede a leitura da palavra” (FREIRE, 2006, p. 31). Obviamente essa leitura rigorosa de que apregoa o autor (2006), a leitura do mundo se dá numa perspectiva crítica e reflexiva sobre a temática do texto, considerando que o ato de ler é fazer inferências da leitura do texto em um determinado contexto. Quando se faz uma leitura nessa perspectiva, está-se (re)construindo a realidade para que se superem as dificuldades ali retratadas.

### **3.4 O substantivo em uso e funcionalidade no Meme**

O entendimento de Delmanto e Carvalho (2018), acerca do substantivo, vai ao encontro da perspectiva interacionista. Em se tratado do conceito, esses autores afirmam que “a construção de um texto depende dos substantivos, pois são eles que dão nome ao que existe no mundo. Substantivos têm papel importante, já que são um dos responsáveis pela organização e pelos sentidos de um texto (DELMANTO e CARVALHO, 2018, p.89).

O ensino do substantivo, pautado nessa perspectiva, apresenta-se aos alunos com maior possibilidade de compreensão, muito além de uma mera classificação deste termo linguístico. Entende-se que pedir tão somente que o aluno classifique o substantivo em *comum*, *simples*, *primitivo e derivado*, por exemplo, não contribui efetivamente com a consolidação da aprendizagem do mesmo; tampouco caracteriza a função desse substantivo sendo carregado, desdobrado em outras classes de palavras, apresentando-se decisivo para a construção linguística e a compreensão textual na perspectiva crítico-reflexiva.

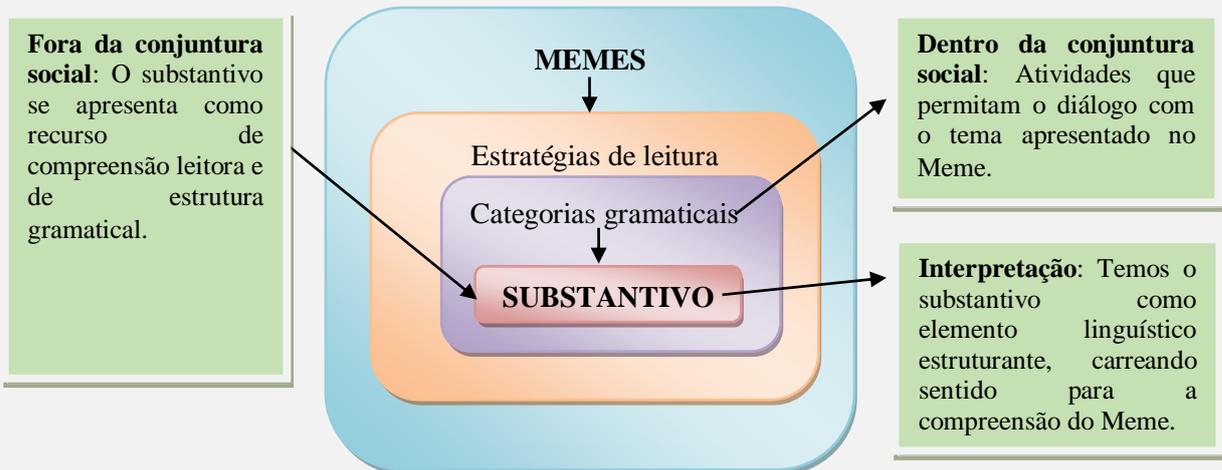
Como se sabe, o substantivo, explícito verbalmente ou não, apostado em um texto, é um elemento linguístico estruturante nos enunciados. Além de apresentar o tema da ideia textual, o propósito comunicativo, carrega o sentido temático de outras classes de palavras em funcionamento, (res)significando a estrutura linguística textual, especialmente em gêneros textuais que apresentam sucinta linguagem verbal, aliada com o não verbal, como bem corrobora o texto Meme.

Nessa direção, Kleiman sinaliza que “é possível argumentar que a classe dos substantivos corresponde, *grosso modo*, a um grupo de palavras que é intuitivamente identificado pelos falantes como tendo algo em comum” (KLEIMAN, 2014, p. 70 - grifo da

autora). Conforme o pensamento dessa autora, trata-se de uma dinâmica estrutural, pela qual uma palavra-puxa-outra, pois dessa estrutura dependem: o pronome, o numeral, o adjetivo, o artigo, como também outras que são substantivadas (um advérbio, um adjetivo, um verbo). Logo, o substantivo deve ser trabalhado de modo que permita ao educando refletir sobre seu estabelecimento no texto, carreando e sendo carregado por outras classes, isto é, sendo decisivo para a compreensão global, por exemplo, de um Meme.

Vale a pena ressaltar que a proposta de trabalhar a classe de palavra substantivo no Meme (os que circulam na WEB), dialoga com o que versam os Documentos Institucionais (oficiais) que (re)orientam, reivindicam e motivam o(um) ensino mais abrangente, mais significativo, de modo que alcance o aluno e contemple os textos, por exemplo, que circulam nas mídias sociais. Nessa mesma direção, A BNCC (2018, p. 70) indica que se deve considerar a “compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos em textos pertencentes a gêneros diversos”.

A Figura 04 (arte nossa) a seguir ilustrará um esquema estratégico de leitura, um possível caminho que se pretende percorrer para que os educandos compreendam o papel do substantivo em uso e funcionalidade de modo crítico-reflexivo nos textos Memes.



**FIGURA 04** – Esquema estratégico – o papel do substantivo na estrutura da legenda

Nesse contexto, considera-se que o ensino das classes de palavras, em especial o substantivo, é relevante para o desenvolvimento dos alunos do Ensino Fundamental, Anos Finais, especialmente os do 8º Ano. Ressalta-se que esses discentes, conforme avaliação diagnóstica, ainda não assimilaram linguisticamente a importância do desenvolvimento da competência comunicativa, quanto ao uso e à funcionalidade das categorias gramaticais na

compreensão textual e/ou leitura proficiente. Trazem ainda consigo do Ensino Fundamental – Anos Iniciais um déficit preocupante de aprendizagem no que tange ao conteúdo gramatical. Nesse sentido, nossa estratégia de ensino, quanto ao estabelecimento do uso do substantivo carreando sentido temático na estrutura linguística do texto, se ancorará a partir de um substantivo-base concomitante à estrutura verbal e à não verbal.

O Meme a seguir (Figura 05) mostrará o substantivo */pai/* no Meme como elemento decisivo no tocante à compreensão textual.



FIGURA 05<sup>14</sup> – Meme – orientação sexual, pluralidade cultural, saúde, ética, trabalho e consumo

A Figura 05 (Meme) explora a imagem profissional de um jogador de futebol mundialmente conhecido, Cristiano Ronaldo, eleito, até então, cinco vezes o melhor do mundo. Tal imagem remete a uma cena real do cotidiano futebolístico, ao exibir a reação e/ou gesto do referido craque ao comemorar o gol. O conhecimento prévio, assim como a dinâmica da linguagem multimodal entre o verbal e o não verbal, mostra em tom irônico e crítico a situação pela qual vivenciava o clube de futebol Real Madrid da Espanha, junto a sua torcida.

Para tal Meme, considere-se como palavra-chave para a compreensão textual o substantivo-base */pai/*, um substantivo comum, concreto (tradicionalmente classificado) através da representatividade social de um craque, carreando consigo a ideia de um **Protetor**, um **Patriarcal**, que decide, resolve e põe as coisas no seu devido lugar, ou seja, põe ordem na casa, trazendo consigo calma, por ser papel do pai, conforme herança cultural.

No tocante à leitura, retomando a estratégia de trazer ao processo de ler o texto, entrelaçando-a aos Temas Transversais, é interessante destacar nesse Meme os papéis sociais da família, por se tratar de um homem, o Pai, e não uma mulher, a Mãe, cuja constatação está evidente na oração “Calma que o pai está aqui”. No que se refere aos Temas Transversais,

<sup>14</sup>Fonte: <<https://www.google.com/search?q=Memes+futebol+2018+Cristiano+Ronaldo>>. Acesso em: 23 jan. 2019.

tem-se: a) **Pluralidade cultural**, porque o pai é aquele que dá ordem (tradicionalmente/culturalmente), aquele que tem o comando, o que acalma; b) **Saúde**, percebe-se quando o jogador pede calma, ou seja, para ficarem tranquilos (os torcedores), pois ele tem saúde para resolver, está preparado fisicamente; c) **Ética**, por um lado se aclamando o melhor jogador, porque esse atleta já ganhou o prêmio de melhor jogador de futebol do mundo por cinco vezes. Por outro lado, a falta de ética também se apresenta, sobretudo, quando ele ironiza, ao dizer “Estavam nervosos? O pai está aqui”, se apresentando de forma pretenciosa, inclusive, quanto ao aspecto extratextual do gesto do jogador apontando para si próprio; e d) Por último, **Trabalho e consumo**, frutos de uma carreira vitoriosa do jogador, tanto para ele, como para o Clube de Futebol que atua, como também para o comércio formal e informal do mundo globalizado.

O quadro 03, a seguir, apresentará uma proposta de atividades de leitura e análise linguística, conforme o Meme, Figura 05.

Ressaltamos que essa mesma atividade será aplicada na Etapa formativa, atividade 2 da intervenção, p. 80.

**QUADRO 03 - Estratégia de estudo do substantivo no Meme – Figura 05**

ATIVIDADES ESTRATÉGICAS DE LEITURA E ANÁLISE LINGUÍSTICA DO TEXTO MEME

Neste Meme, há substantivos que estabelecem o sentido do texto. Faça uma leitura cuidadosa e responda:

1. Assinale DUAS alternativas CORRETAS, abaixo, quanto ao efeito de sentido transportado pelo substantivo /PAI/ no texto.

- (A) Indica que Cristiano Ronaldo voltou a atuar pelo Clube de Futebol Real Madrid da Espanha;  
 (B) Indica que o Club de Futebol da Espanha, Real Madrid, passava por uma crise.  
 (C) Indica que a torcida estava satisfeita com o rendimento dos jogadores.  
 (D) Aponta que sem Cristiano Ronaldo o time não consegue vencer.

2. Analise as afirmativas a seguir e coloque nos parênteses: V, para verdadeiro, e F, para falso.

- 1 – Calma que *o pai* está aqui.  
 2 – Calma que *Cristiano Ronaldo* voltou a vestir a camisa 7 do Real Madrid;  
 3 – Calma que *o craque* será decisivo para a vitória do Real Madrid;  
 4 – Calma que *esse jogador* é diferenciado;  
 5 – Calma que *o artilheiro* marcará os goles;  
 6 – Calma que *o melhor do mundo* fará a diferença;  
 7 – Calma que *o português* é marrento.

- ( ) Na afirmativa 1, o substantivo /PAI/ representa um sujeito que não está nem aí, pois tem o dom para acalmar.  
 ( ) Na afirmativa 1, o substantivo /PAI/ representa a ideia de um Protetor, um Patriarcal, que decide, resolve e põe as coisas no seu devido lugar.  
 ( ) Na afirmativa 2, o substantivo /CRISTIANO RONALDO/ indica que o jogador está recuperado de uma suposta lesão.  
 ( ) Na afirmativa 3, o substantivo /CRAQUE/ indica que esse atleta decide uma partida.  
 ( ) Na afirmativa 4, o substantivo /JOGADOR/ indica que Cristiano Ronaldo é gênio e bonitão.  
 ( ) Na afirmativa 5, o substantivo /ARTILHEIRO/ indica que esse jogador nem sempre faz gol, mas vez ou outra decide.  
 ( ) Na afirmativa 6, o substantivo /MELHOR DO MUNDO/ indica que esse jogador não teme os adversários.  
 ( ) Na afirmativa 7, o substantivo /PORTUGUÊS/ indica a nacionalidade de Cristiano Ronaldo.  
 ( ) Todas as afirmativas, por meio dos substantivos, apresentam a figura de linguagem de pensamento IRONIA.

3. Considere as possibilidades a seguir e responda:

- a) Se trocássemos o substantivo /PAI/ por /MÃE/ o texto se manteria com o mesmo efeito de sentido? Justifique.

\_\_\_\_\_

- b) Se trocássemos o substantivo /PAI/ por /GÊNIO/, o texto estaria no mesmo nível de compreensão? Justifique.

\_\_\_\_\_

4. A legenda desse texto traz uma pergunta: ESTAVAM NERVOSOS? Responda:

- a) A quem esta pergunta foi dirigida?

\_\_\_\_\_

- b) O que motivou essa pergunta?

\_\_\_\_\_

5. Esse texto, conforme os substantivos da legenda e da imagem, apresenta uma temática e Temas Transversais. Preencha o quadro abaixo com SUBSTANTIVOS que apontam a temática do texto e os Temas Transversais.

TEMÁTICA DO MEME/ TEMAS TRANSVERSAIS	SUBSTANTIVOS
Futebol	
Orientação sexual	
Trabalho e consumo	
Saúde	
Ética	

6. Nesse texto, o substantivo /PAI/ representa a figura masculina, aquele que põe ordem na casa, trazendo consigo calma, por ser papel do pai, conforme herança cultural. Responda:
- a) Na sociedade atual, cujas mulheres conquistaram seus espaços, o homem (pai) ainda exerce essa liderança? Justifique sua resposta.
- \_\_\_\_\_
- b) Qual o seu entendimento sobre a expressão “pôr ordem na casa”?
- \_\_\_\_\_

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2019).

De acordo com a atividade acima, isto é, a estratégia de leitura do Meme (Figura 05), o estudo das classes de palavras, com enfoque no substantivo, contribuirá decisivamente para a compreensão textual. Tem-se, nesse sentido, o ensino de gramática como pretexto para compreensão do texto.

No capítulo seguinte, apresentaremos os procedimentos metodológicos da nossa proposta.

## 4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Apresentaremos, neste capítulo, os procedimentos metodológicos da proposta. Discriminaremos o contexto da pesquisa, os sujeitos da pesquisa, a execução da PIP, cujas Etapas (pelas sequências didáticas) foram aplicadas e realizadas em uma Escola Pública de Nova Cruz-RN, em 2019. Em seguida, discutiremos as atividades das Etapas da proposta de intervenção, com a devida descrição, análise dos problemas detectados e resultados alcançados.

### 4.1 Contexto da pesquisa

Trata-se de uma pesquisa de base (quanti)qualitativa, de natureza aplicada, pela qual o material foi colhido no espaço da sala de aula, por querer entender, interpretar críticas a questões sociais inseridas em um contexto (BORTONI-RICARDO, 2008, p. 34). Nesse sentido, a proposta metodológica de ensino buscou responder a uma problemática, conforme o diagnóstico encontrado na Etapa 1 – da sequência didática, o que possibilitou diagnosticar *déficit* de aprendizagem referente aos níveis: gramatical (estudo da estrutura linguística), textual (estudo da composição do texto Meme) e compreensão leitora (por um viés crítico-reflexivo). O diagnóstico possibilitou, portanto, aplicar uma proposta de intervenção (PIP), conforme o contexto escolar de uma escola pública, situada na Zona Rural do Município de Nova Cruz-RN.

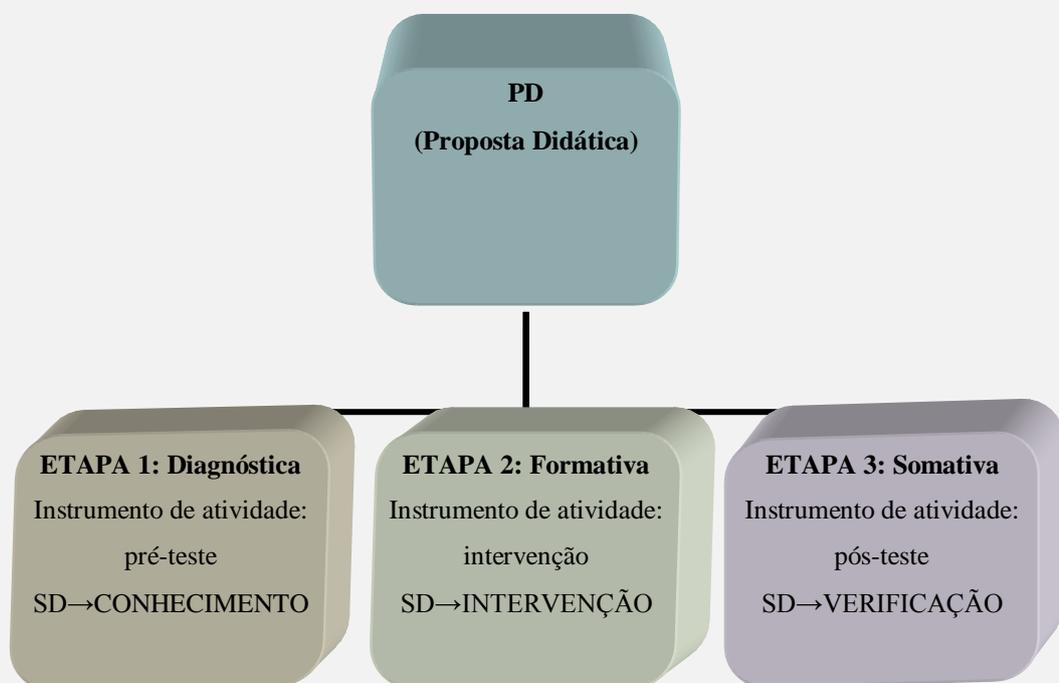
O tipo de pesquisa aqui sucedido, como bem aborda Barros e Lehfeld (1986, p. 96), “é aquele em que o pesquisador é movido pela necessidade de conhecer para a aplicação imediata de resultados. Contribui para fins práticos, visando à solução mais ou menos imediata de um problema encontrado na realidade”.

À vista disso, buscamos alternativas que pudessem suprir a necessidade do educando. Isto é, houve interesse que a proposta pedagógica amenizasse a defasagem de aprendizagem diagnosticada: aquisição da estruturação do texto, a compreensão dele, por meio das classes de palavras, especialmente o substantivo como tema, de modo que o aluno pudesse obter um melhor desempenho na compreensão leitora.

O estudo submeteu-se ao Conselho de Ética da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, que garantiu o anonimato dos educandos, preservando-os mediante a coleta de dados,

as quais só seriam feitas conforme a autorização e/ou assinatura dos sujeitos da pesquisa no TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido), em especial para esta investigação.

Apresentamos, a seguir, o passo a passo da Intervenção (Figura 06), para ilustrar e defender o resultado da proposta de ensino, mediante uma Proposta Didática<sup>15</sup> (doravante PD) em 03 Etapas (SD) para estabelecer o ensino aprendizagem das Classes de palavras, com foco no substantivo em uso e funcionalidade na estrutura linguística dos Memes, subsidiando uma leitura crítico-reflexiva das questões apostas nos referidos textos. Para tal, colocamos em prática as modalidades avaliativas: Etapa 01: Atividade Diagnóstica; Etapa 02: Formativa; Etapa 03: Somativa, por meio do texto Meme midiático.



**FIGURA 06** - Organograma – esquema da PIP

Tais Etapas permitiram o apoio na avaliação do processo de ensino proposto, capaz de promover o conhecimento a partir das deficiências dos alunos selecionados, aqui descritos, quanto aos níveis diagnosticados na Etapa 1 e explorados nas demais: I – GRAMATICAL: ESTUDO DAS CLASSES DE PALAVRAS, COM FOCO NO SUBSTANTIVO; II – TEXTUAL: ESTUDO DA COMPOSIÇÃO DO TEXTO MEME; e III – COMPREENSÃO TEXTUAL: POR UM VIÉS CRÍTICO-REFLEXIVO. Nesse sentido, a Etapa 1 (avaliação

<sup>15</sup> Para evitar a repetição das palavras Proposta Didática, optamos pela sigla PD neste trabalho.

diagnóstica) promoveu uma ação-reflexão, conforme os objetivos, instrumentos e critérios estabelecidos nessa primeira etapa (SD).

A *corpora* coletada para análise partiu da estrutura de base da SD, conforme segue: a) coleta da situação (diagnóstico), atividade 01; b) conhecimento da situação para proferir a formação, mediante o diagnóstico (formativa); fazer conhecer os Memes – aprender a estruturação da legenda, conforme o padrão da estrutura linguística com uso e funcionalidade das classes de palavras, com foco no substantivo; fazer aprender a ler o Meme; c) colher a situação de ensino aprendizagem da proposta de ensino aqui colocada. Tal *corpora* foi composta por 07 (sete) atividades das 03 Etapas da PIP (06 Memes), textos escolhidos para compor as atividades, conforme constará em anexo e no corpo do trabalho.

A PIP implementada está organizada e composta por atividades, que envolveram o desenvolvimento de uma leitura crítica-reflexiva de acontecimentos do cotidiano em sociedade, além dos conhecimentos diversos obtidos na escola para fora dela, através dos Memes. O produto da PIP é o que motivou esse trabalho, sobretudo tomando o Meme como caminho para o estudo em sala de aula com os alunos do 8º Ano. A PIP se perfilou por um agir praxiológico, com vistas ao uso da língua com consciência do uso do conhecimento das classes gramaticais, em especial o substantivo carreando a temática que fomenta o Meme, com vistas à experiência de leitura em diferentes momentos e espaços sociais.

No processo da realização, apresentamos aos alunos uma PD, composta por três Etapas, cujo tempo de execução, no que tange ao desenvolvimento, deu-se em 16h/a, ministradas em 08 encontros.

De modo específico, inicialmente apresentamos e aplicamos a Etapa 1 – avaliação diagnóstica (pré-teste), com o objetivo de diagnosticar os níveis gramatical, composicional e compreensão textual dos alunos dos 8º Ano do Ensino Fundamental, referente ao uso e funcionalidade do substantivo no Meme. Em seguida, aplicamos a Etapa 2 objetivando intervir (Intervenção - Formativa) para sanar os problemas diagnosticados na Etapa 1, cujas discussões e atividades foram pautadas no estudo do substantivo na estrutura linguística do Meme, considerando a linguagem verbal se apresentando em concomitância com a estrutura não verbal. Posteriormente, aplicamos a Etapa 3 – avaliação Somativa (pós-teste) a fim de verificar o êxito da PIP; e, por último, analisamos os resultados, iniciais e finais, alcançados pelos educandos envolvidos na PIP.

#### 4.1.1 Sujeitos da pesquisa

Os sujeitos envolvidos na pesquisa foram 22 discentes do 8º Ano, turno vespertino, do Ensino Fundamental de uma Escola Pública, situada na Zona Rural do Município de Nova Cruz-RN, sendo 11 meninos e 11 meninas. Na referida turma, percebeu-se certa heterogeneidade de idade/ano de ensino, cuja faixa etária encontra-se entre 13 e 16 anos. Constatou-se, também, que há proximidade no nível de aprendizagem entre todos, embora esse grupo de alunos ainda não tenha desenvolvido proficientemente as competências para o nível/ano de ensino em que se encontra, tais como: habilidades de leitura e de escrita, conhecimento do uso e funcionalidade da estrutura linguística com uso das classes de palavras para estabelecer o texto.

#### 4.1.2 A delimitação do *corpus*

Neste trabalho, tomaram-se 08 Memes, tratando da mesma temática, *Futebol*, para compor o *corpus*, isto é, recurso didático-pedagógico para ensinar ao aluno como identificar o substantivo na estrutura linguística e textual, considerando, como estratégia leitora, a partir de um movimento dinâmico de dentro para fora e de fora para dentro para compreender o estabelecimento do uso e funcionalidade das estruturas linguísticas (verbais e não verbais) do texto em tela. Todavia, dos 22 educandos da turma, durante a realização da PD, somente 18 se comprometeram em participar da nossa PIP. Nesse sentido, escolheram-se, aleatoriamente<sup>16</sup>, 05 (cinco) amostras dos mesmos alunos para a análise das avaliações diagnóstica (pré-teste – Etapa 1) e Somativa (pós-teste – Etapa 3). As atividades da Etapa 2 (Intervenção), não as utilizamos para fim de análise, mas tão somente como instrumento de verificação da aprendizagem inerente à intervenção. E assim formamos uma *corpora* – dois *corpus*: um (08 Memes) e outra (05 amostras).

A seguir, apresentaremos a PIP por Etapas.

---

<sup>16</sup> A nossa opção pela escolha aleatória objetivou não causar descontentamento dos alunos que não foram tomados para amostra. Além disso, esses alunos apresentam certa homogeneidade nos níveis de conhecimento, conforme diagnósticos feitos por meio de avaliação por mim, professor titular da turma. Ou seja, optamos por não fazer distinção dos alunos que consideramos, supostamente, melhores ou piores.

#### 4.2 Proposta de Intervenção Pedagógica – etapas

Propomos a implementação de uma proposta de ensino com o Meme, os que circulam na *Web*, sobretudo por refletirem temáticas atuais. Optamos pelo tema *Futebol* por se tratar de um assunto que faz parte do gosto e do cotidiano do aluno, considerado, culturalmente, o esporte preferido do brasileiro. Nesse sentido, deparou-se, no contexto escolar, com educandos discutindo sobre, por exemplo, o placar dos jogos que envolveram seus times preferidos, em determinados campeonatos, assim como a preferência como torcedor por determinado clube de futebol.

A opção pelos textos Memes que circulam na *Internet* teve boa recepção por parte dos alunos envolvidos na pesquisa, o que nos possibilitou apresentar um novo entendimento sobre as classes de palavras, no caso o Substantivo, e a nós pesquisadores a oportunidade de propor atividades pedagógicas em consonância com as necessidades desses discentes, isto é, fazer proposição de aulas mais significativas; e de tomar o conhecimento linguístico e gramatical como pretexto para estudar o texto, da língua ao discurso, no tocante à leitura crítica-reflexiva e à estrutura linguística se complementando com a imagem.

A PIP seguiu os seguintes passos: a) aplicação de uma avaliação Diagnóstica por meio de um pré-teste, mediado por um Meme trazendo a temática Futebol, referente aos três níveis de estudo, conforme sinalizamos na página 60; b) Intervenção Formativa – a partir da análise da avaliação diagnóstica (pré-teste) com a finalidade de propor estratégias de leitura dos Memes aos alunos. Apresentamos o desenvolvimento do conteúdo linguístico-textual: estudo do substantivo na estrutura linguística do Meme, da língua ao discurso, tomando a classe de palavra /*substantivo*/ se apresentando decisiva para a compreensão do texto; a composição textual e a temática do texto: *Futebol*. Em seguida, discutimos a noção de gênero textual, a interpretação do texto midiático por um olhar crítico-reflexivo, explicando-lhes: a composição textual, a temática. Por último, discutimos a respeito dos Temas Transversais banhados nos Memes, do conhecimento prévio, do conhecimento socio-histórico cultural, do propósito comunicativo do texto e das figuras de linguagem de pensamento. Aplicamos atividades com o objetivo de verificar o avanço da aprendizagem dos educandos envolvidos, conforme a discussão dos conteúdos citados no item b; c) fez-se a aplicação de uma avaliação Somativa por meio de pós-teste (a mesma atividade aplicada como pré-teste), acerca do estabelecimento da estrutura linguística verbal, entrelaçada com a estrutura não verbal nos Memes. E assim, por último, descrevemos a etapa (1), avaliação Diagnóstica (pré-teste) e analisamos a etapa

(3) avaliação Somativa (pós-teste), para classificar e avaliar o estabelecimento do estudo do substantivo na composição dos Memes subsidiando a ação leitora, de modo a compreender como tal elemento linguístico verbal (Substantivo) atuou, conforme entendimento do educando, com o não verbal de modo crítico a temática que se objetivou trabalhar.

Quanto à metodologia pedagógica do trabalho de Intervenção, apresentamos a PD (ver quadros 04, 05 e 06 a seguir) por Etapas detalhadas conforme planejamento e execução em 16h/a. Nos quadros abaixo, utilizamos os termos **objetos de conhecimento** (conteúdos) e **habilidades específicas** (objetivos específicos), conforme coloca a BNCC (2017).

**QUADRO 04** – Etapa 1 – Diagnóstica: pré-teste

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES ESPECÍFICAS
I – Gramatical: estudo da estrutura linguística, com foco no substantivo	- Identificar, no Meme, o(s) substantivo(s), tanto a estrutura da legenda quanto a imagem, classificando-o(s) e apontando a crítica do texto estabelecida por ele(s) e pela figura de linguagem.
II – Textual: estudo da composição do texto Meme	- Reconhecer as características do texto Meme, a composição textual e o suporte textual de circulação.
III – Compreensão textual: por um viés crítico-reflexivo	- Identificar nos Memes a temática e a crítica, por meio dos recursos linguístico-discursivos utilizados.

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2019).

**QUADRO 05** – Etapa 2 – Formativa: o substantivo no Meme

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES ESPECÍFICAS
1. Estudo do substantivo na estrutura linguística do Meme	- Identificar, no Meme, o(s) substantivo(s), tanto a estrutura da legenda quanto a imagem, classificando-o(s) e apontando a crítica do texto estabelecida por ele(s) e pela(s) figura(s) de linguagem;
	- Reconhecer o substantivo carregando e/ou sendo carregado por outras classes de palavras na estrutura da legenda, na linguagem não verbal, apontando para a temática que sustenta e motiva a apresentação do texto socialmente;
	- Identificar as figuras de linguagem de pensamento aposta no texto Meme.
2. Estudo da composição do texto	- Reconhecer as características do texto Meme e o suporte textual.
	- Compreender o que é um Meme e sua composição textual: estrutura, estilo e nível de linguagem.
3. Compreensão textual: interpretação do texto midiático MEME	- Identificar nos Memes a temática e a crítica, por meio dos recursos linguístico-discursivos utilizados, como substantivo, imagens, entre outros;
	- Identificar o propósito comunicativo do texto Meme, a ideia global;
	- Perceber a temática do texto sendo apresentada por um substantivo não apresentado verbalmente;
	- Identificar, nos Memes, diferentes Temas Transversais, por meio de uma leitura crítico-reflexiva.
4. Atividades de verificação da aprendizagem	- Identificar, no Meme, o(s) substantivo(s), tanto a estrutura da legenda quanto a imagem, classificando-o(s) e apontando a crítica do texto estabelecida por ele(s);
	- Identificar em textos multissemiótico (Memes) a temática, os temas transversais e a crítica, por meio dos recursos linguístico-discursivos utilizados.

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2019).

**QUADRO 06** – Etapa 3 – Somativa: pós-teste

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES ESPECÍFICAS
I – Gramatical: estudo da estrutura linguística, com foco no substantivo	- Identificar, no Meme, o(s) substantivo(s), tanto a estrutura da legenda quanto a imagem, classificando-o(s) e apontando a crítica do texto estabelecida por ele(s) e pela(s) figura(s) de linguagem.
II – Textual: estudo da composição do texto Meme	- Reconhecer as características do texto Meme, a composição textual e o suporte textual de circulação.
III – Compreensão textual: por um viés crítico-reflexivo	- Identificar nos Memes a temática e a crítica, por meio dos recursos linguístico-discursivos utilizados.

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2019).

A seguir, apresentaremos como se estabeleceu a PD, as Etapas (processo Diagnóstico, Formativo e Somativo), ministradas em 08 encontros – 16h/a.

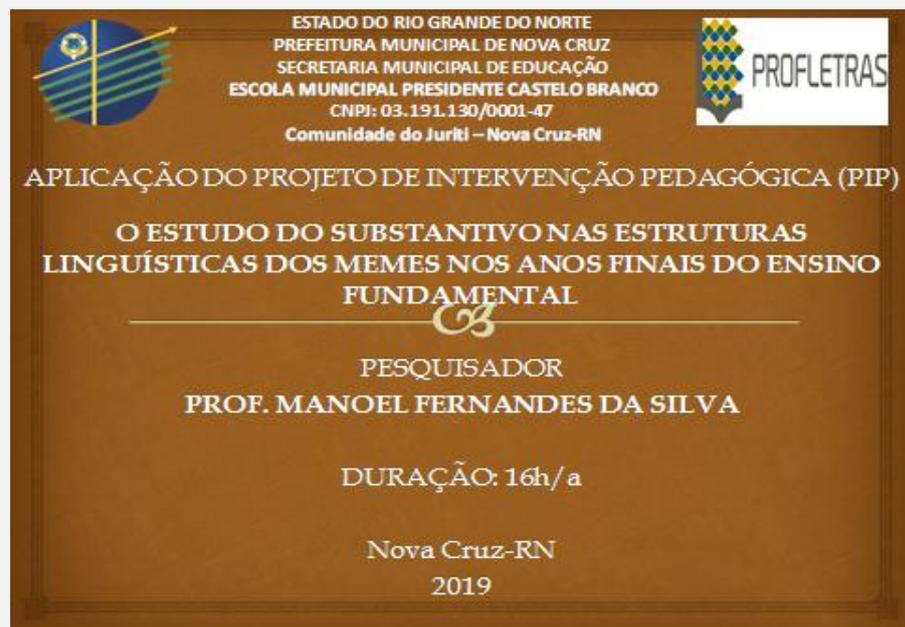
### 4.3 Da Intervenção Pedagógica

#### 4.3.1 Etapa 1 – Avaliação diagnóstica: pré-teste

#### **ENCONTRO 01-** Avaliação diagnóstica: Da Língua ao discurso – o substantivo na estrutura linguística dos Memes

Inicialmente, em relação à execução da Etapa 1, avaliação diagnóstica aos discentes, deu-se pelo interesse, como pesquisador, em conhecer o que eles sabiam acerca do estudo das classes de palavras, em especial o substantivo, subsidiando um melhor entendimento da temática de um texto, no caso em estudo, o Meme.

Naquela oportunidade, apresentamos o título do nosso trabalho, conforme *slide Power Point* a seguir, Figura 07 (arte nossa), e o planejamento de execução da PIP.



**FIGURA 07** – Apresentação da PIP aos alunos

Ressaltamos que, durante a realização dessa atividade, houve muitos questionamentos sobre os comandos das questões. Por se tratar de um pré-teste (avaliação diagnóstica), fomos sucintos nas orientações, detemo-nos apenas em controlar a ansiedade e ordem da sala. Porém, esclarecemos que se tratava de uma atividade sem fins de avaliação (nota bimestral), mas de uma estratégia para conhecer o que eles sabiam a respeito do conteúdo que constava naquela atividade. Ao fazermos a apresentação, procuramos nos deter apenas na atividade diagnóstica, o que possibilitou a concentração dos alunos para fazer a atividade solicitada.

É importante esclarecer que estipulamos um tempo mínimo de 1h para recebimento das primeiras atividades realizadas pelos alunos. Contudo, a maioria ficou até o final do encontro (2h/a).

De posse do material aplicado e recolhido, informamos que voltáramos para o estudo do substantivo no Meme, com objetivo de mostrar que essa classe de palavra tem um papel importante para estabelecer a leitura desse Meme, assim como estabelecer uma estrutura linguística ao inter-relacionar-se com as outras classes de palavras, dando sentido à estruturação linguística (legenda) de um texto. Neste diálogo e compromisso pedagógico, deixamos os alunos motivados para compreender como se estabeleceria nossa Proposta de Intervenção.

Nesse primeiro encontro, cumpriram-se as duas primeiras aulas, de um total de 16, conforme mencionamos.

A seguir, constará Atividade do Pré-teste aplicada. Para esta atividade 01, da primeira Etapa, partimos da seguinte SD:

**Tempo de execução:** 2h/a

**Ano de ensino:** 8º ano - Ensino Fundamental

**Data:** 03 de junho de 2019.

**Objetos de conhecimento:**

- Gramatical: estudo do substantivo
- Composição textual: estudo da estrutura e suporte do texto Meme
- Compreensão textual: por um viés crítico-reflexivo

**Objetivo:**

Aplicar uma atividade diagnóstica para conhecer, classificar, diagnosticar o conhecimento do educando acerca do substantivo na estrutura linguística do Meme, da composição e compreensão textual;

**Estratégia:**

Solicitar que façam uma atividade de verificação de aprendizagem, acerca do texto Meme.

**Recursos Materiais:**

- Recorte de um Meme (Internet);
- Atividades digitadas e fotocopiadas.

**Avaliação:**

Diagnóstica por meio de pré-teste

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2019).

**ATIVIDADE DIAGNÓSTICA: PRÉ-TESTE  
(ETAPA 1)**

**Identificação do aluno (nome fantasia)** \_\_\_\_\_ **Data:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Senhores Alunos,**

Considerem o texto a seguir e respondam as atividades I, II e III.



Figura – Meme

Fonte: <<https://revistagalileu.globo.com/blogs/buzz/noticia/2016/07/13-memes...> Acesso em: 23 jan. 2019.

**I - NÍVEL GRAMATICAL: ESTUDO DA ESTRUTURA LINGUÍSTICA, COM FOCO NO  
SUBSTANTIVO**

Neste Meme, constam substantivos e figura(s) de linguagem que possibilitam o entendimento do texto. Responda:

1. A partir da IMAGEM desse texto, preencha o quadro abaixo, conforme solicitamos.

Identifique os substantivos	Classifique os substantivos identificados por você	Faça uma leitura a partir da classificação dos substantivos

2. A partir da LEGENDA desse texto, preencha o quadro abaixo, conforme solicitamos.

Identifique os substantivos	Classifique os substantivos identificados por você	Faça uma leitura a partir da classificação dos substantivos

3. A partir da identificação e classificação dos substantivos do texto, tanto na legenda quanto na imagem, aponte a crítica.

\_\_\_\_\_

4. Sobre a figura de linguagem apontada na crítica do texto, preencha o quadro a seguir com o que se pede.

Figura de linguagem de pensamento	Como você identificou essa figura de linguagem?	Qual a contribuição dessa figura de linguagem para identificar a crítica do texto?

## II - NO NÍVEL TEXTUAL: ESTUDO DA COMPOSIÇÃO DO TEXTO MEME

1. Preencha o quadro a seguir, destacando, no texto acima:

Características	Intenção comunicativa	Suporte de circulação

## III – NO NÍVEL DA COMPREENSÃO TEXTUAL: POR UM VIÉS CRÍTICO-REFLEXIVO

1. Nesse Meme, os substantivos da legenda e da imagem transportam Temas Transversais. Preencha o quadro abaixo, conforme solicitamos.

Identifique os Temas Transversais	Substantivos que apontam os Temas Transversais identificados por você	Substantivos do contexto socio-histórico cultural

2. Esse Meme tornou-se viral nas Redes Sociais. Isso se deve em função do seu caráter:

- (A) Crítico;
- (B) Profético;
- (C) Folclórico;
- (D) Religioso.

3. O Meme em referência tem um propósito comunicativo por:

- (A) Divulgar a religiosidade.
- (B) Conscientizar as pessoas da importância da cultura.
- (C) Estabelecer uma crítica ao então técnico de futebol da seleção brasileira;
- (D) Divulgar a imagem da Bruxa.

4. Diante da Leitura do Meme, analise as hipóteses que seguem:

a) Se trocássemos o substantivo /**BRUXA**/ por /**BRUXO**/, qual seria o entendimento do Texto?

\_\_\_\_\_

b) Se trocássemos o substantivo /**7x1**/ pelo substantivo /**AZAR**/, o texto estaria no mesmo contexto socio-histórico cultural? Justifique

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

5. Considere a legenda do texto, mostre qual a relação dos substantivos /**BRUXA**/ e /**7x1**/, comentando as

hipóteses que seguem:

a) Complementam-se para dar o entendimento do texto e crítica? Por quê?

---

b) O substantivo /**BRUXA**/ daria o efeito de entendimento do texto e crítica sozinho? Por quê?

---

c) O substantivo /**7x1**/ daria o efeito de entendimento do texto e da crítica sozinho? Por quê?

---

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2019).

#### 4.3.1.1 Apresentação dos quadros descritivos da atividade diagnóstica: diagnosticar, conhecer, controlar e classificar para intervir

Dos 22 discentes participantes da pesquisa, a atividade foi aplicada com 18, os quais foram identificados por pseudônimos, a exemplo de nomes de plantas, conforme a escolha deles para proceder a coleta de dados. Para descrição e análise, selecionamos aleatoriamente 05 (cinco) amostras, referentes às atividades diagnósticas: avaliação diagnóstica (pré-teste) e avaliação Somativa (pós-teste).

Antes de proceder a descrição, é mister apresentar algumas observações que julgamos pertinentes, a saber: a) A atividade da avaliação Diagnóstica e da avaliação Somativa deu-se em torno dos três níveis de conhecimento, conforme descritos na página 60; b) Essa atividade tomou como *corpus* um Meme que viralizou nas Redes Sociais, após a realização da Copa do Mundo de Futebol da FIFA (*Fédération Internationale de Football Association*) no Brasil em 2014, e que bem dialogou com a temática a ser trabalhada na Intervenção, o tema Futebol; c) Dos referidos discentes participantes da pesquisa, no dia da aplicação da avaliação Diagnóstica, somente 18 estavam presentes e aceitaram participar. Ou seja, tivemos um *corpus* com 18 amostras, das quais tomamos 05 (cinco) para a descrição e análise; d) Aos discentes não lhes foram ministradas aulas introdutórias sobre o assunto, apenas a aplicação da atividade; e) No decorrer da realização, houve questionamentos, em função das dúvidas surgidas durante a realização da atividade, já esperadas por nós; e f) Por fim, ao descrevermos as 05 amostras selecionadas da atividade, identificamos alguns problemas pontuais, conforme ilustraremos nos quadros a seguir (07 a 16), a considerar as três questões citadas nessas observações, item a).

O quadro 07, a seguir, assim como os subsequentes, tratará das 05 amostras “pré-testes” advindas dos discentes<sup>17</sup>. Ressaltamos que as respostas colocadas nos quadros foram transcritas fielmente, em conformidade com as efetuadas por eles, sem nossa intervenção gramatical ou textual. Porém, as respostas que nos pareceram equivocadas, em relação ao comando das questões, grifamo-las na cor vermelha; as que consideramos coerentes ou com aproximação ao que foi pedido, na cor azul.

**QUADRO 07** – Descrição da avaliação diagnóstica – nível gramatical: estudo da estrutura linguística, com foco no substantivo – comando 1

Discentes	<b>Comando</b> <sup>18</sup> : A partir da IMAGEM desse texto, preencha o quadro abaixo, conforme solicitamos.		
	Identifique os substantivos	Classifique os substantivos identificados por você	Faça uma leitura a partir da classificação dos substantivos
Abízia	Felipão	Próprio	dá sentido
Agerato	FELIPÃO, TREINADOR	NÃO SEI	não
Ajuga	Não sei	Bruxa	Porque é uma bruxa
Alpínia	nunca vi	-	-
Amarílis	-	-	-

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2019).

**QUADRO 08** – Descrição da avaliação diagnóstica – nível gramatical: estudo da estrutura linguística, com foco no substantivo – comando 2

Discentes	<b>Comando 2A</b> partir da LEGENDA desse texto, preencha o quadro abaixo, conforme solicitamos.		
	Identifique os substantivos	Classifique os substantivos identificados por você	Faça uma leitura a partir da classificação dos substantivos
Abízia	Bruxa do 7x1	nome de pessoa	-
Agerato	BRUXA DO 7X1	COMUM	igual a todos
Ajuga	Não sei	Bruxa	Acho que dá sentido
Alpínia	Bruxa	-	-
Amarílis	bruxa	-	-

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2019).

<sup>17</sup> Para preservar o anonimato dos participantes, optamos por denomina-los com nomes de plantas, devidamente escolhidos por eles.

<sup>18</sup> Neste trabalho, optamos pelo termo comando, em vez de questão, tanto no pré-teste (avaliação diagnóstica – Etapa 1), como também no Pós-teste (Avaliação Somativa – Etapa 3).

**QUADRO 09** – Descrição da avaliação diagnóstica – nível gramatical: estudo da estrutura linguística, com foco no substantivo - comando 3

Discentes	<b>Comando 3:</b> A partir da identificação e classificação dos substantivos do texto, tanto na legenda quanto na imagem, aponte a crítica.
Abízia	ao Jogo do Brasil
Agerato	BRUXA DO 7X1
Ajuga	Futebol
Alpínia	Futebol
Amarílis	Bruca do 7x1

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2019).

**QUADRO 10** – Descrição da avaliação diagnóstica – nível gramatical: estudo da estrutura linguística, com foco no substantivo – comando 4

Discentes	<b>Comando 4:</b> Sobre a figura de linguagem apontada na crítica do texto, preencha o quadro a seguir com o que se pede.		
	Figura de linguagem de pensamento	Como você identificou essa figura de linguagem?	Qual a contribuição dessa figura de linguagem para identificar a crítica do texto?
Abízia	Ironia	indentificando	Dá sentido ao texto
Agerato	BRUXA	PELO CHAPEU	NÃO SEI
Ajuga	Não sei	Bruca	não sei
Alpínia	7X1	-	-
Amarílis	-	-	-

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2019).

**QUADRO 11** – Descrição da avaliação diagnóstica – nível textual: estudo da composição do texto Meme

Discentes	<b>Comando:</b> Preencha o quadro a seguir, destacando, no texto acima:		
	Características	Intenção comunicativa	Suporte de circulação
Abízia	Engraçado e coerente	Fazer ri-	internet
Agerato	FOTO, TEXTO, FILTRO, FRASES ETC...	-	NAS REDES SOCIAIS.
Ajuga	figura, o tema	-	nas redes sociais
Alpínia	Texto e figura	-	não sei
Amarílis	-	-	Nas redes Sociais

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2019).

**QUADRO 12** – Descrição da avaliação diagnóstica – nível da compreensão textual: por um viés crítico-reflexivo – Comando 1

Discentes	Comando 1: Nesse Meme, os substantivos da legenda e da imagem transportam Temas Transversais. Preencha o quadro abaixo, conforme solicitamos:		
	Identifique os Temas Transversais	Substantivos que apontam os Temas Transversais identificados por você	Substantivos do contexto socio-histórico cultural
Abízia	Saúde, ética e trabalho e consumo	-	Brasil, copa do mundo, seleção brasileira
Agerato	TRABALHO E CONSUMO, ÉTICA, SAÚDE, CULTURA	-	NÃO SEI
Ajuga	Meio ambiente, ética, trabalho e consumo	-	Não sei
Alpínia	Saúde, ética, trabalho e consumo	-	não sei
Amarílis	-	-	?

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

**QUADRO 13** – Descrição da avaliação diagnóstica – nível da compreensão textual: por um viés crítico-reflexivo – Comando 2

Discentes	Comando 2: Esse Meme tornou-se viral nas Redes Sociais. Isso se deve em função do seu caráter:			
	A) Crítico	B) Profético	C) Folclórico	D) Religioso
Abízia	X			
Agerato	X			
Ajuga	X			
Alpínia	X			
Amarílis	X			

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

**QUADRO 14** – Descrição da avaliação diagnóstica – nível da compreensão textual: por um viés crítico-reflexivo – Comando 3

Discentes	Comando 3: O Meme em referência tem um propósito comunicativo por:			
	A) Divulgar a religiosidade	B). Conscientizar as pessoas da importância da cultura	C). Estabelecer uma crítica ao então técnico da seleção brasileira de futebol	D) Divulgar a imagem da bruxa
Abízia			X	
Agerato			X	
Ajuga			X	
Alpínia			X	
Amarílis				X

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

**QUADRO 15** – Descrição da avaliação diagnóstica – nível da compreensão textual: por um viés crítico-reflexivo – Comando 4

Discentes	Comando 4. Diante da Leitura do Meme, analise as hipóteses que seguem:	
	a) Se trocássemos o substantivo Bruxa por Bruxo, qual seria o entendimento do Texto?	b) Se trocássemos o substantivo 7x1 pelo substantivo Azar, o texto estaria no mesmo contexto (sócio)histórico cultural? Justifique.
Abízia	O técnico da seleção Brasileira de futebol	não porque tinha outro significado
Agerato	NÃO SEI	SIM
Ajuga	Que o personagem seria o culpado por 7x1	Sim.
Alpínia	porque fazer como se fosse a Bruxa do 71, ai não teria lógica de colocar Bruxo do 7x1.	Sim
Amarílis	Não sei	não

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

**QUADRO 16** – Descrição da avaliação diagnóstica – nível da compreensão textual: por um viés crítico-reflexivo – Comando 5

Discentes	Comando 5: Considere a legenda do texto, mostre qual a relação dos substantivos BRUXA e 7x1, comentando as hipóteses que seguem:		
	a) Complementam-se para dar o entendimento do texto e crítica? Por quê?	b) O substantivo BRUXA daria o efeito de entendimento do texto e crítica sozinho? Por quê?	c) O substantivo 7x1 daria o efeito de entendimento do texto e da crítica sozinho? Por quê?
Abízia	Não, porque se tirar algum dos dois a legenda vai ficar com o mesmo sentido.	Não, porque não teria muito sentido.	Sim, porque a imagem tem a foto da Bruxa então o 7x1 seria para complementar
Agerato	NÃO SEI	PORQUE BRUXA E BRUXA	NÃO SEI
Ajuga	não sei	não sei	não por que não estaria mostrando o real sentido do meme
Alpínia	não sei	não sei	não sei!
Amarílis	Não sei	Nunca nem vi	Não entendi

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

A seguir, apresentaremos o quadro 17 (resumitivo) com o número de erros e de acertos, conforme o diagnóstico encontrado na Etapa 1.

**QUADRO 17** – Etapa 1 – Descrição da qualidade dos dados para Formação da decisão

<b>NÍVEIS DE CONHECIMENTOS</b>	<b>QUADROS/ PÁGINAS</b>	<b>ACERTOS</b>	<b>ERROS</b>
<b>N1 - GRAMATICAL</b>	Q07 (p. 72)	<b>04</b>	<b>11</b>
<b>N1 – GRAMATICAL</b>	Q08 (p. 72)	<b>05</b>	<b>10</b>
<b>N1 – GRAMATICAL</b>	Q09 (p. 73)	<b>01</b>	<b>04</b>
<b>N1 – GRAMATICAL</b>	Q10 (p. 73)	<b>02</b>	<b>13</b>
<b>N2 – TEXTUAL</b>	Q11 (p. 73)	<b>07</b>	<b>08</b>
<b>N3 - LEITURA</b>	Q12 (p. 74)	<b>01</b>	<b>14</b>
	Q13 (p. 74)	<b>05</b>	<b>-</b>
	Q14 (p. 74)	<b>04</b>	<b>01</b>
	Q15 (p. 75)	<b>03</b>	<b>12</b>
	Q16 (p. 75)	<b>02</b>	<b>13</b>

**Legenda:** N1 = nível I; N2 = nível II; N3 = nível III; Q = quadro

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2019).

A Etapa 2, que apresentaremos, fomentou superar os referidos problemas percebidos na descrição desse pré-teste, Etapa 1 (Avaliação diagnóstica). Apontaremos a SD que estabelecerá a formação processual para trabalhar as estratégias de leitura do Meme: a gramática como pretexto para subsidiar a leitura crítico-reflexiva do aluno no 8º ano do Ensino Fundamental.

#### 4.3.2 Etapa 2 – Avaliação formativa – da língua ao discurso no texto Meme

**TEMPO DE EXECUÇÃO:** 12h/a

**ANO DE ENSINO:** 8º ano - Ensino Fundamental

**PERÍODO:** 10 de junho a 15 de julho de 2019.

**Objetos de conhecimento/temas abordados:**

**I – NÍVEL GRAMATICAL: ESTUDO DA ESTRUTURA LINGUÍSTICA, COM FOCO NO SUBSTANTIVO**

- Estudo do substantivo na estrutura linguística do Meme;
- Substantivo carreando e/ou sendo carreado por outras classes de palavras na estrutura linguística (legenda do Meme);
- Classificação do substantivo;
- Figuras de linguagem de pensamento.

**II – NÍVEL TEXTUAL: ESTUDO DA COMPOSIÇÃO DO TEXTO MEME**

- Características;
- Suporte textual;
- Temática;
- Estilo;

- Nível de linguagem.

### III – NÍVEL DE COMPREENSÃO LEITORA DO MEME: POR UM VIÉS CRÍTICO-REFLEXIVO

1) Contexto do texto:

1.1 Social;

1.2 Histórico;

1.3 Cultural.

2) Temática: Futebol;

2.1 conhecimentos prévios: de mundo, textual e linguístico;

2.2 Tema;

2.3 Crítica social;

2.4 Temas Transversais;

2.5 Propósito comunicativo.

#### Objetivos:

##### 1. Geral:

- Aplicar uma PD, a partir de dados encontrados na avaliação diagnóstica (Pré-teste), conforme quadros descritivos (07 a 16) e quadro 17 (resumitivo), p. 76, com a preocupação em desenvolver a competência leitora crítico-reflexiva dos alunos do 8º ano do Ensino Fundamental, diante do uso do substantivo carrea(n)do nas classes de palavras no texto Meme.

##### 2. Específicos:

- Desenvolver o conteúdo gramatical, da língua para o discurso, como pretexto para subsidiar o desenvolvimento da compreensão textual do aluno;

- Discutir a composição textual, considerando a organização do texto: objetivo, características, estilo, temática, nível de linguagem e suporte textual.

- Desenvolver aulas de compreensão textual, cujas sequências didáticas sigam o viés interacionista, para que o aluno seja capacitado a fazer uma leitura crítico-reflexivo do texto Meme.

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2019).

A seguir, apresentaremos a dinâmica dessa segunda Etapa, detalhada conforme os encontros (02 a 07) e objetos de conhecimento/tema a partir dos níveis: I – Gramatical: estudo da estrutura linguística, com foco no substantivo; II – Textual: estudo da composição do texto Meme; III – Compreensão textual: por um viés crítico-reflexivo.

**ENCONTRO 02** – Etapa formativa (Nível gramatical: classes de palavras e figuras de linguagem)

**TEMPO DE EXECUÇÃO:** 2h/a

**DATA DA AULA:** 10/06/2019

#### Objetos de conhecimento:

- Estudo do substantivo na estrutura linguística (legenda) e imagem do Meme;

- Figuras de linguagem;
- Temas Transversais:
  - . Orientação sexual;
  - . Trabalho e consumo;
  - . Saúde;
  - . Ética

**Objetivos/habilidades:**

- Reconhecer, no Meme, o substantivo na estrutura verbal e não verbal transportando o sentido do texto;
- Identificar os substantivos que estabelecem os Temas Transversais no Meme;
- Identificar a(s) figura(s) de linguagem de pensamento que aponta(m) a crítica do texto.

**Estratégias:**

- O estudo do substantivo por meio de aula expositiva dialogada, a partir de apresentação de Memes em *PowerPoint*;
- Diálogo de forma lúdica, motivacional e dinâmica acerca do objeto de estudo para estabelecer uma leitura proficiente do Meme.

**Recursos Materiais:**

- Recorte de um Meme (internet);
- *Datashow*.

**Avaliação:**

- Processual: por meio de questionamentos, observação e uma atividade, considerando os aspectos atitudinal e conceitual do educando, em uma atividade leitora do texto Meme.

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2019).

Para este encontro, tomamos o Meme a seguir, Figura 08. A partir dele, discutimos com os alunos: 1) contextualização do texto, conforme legenda; 2) a importância do substantivo para a compreensão leitora, sustentando a crítica do texto.



FIGURA 08<sup>19</sup> – Meme – orientação sexual, família, saúde, ética, trabalho e consumo

Como motivação da aula, fizemos alguns questionamentos aos alunos, tais como: quem é esse jogador; em qual Clube de Futebol atua(va); quantas vezes foi considerado o melhor jogador de futebol do mundo em atividade. Referente a essas questões, os alunos se sobressaíram em relação às alunas, o que nos permitiu fazer a contextualização da Figura (Meme) em discussão. Nesse sentido, informamos que esse texto explora a imagem profissional de um jogador de futebol mundialmente conhecido, o português Cristiano Ronaldo, eleito cinco vezes o melhor do mundo. Acrescentamos que tal imagem remete a uma cena real do cotidiano futebolístico, ao exibir a reação e/ou gesto do referido craque ao comemorar o gol. Discutimos a dinâmica da linguagem multimodal entrelaçada com o verbal e o não verbal, mostrando o tom irônico (percebido pelo estabelecimento da figura de linguagem ironia) e crítico à situação difícil pela qual vivenciava o clube de futebol Real Madrid da Espanha, junto a sua torcida, em função de algumas apresentações abaixo do nível, sendo derrotado pelos principais rivais (Barcelona e Atlético de Madrid).

No que tange ao estudo das classes de palavras, apontamos a força do substantivo para a compreensão desse Meme, por estar carreando e sustentando a estrutura textual, se apresentando como palavra-chave. Trata-se de um substantivo comum, concreto, primitivo (tradicionalmente classificado) /pai/, que, do ponto de vista discursivo, apresenta o papel social de um craque, *carreando* consigo a ideia de um *protetor*, um *patriarcal*, que decide, resolve e põe as “coisas” no seu devido lugar, na hora certa, ou seja, põe ordem na casa, quando diz *estavam nervosos? / calma que o pai está aqui*.

Ainda Sobre a compreensão textual desse Meme, Figura 08, por um viés crítico-reflexivo, tomando o substantivo /PAI/ como estratégia de leitura e análise linguística,

<sup>19</sup>Fonte: <<https://www.google.com/search?q=Memes+futebol+2018+Cristiano+Ronaldo>>. Acesso em: 23 jan. 2019.

aplicamos atividades estratégicas, conforme quadro 18, a seguir. E, assim, finalizamos esse encontro.

**QUADRO 18** – Atividade 02 da Intervenção

**ATIVIDADES ESTRATÉGICAS DE LEITURA E ANÁLISE LINGUÍSTICA DO TEXTO MEME**

Neste Meme, há substantivos que estabelecem o sentido do texto. Faça uma leitura cuidadosa e responda:

1. Assinale DUAS alternativas CORRETAS, abaixo, quanto ao efeito de sentido transportado pelo substantivo /PAI/ no texto.

- (A) Indica que Cristiano Ronaldo voltou a atuar pelo Clube de Futebol Real Madrid da Espanha;
- (B) Indica que o Club de Futebol da Espanha, Real Madrid, passava por uma crise.
- (C) Indica que a torcida estava satisfeita com o rendimento dos jogadores.
- (D) Aponta que sem Cristiano Ronaldo o time não consegue vencer.

2. Analise as afirmativas a seguir e coloque nos parênteses: V, para verdadeiro, e F, para falso.

- 1 – Calma que *o pai* está aqui.
- 2 – Calma que *Cristiano Ronaldo* voltou a vestir a camisa 7 do Real Madrid;
- 3 – Calma que *o craque* será decisivo para a vitória do Real Madrid;
- 4 – Calma que *esse jogador* é diferenciado;
- 5 – Calma que *o artilheiro* marcará os goles;
- 6 – Calma que *o melhor do mundo* fará a diferença;
- 7 – Calma que *o português* é marrento.

- ( ) Na afirmativa 1, o substantivo /PAI/ representa um sujeito que não está nem aí, pois tem o dom para acalmar.
- ( ) Na afirmativa 1, o substantivo /PAI/ representa a ideia de um Protetor, um Patriarcal, que decide, resolve e põe as coisas no seu devido lugar.
- ( ) Na afirmativa 2, o substantivo /CRISTIANO RONALDO/ indica que o jogador está recuperado de uma suposta lesão.
- ( ) Na afirmativa 3, o substantivo /CRAQUE/ indica que esse atleta decide uma partida.
- ( ) Na afirmativa 4, o substantivo /JOGADOR/ indica que Cristiano Ronaldo é gênio e bonito.
- ( ) Na afirmativa 5, o substantivo /ARTILHEIRO/ indica que esse jogador nem sempre faz gol, mas vez ou outra decide.
- ( ) Na afirmativa 6, o substantivo /MELHOR DO MUNDO/ indica que esse jogador não teme os adversários.
- ( ) Na afirmativa 7, o substantivo /PORTUGUÊS/ indica a nacionalidade de Cristiano Ronaldo.
- ( ) Todas as afirmativas, por meio dos substantivos, apresentam a figura de linguagem de pensamento IRONIA.

3. Considere as possibilidades a seguir e responda:

- a) Se trocássemos o substantivo /PAI/ por /MÃE/ o texto se manteria com o mesmo efeito de sentido?

Justifique.

\_\_\_\_\_

b) Se trocássemos o substantivo /PAI/ por /GÊNIO/, o texto estaria no mesmo nível de compreensão? Justifique.

\_\_\_\_\_

4. A legenda desse texto traz uma pergunta: ESTAVAM NERVOSOS? Responda:

a) A quem esta pergunta foi dirigida?

\_\_\_\_\_

b) O que motivou essa pergunta?

\_\_\_\_\_

5. Esse texto, conforme os substantivos da legenda e da imagem, apresenta uma temática e Temas Transversais. Preencha o quadro abaixo com SUBSTANTIVOS que apontam a temática do texto e os Temas Transversais.

TEMÁTICA DO MEME/ TEMAS TRANSVERSAIS	SUBSTANTIVOS
Futebol	
Orientação sexual	
Trabalho e consumo	
Saúde	
Ética	

7. Nesse texto, o substantivo /PAI/ representa a figura masculina, aquele que põe ordem na casa, trazendo consigo calma, por ser papel do pai, conforme herança cultural. Responda:

a) Na sociedade atual, cujas mulheres conquistaram seus espaços, o homem (pai) ainda exerce essa liderança? Justifique sua resposta.

\_\_\_\_\_

b) Qual o seu entendimento sobre a expressão “pôr ordem na casa”?

\_\_\_\_\_

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2019).

<b>ENCONTRO 03</b> – Etapa formativa (Nível textual: estudo da composição do texto)
---

**TEMPO DE EXECUÇÃO:** 2h/a

**DATA DA AULA:** 11/06/2019

**Objetos de conhecimento:**

**Composição textual:** Meme

- Características do texto Meme;
- Suporte textual;
- Temática;
- Estilo;
- Nível de linguagem.

**Objetivo/habilidades:**

- Compreender a noção de Gênero Textual;
- Identificar a construção composicional do texto: conceito, características, composição textual e temática, reconhecendo traços da linguagem multimodal, semiótica.

**Estratégias:**

- Questionamentos, utilizando a ludicidade, como forma de motivação e dinamismo sobre o assunto;
- Aula expositiva dialogada;
- Em *PowerPoint*, exposição de cinco imagens textuais (propaganda, receita, piada, fábula, Meme);

**Recursos Materiais:**

- Recorte de textos da Internet;
- *Datashow*.

**Avaliação:**

- Processual por meio de questionamento, observação, atividade escrita, considerando os aspectos procedimental, conceitual e atitudinal do educando.

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2019).

Sobre a noção de gênero textual, em especial o Meme, apresentamos-lhes, em *PowerPoint*, o quadro 19, Dinâmica de explicação acerca do gênero textual, do âmbito geral ao específico: Meme.

**QUADRO 19** – Dinâmica de explicação acerca de Gênero Textual: do âmbito geral ao específico → Meme.

Gênero textual	Objetivos	Características	Suporte textual	Tipologia textual	Estilo	Registro linguístico
Anúncio	Anunciar e/ou convencer o telespectador a comprar um determinado produto.	Texto da esfera publicitária.	Jornal, revista; Televisão; Rádio; Folder, outdoor; redes sociais;	Argumentativo	Título chamativo; Sentido conotativo; Jogo de palavras aliadas, às vezes, a imagens inusitadas. Ambiguidade; Verbos no presente; verbos no modo imperativo.	Livre Formal/ Informal;
Piada	Apresentar uma crítica de forma humorística;	Texto humorístico; Em geral não apresenta o autor; Enredo simples;	Jornal; Revista; Televisão; Rádio; Redes. Sociais.	Narrativa curta;	Texto curto; Linguagem conotativa; Vocabulário popular; ambíguo;	Coloquial/ Informal. Da esfera social.
Receita culinária	Orientar, instruir. Persuadir.	Apresenta um título; ingredientes e modo de preparo.	Internet; Televisão; Jornais e revistas; Livros;	Injuntivo/ Descritivo	Verbos no Imperativo; Clareza nos enunciados;	Formal/ Informal;
Fábula	Transmitir uma moral.	Geralmente os personagens são animais como se fossem humanos; História fantasiosa que sempre transmite um ensinamento, uma lição.	Revistas; Livros; Internet;	Narrativo	Escrita em prosa e, às vezes, em verso; Verbos no passado;	Informal/ Formal.
Meme	Fazer uma crítica de forma humorística;	Humor crítico, sarcástico e irônico; Aspecto replicador (conteúdos (re)significados e modificados pelos internautas); Apresenta textos verbais, imagéticos, objetos em movimento, sons, cores.	Web (Redes Sociais); Jornal; Revista;	Descritivo/ Argumentativo.	Linguagem verbal aliada ao não verbal; Texto multimodal. Mesclam uma situação, que envolve frases do cotidiano.	Informal; Linguagem das mídias sociais.

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2019).

Em seguida, promovemos um diálogo pedagógico, ocasião em que explicamos aos alunos a existência de inúmeros textos do nosso cotidiano, com características individuais, isto é, textos que circulam em nosso meio, e que atendem a uma necessidade comunicativa.

Para melhor entendimento dos educandos sobre o assunto em tela, apresentamos-lhes, com sucinta discussão, textos bem utilizados e (re)conhecidos por eles, ao tempo em que lhes perguntamos de que texto se tratava, conforme figuras a seguir, e explicação já antecipada no quadro 19. Nosso objetivo, ao trazermos outros textos, foi tão somente consolidar a compreensão do aluno no que se refere à noção de gênero textual.



FIGURA 09<sup>20</sup> Anúncio

Por se tratar de uma faixa etária, cuja sexualidade está bem aflorada, ao apresentarmos a figura 09, percebemos risos, murmurinhos, mas nada que tirasse a ordem da sala. Não foi difícil os alunos responderem tratar-se de um anúncio (comercial de camisinha, segundo eles).

Ressaltamos que, para cada apresentação no *PowerPoint*, fizemos uma breve explanação sobre o propósito do texto, de modo que o educando foi percebendo as características de cada um, e as formas estratégicas de leitura típica a cada gênero.

<sup>20</sup> Fonte:<<http://portalmakingof.com.br/jontex-distribui-preservativos-acao-conscientizacao-contr>>. Acesso em: 15 out. 2019.

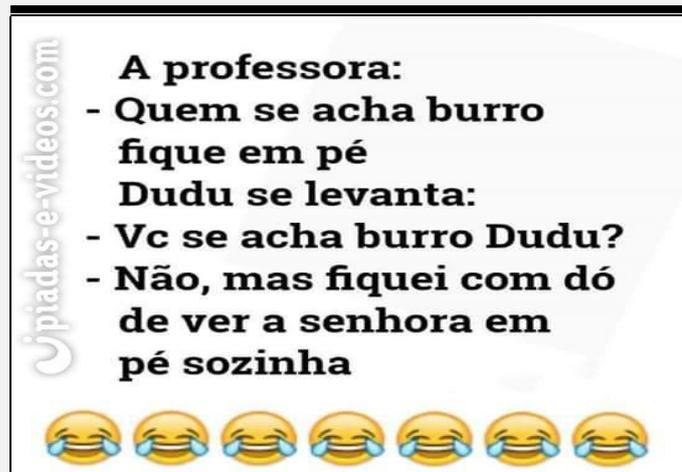


FIGURA 10<sup>21</sup> – Piada

Em relação à piada, Figura 10, houve um momento de descontração dos alunos. Por se tratar de textos curtos, deixamos que eles fizessem a leitura e, assim, esse encontro se tornou mais atrativo para eles. Dissemos, na oportunidade, que nessa piada há uma crítica à professora por insinuar que na sala de aula havia aluno burro, o que acarreta *bullying* e preconceito.

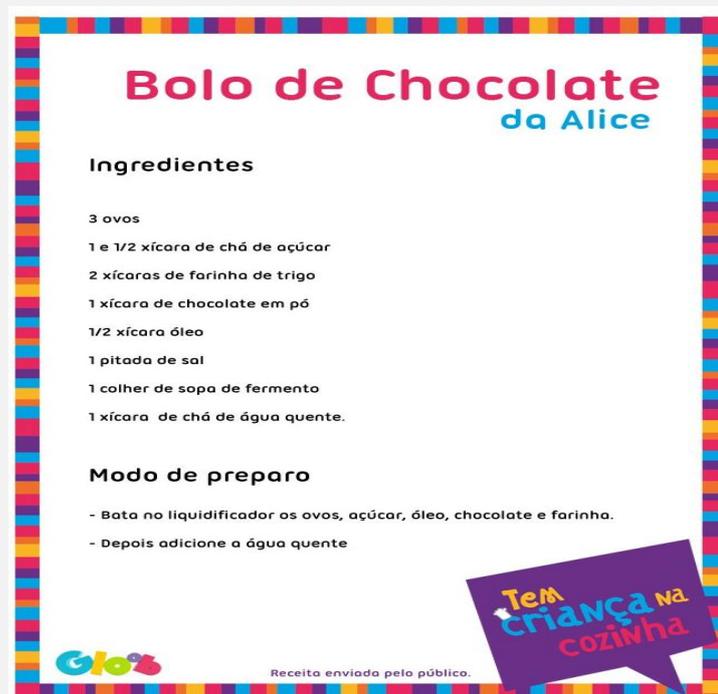
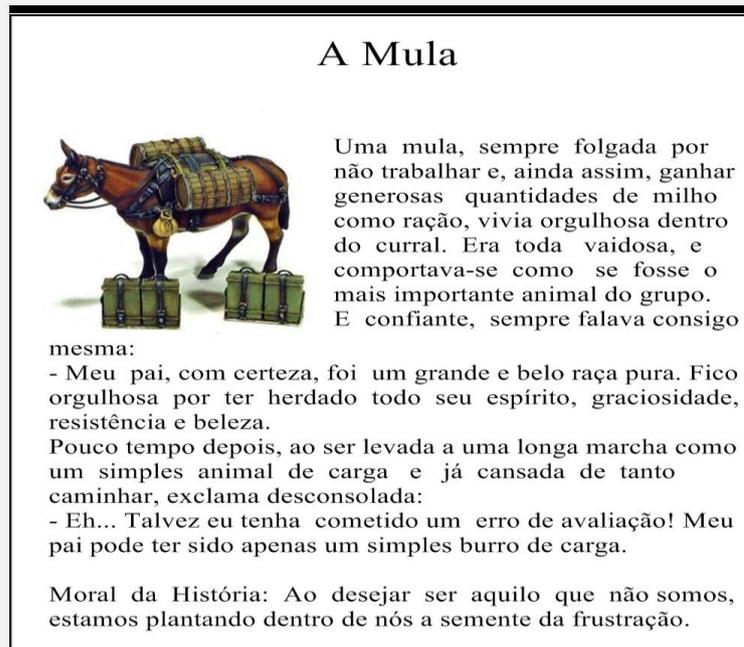


FIGURA 11<sup>22</sup> – Receita

<sup>21</sup>Fonte: <<https://piadas-e-videos.com/imagem/a-professora-e-o-dudu-7801>>. Acesso em: 15 out. 2019.

<sup>22</sup>Fonte: <<http://mundogloob.globo.com/programas/tem-crianca-na-cozinha/receitas/bolo-de-chocolate-da-alice.htm>>. Acesso em: 15 out. 2019.



**FIGURA 12<sup>23</sup>** – Fábula

Para a leitura da fábula (Figura 12), elegemos um narrador e uma personagem. Após a leitura, reservamos um sucinto momento para discussão sobre a moral do texto. Porém, sem fugir do nosso objetivo, mostrar para eles as diversidades de textos que atendem a diferentes propósitos.

Após a exposição das figuras anteriores (09 a 12), chegamos ao texto Meme, Figura 13, objeto de nossa proposta de estudo.



**FIGURA 13<sup>24</sup>** – Meme

<sup>23</sup>Fonte: <<http://cantoseuseucantos.blogspot.com/2013/07/fabula-mula.html>>. Acesso em: 15 out. 2019.

<sup>24</sup> <[https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/tecnologia/2014/12/26/interna\\_tecnologia,463153/votou-confira-os-memes-que-mais-divertiram-os-internautas-em-2014.shtml](https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/tecnologia/2014/12/26/interna_tecnologia,463153/votou-confira-os-memes-que-mais-divertiram-os-internautas-em-2014.shtml)>. Acesso em: 24 jan. 2020.

Inicialmente, perguntamos aos alunos: quem era esse jogador; se se lembravam desse jogo da seleção brasileira de futebol; qual seleção naquela partida foi adversária da seleção brasileira. Como motivação, ao pedirmos que atribuíssem, oralmente, outra legenda, tivemos alunos proferindo: “Corre que lá vem a Alemanha!”, “Socorro, mamãe!” etc.

Em seguida, fizemos a contextualização desse Meme. Dissemos-lhes que essa imagem viralizou na Internet por meio de criação de diversos Memes, e que, dentre os eventos importantes no Brasil em 2014, a Copa do Mundo de futebol, realizada no nosso país, foi o que mais mexeu com a emoção do brasileiro. Nesse sentido, muitos Memes descontraíram os internautas nas Redes Sociais, que lamentaram a eliminação da seleção naquele jogo épico, a derrota de 7x1 para a Alemanha, mas que de forma humorística não perderam a oportunidade de fazerem suas críticas por meio do texto Meme.

Sobre esse Meme, Figura 13, informamos aos alunos se tratar, especificamente, de uma partida das quartas de final da Copa do Mundo, Brasil e Colômbia, e que, naquele jogo, a nossa seleção venceu a colombiana pelo placar de 2x1, sendo que um dos gols do Brasil foi marcado pelo zagueiro David Luiz ao bater uma falta. Essa imagem correu o mundo, caindo na graça dos internautas que a utilizaram na construção de muitos Memes nas Redes Sociais, mediante a importância daquele gol e da forma extravagante da comemoração do jogador David Luiz. Contudo, a legenda desse Meme, de forma reverente, não reverencia esse jogador, mas faz uma crítica, de forma irônica, ao jogo posterior do Brasil, disputado na fase Semifinal daquela copa, contra a seleção alemã, ocasião em que a nossa seleção foi derrotada por 7x1.

Sobre o texto Meme, explicamos sucintamente: características (legenda aliada ao não verbal, objetos em movimento, sons, cores, cuja temática aponta uma crítica de forma dinâmica e humorística); suporte textual (texto das mídias digitais – web, jornal, revista); tipologia textual (texto de caráter descritivo e argumentativo); estilo (linguagem verbal e não verbal, multimodal, frases do cotidiano) e registro linguístico (informal, linguagem das mídias sociais). Fechamos essa discussão explicando que o Meme, por ser atual, se renova, conforme o que se quer refletir e criticar no momento de sua construção, no sentido de dialogar com os leitores (seguidores virtuais) de modo interativo.

Como exercícios de verificação da aprendizagem, entregamos aos alunos a atividade a seguir.

**QUADRO 20** – Atividade 03 da Intervenção.**ATIVIDADES ESTRATÉGICAS DE LEITURA, ANÁLISE LINGUÍSTICA E COMPOSIÇÃO TEXTUAL**

1. Neste Meme, Figura 13, os substantivos sustentam o sentido do texto. Faça uma leitura silenciosa, responda:
- a) Qual temática os substantivos da legenda e da imagem apontam?
- 
- b) Qual a crítica apontada pela legenda e imagem?
- 
- c) Descreva os substantivos que apontam a crítica do texto. Justifique sua resposta?
- 
- d) Indique a(s) figura(s) de linguagem de pensamento.
- 
- e) Indique o evento esportivo que motivou a construção desse texto.
- 
2. A legenda desse Meme traz um humor crítico por fazer uma analogia:
- (A) Ao belo gol marcado pelo zagueiro David Luiz.  
 (B) À derrota de 7x1 do Brasil para a Alemanha na Copa do Mundo de 2014.  
 (C) À forte chuva que interrompeu uma partida de futebol da seleção brasileira.  
 (D) À invasão do torcedor insatisfeito com a derrota da seleção brasileira para a Alemanha.
3. Ainda em relação à legenda desse Meme: “TIRA A ROUPA DO VARAL QUE VAI CHOVER”, podemos substituí-la, sem perda de sentido, por:
- (A) tira o menino da chuva para ele não gripar.  
 (B) saiam do estádio de futebol porque vão jogar uma bomba.  
 (C) fujam da escola que hoje tem prova de matemática  
 (D) tira a seleção brasileira de campo que vai chover gols da Alemanha.
4. Tomando como base o texto em referência, é correto afirmar que o Meme:
- (E) Mistura legenda, imagem, humor crítico, ironia.  
 (F) É um texto construído em verso, linguagem de difícil compreensão.  
 (G) Apresenta apenas uma legenda.  
 (H) Apresenta apenas imagem.
5. O Meme em referência foi publicado em qual meio de comunicação? Justifique.
- 
6. Você concorda que os Memes, nas Redes Sociais, “viralizam” mais facilmente que outros textos? Justifique.
- 

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2019).

Ao finalizarmos o encontro, fizemos os encaminhamentos para o próximo, referente ao nível de compreensão leitora do Meme.

**ENCONTRO 04-** Etapa formativa: nível de compreensão leitora

**Tempo de execução:** 2h/a

**Data da aula:** 17/06/2019

**Objetos de conhecimento/temas abordados:**

- Estratégias de leitura do Meme

**Objetivo/habilidades:**

- Fazer uma leitura crítico-reflexiva do Meme, partindo do estudo linguístico, da gramática ao texto.

**Estratégias:**

- Questionamentos como forma de motivação e dinamismo a respeito dos objetos de conhecimentos abordados;
- Em *PowerPoint*, aula expositiva dialogada, com apresentação do conteúdo e um Meme.

**Recursos Materiais:**

- Recorte de um Meme (Internet);
- *Datashow*;
- Atividade fotocopiada.

**Avaliação:**

- Processual, através de questionamentos, atividade de verificação da aprendizagem e interação dos educandos.

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2019).

Para este encontro, apresentamos a Figura 14, a seguir, para ensinar ao aluno as características, o contexto de produção e as possibilidades de leituras do Meme.



**FIGURA 14<sup>25</sup>** Meme – saúde, trabalho e consumo.

Para contextualizar esse Meme, fizemos questionamentos como: alguém se recorda deste texto em algum lugar; onde foi publicado e/ou compartilhado; a que Seleção masculina

<sup>25</sup> <<https://www.lance.com.br/humor-esportivo/umtiti-melhor-que-tite-veja-memes-franca-belgica.html>>. Acesso em: 15 mai. 2019.

de futebol se refere; e o que motivou, afinal, a criação desse texto; por que a legenda trata os jogadores de negros maravilhosos; por que “Têm tudo para serem os campeões”.

Entendemos ser profícua fazer uma discussão inicial antes de abordar o objeto de conhecimento, promover um momento introdutório, de interação, como motivação (aquecimento) da aula.

No que se refere às estratégias de leitura do Meme, ao serem questionados onde o Meme é publicado, os alunos não tiveram dificuldades em responder que é das redes sociais. Reforçamos explicando que o Meme possibilita o *internauta* reproduzir, curtir, comentar e compartilhar.

Sobre a referida Figura (14), ao contextualizarmos para os discentes, dissemos tratar-se de um torneio mundial de futebol, a copa do mundo da FIFA, realizada na Rússia em 2018, e que, naquela edição, a seleção francesa de futebol masculina, cuja maioria era negra, descendente de outros países (Nigéria, por exemplo), se consagrou campeã mundial.

A legenda “ESSES NEGROS MARAVILHOSOS TÊM TUDO PARA SEREM OS CAMPEÕES”, indica algumas possibilidades de leituras, a saber: a) de forma irônica, fica evidente que os negros nesse contexto estão sofrendo preconceito, como se eles não fossem capazes, por pertencerem a uma raça, a uma etnia; b) linguisticamente, temos o substantivo /NEGROS/ (em vez de jogadores) carregando toda a legenda do Meme, com destaque para o pronome demonstrativo /ESSES/ (como se fosse já dito, ou seja, de tanto os torcedores falarem neles) e o adjetivo /MARAVILHOSOS/ (empregado com a intenção de suavizar o sentido pejorativo, preconceituoso). Porém, se esses jogadores franceses fossem brancos, utilizariam esse termo? O contexto sociocultural nos faz inferir que não, utilizariam o substantivo jogadores.

Explicamos aos alunos que esse Meme traz a figura de linguagem de pensamento ironia, em um tom humorístico na temática Futebol.

Explicamos, ainda, que tal acontecimento rendeu muitos Memes nas Redes Sociais (*Facebook, Instagram, WhatsApp*), com algumas críticas às demais seleções que atuaram naquele evento esportivo, em especial à brasileira.

Encerramos esse encontro com a atividade 04 da Intervenção, a seguir, referente à leitura e análise linguística no Meme, Figura 14, conforme quadro 21.

**QUADRO 21** – Atividade 04 da Intervenção

**ATIVIDADES DE LEITURA E ANÁLISE LINGUÍSTICA DO TEXTO MEME**

1. Neste Meme, há substantivos que apontam o sentido do texto. Faça uma leitura cuidadosa e responda:

a) Qual temática os substantivos da legenda e da imagem apresentam?

\_\_\_\_\_

b) Cite a(s) figura(s) de linguagem de pensamento que estabelece(m) a crítica do texto.

\_\_\_\_\_

c) Indique o substantivo que aponta a crítica do texto. Justifique sua resposta.

\_\_\_\_\_

b) Quais substantivos indicam o contexto socio-histórico que deram base à construção desse texto?

\_\_\_\_\_

2. Os substantivos da Legenda apontam que há um tipo de preconceito para com os jogadores. Responda:

a) Que tipo de preconceito há nesse Meme? Justifique sua resposta.

\_\_\_\_\_

b) As figuras de linguagem constantes na legenda confirmam a afirmação de que há preconceito? Justifique.

\_\_\_\_\_

3. Analise, no Meme em referência, as possíveis hipóteses a seguir:

a) Se trocássemos o substantivo /NEGROS/ por /BRANCOS/, qual seria o entendimento do texto?

\_\_\_\_\_

b) Se trocássemos o substantivo /NEGROS/ por /JOGADORES/, qual seria o entendimento do texto?

\_\_\_\_\_

c) Se retirássemos o adjetivo /MARAVILHOSOS/, o texto estaria no mesmo nível de compreensão? Justifique.

\_\_\_\_\_

d) Se retirássemos o substantivo /NEGROS/, o texto estaria no mesmo nível de compreensão? Justifique.

\_\_\_\_\_

e) Se retirássemos o substantivo /NEGROS/, o adjetivo /MARAVILHOSOS/ passaria a pertencer a outra classe de palavra. Qual seria essa classe de palavra?

\_\_\_\_\_

f) O pronome demonstrativo /ESSES/ e o adjetivo /MARAVILHOSOS/ se inter-relacionam com o substantivo /NEGROS/ para dar o entendimento do texto e a crítica? Por quê?

\_\_\_\_\_

g) O pronome demonstrativo /ESSES/ e o substantivo /NEGROS/ dariam o efeito de entendimento do texto e crítica sozinhos? Por quê?

\_\_\_\_\_

4. O pronome /ESSES/ e o substantivo /NEGROS/ que aparecem na legenda desse texto mostram que há preconceito também no futebol. Responda:

a) Em sua opinião, por que ainda há preconceito nos dias atuais?

\_\_\_\_\_

b) O que pode ser feito para mudar essa realidade?

\_\_\_\_\_

c) Na sua escola e na sua comunidade há pessoas preconceituosas? Justifique sua resposta, citando alguns tipos de preconceitos. \_\_\_\_\_

Fizemos o encaminhamento para o próximo encontro, pontuando o tema Futebol.

### **ENCONTRO 05 – Etapa formativa: nível de compreensão leitora**

**TEMPO DE EXECUÇÃO:** 2h/a

**DATA DA AULA:** 18/06/2019

**Objeto de conhecimento/tema:**

- Estratégias de leitura do Meme subsidiada pelo substantivo;
- Futebol.

**Objetivos:**

- Estrategizar uma leitura crítica do texto Meme;
- Apresentar o tema Futebol: paixão dos brasileiros, como um dos esportes mais preferidos no Brasil, discutindo a origem do termo, a historicidade, os órgãos que administram o futebol e os principais clubes de futebol nacional.

**Estratégias:**

- Em *PowerPoint*, aula expositiva dialogada, com apresentação de imagens de clubes de futebol, nacional e local, fazendo alguns questionamentos como forma de motivação e dinamismo a respeito do objeto de conhecimento apresentado;

**Recursos Materiais:**

- Recorte de um Meme (Internet);
- *Datashow*;
- Atividade fotocopiada.

**Avaliação:**

- Processual, através de questionamentos, atividade escrita, legenda oral sobre o Meme (Figura 15) e interação dos educandos.

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2019).

Como motivação para este encontro, os discentes foram questionados a respeito do assunto Futebol. Nesse sentido, fizemos indagações, tais como: qual o esporte preferido dos brasileiros; quem da sala gosta de futebol; quem pratica futebol; como se chama o time de futebol da sua comunidade; qual seu time preferido; qual jogador da seleção brasileira de futebol você mais admira ou é fã e por quê; qual jogadora da seleção brasileira feminina de

futebol foi eleita seis vezes a melhor do mundo; qual seu jogador preferido que atua no futebol europeu.

Para esse encontro, apresentamos o Meme a seguir, Figura 15.



FIGURA 15<sup>26</sup> – Meme – meio ambiente, saúde, trabalho e consumo

Ao tempo em que apresentamos a Figura 15, fizemos questionamentos, como: alguém da sala conhece o goleiro Alisson; por que ele foi o único que acertou o bolão; em qual contexto esse Meme foi criado.

Ao fazermos a contextualização desse Meme (Figura 15), comentamos se tratar da estreia da Seleção brasileira de futebol na Copa do Mundo, sediada na Rússia, contra a Seleção Suíça. Ressalta-se que os educandos, sobretudo os meninos, logo compreenderam a mensagem do texto, pois tinham conhecimento de mundo sobre o assunto. Nesse sentido, o contexto e a cultura à qual eles pertencem lhes foram essenciais para a construção do sentido. Por fim, para confirmar que os discentes assimilaram bem a contextualização desse texto, pedimos que atribuíssem, oral e individualmente, novas legendas sobre o Meme em estudo, Figura 15. As meninas não economizaram nos elogios, ao fazerem a legenda sobre a imagem da referida figura.

No que tange à leitura desse texto, discutimos, além da temática (Futebol), a crítica referente ao modesto (fraco) desempenho da seleção brasileira naquela estreia na Copa do Mundo. Fica claro, como bem corrobora a legenda, que os substantivos /ALISSON/, /ÚNICO/ e /BOLÃO/, de forma humorística, ditam o tom da crítica. Tem-se, ainda, um jogo (trocadilho) envolvendo o substantivo /BOLÃO/, ou seja, Alisson acertou a bola grande (aumentativo de

<sup>26</sup>Fonte: <<https://www.google.com/search?q=imagem+goleiro+alisson+o+%C3%copa&...>>. Acesso em: 23 jan. 2019.

bola), ou o bolão (aposta) da mega-sena? A crítica, portanto, encontra-se nesse substantivo, em função do goleiro Alisson ter sido decisivo, isto é, ter evitado a derrota da seleção brasileira, em função de seu desempenho que o credenciou a ser o melhor da seleção naquele jogo.

Chama-nos a atenção o limite de classificação dos termos /GOLEIRO/ e /ALISSON/ no que tange às classes de palavras substantivo e adjetivo, isto é, quem é quem. Nessa direção, (re)tomamos a explicação de Perini (2004, p. 321), já discutida na nossa teoria, quando bem coloca que a separação entre substantivos e adjetivos é tão pouco marcada que há razões para duvidar da existência de duas classes distintas. Porém, se analisarmos pelo campo semântico, Alisson é um substantivo, enquanto goleiro, adjetivo.

Em seguida, através de uma leitura coletiva tendo como recurso o *PowerPoint*, com as devidas intervenções e/ou mediações, os alunos discutiram sobre um breve histórico do futebol: quando surgiu; origem do termo; a história do futebol no Brasil; curiosidades sobre o futebol; a FIFA; a CBF; o campeonato brasileiro; os clubes de futebol brasileiros; e o time de futebol local, como forma de conscientizar a condição de pertencimento desses educandos.

Para encerrar esse encontro, entregamos uma atividade (atividade 05 desta Intervenção) referente ao substantivo estabelecendo a leitura desse Meme, isto é, o substantivo como pretexto para a compreensão do texto, conforme quadro 22 a seguir.

**QUADRO 22** – Atividade 05 da Intervenção

ATIVIDADES DE LEITURA E ANÁLISE LINGUÍSTICA DO TEXTO MEME

1. Neste Meme, constam substantivos que transportam o sentido do texto. Responda as questões:
  - a) Qual a temática apontada pelos substantivos da legenda e da imagem? \_\_\_\_\_
  - b) Qual a crítica apontada pelos substantivos /ALISON/, /ÚNICO/ e /BOLÃO/? \_\_\_\_\_.
  - c) Qual a crítica do texto transportada pelos substantivos? \_\_\_\_\_.
  - d) Qual a figura de linguagem de pensamento que estabelece a crítica do texto? \_\_\_\_\_.
  
2. Analise, nesse Meme, as possíveis hipóteses a seguir:
  - a) Se trocássemos o substantivo /BOLÃO/ por /BOLA/, qual seria o entendimento do texto?  
\_\_\_\_\_
  - b) Se trocássemos o substantivo /BOLÃO/ por /BOLA GRANDE/ o texto se manteria com o mesmo sentido? Justifique sua resposta.  
\_\_\_\_\_
  - c) Se trocássemos o verbo /ACERTOUI/ por /JOGOU/ esse texto se manteria com o mesmo sentido? Justifique.  
\_\_\_\_\_
  
3. Assinale a ÚNICA alternativa correta quanto ao sentido da legenda.
  - (A) O jogador Álisson foi o único ganhador do bolão da Megassena.
  - (B) O jogador Álisson foi o único que acertou a bexiga que caiu no gramado.
  - (C) O jogador Álisson foi o único que jogou bem naquele jogo da seleção brasileira.
  - (D) O jogador Álisson foi o único irritado daquela partida.
  
4. Esse texto tem um propósito comunicativo por:
  - (A) Mostrar que o goleiro Álisson foi o cara daquele jogo.
  - (B) Mostrar a irritação do goleiro Álisson perante à torcida adversária que atirou uma bexiga no gramado.
  - (C) Fazer uma crítica ao baixo desempenho da seleção brasileira na estreia da copa do Mundo de futebol contra a Suíça em 2018.
  - (D) Fazer uma crítica às pessoas que poluem o meio ambiente.

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2019).

No próximo encontro (06), discutimos os Temas Transversais, conforme versam os PCN (1997).

<b>ENCONTRO 06-</b> Etapa formativa: nível de compreensão leitora
---

**Tempo de execução:** 2h/a

**Data da aula:** 08/07/2019

**Objetos de conhecimento:**

- Temas Transversais no Meme

**Objetivo:**

- Compreender como os Temas Transversais, ao se fazerem presentes nos Memes, se estabelecem e contribuem para uma leitura crítico-reflexiva do texto.

**Estratégias:**

- Exposição do objeto de conhecimento, questionamentos, utilizando a ludicidade, como forma de motivação e dinamismo.
- Em *PowerPoint*, Aula expositiva dialogada, tendo como *corpus* um Meme banhado pelos temas transversais;

**Recursos Materiais:**

- Recorte de um Meme (Internet);
- *Datashow*;

**Avaliação:**

- Processual por meio de questionamento, observação, considerando o aspecto atitudinal do educando.

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2019).

A princípio, apresentamos aos alunos os seis Temas Transversais, conforme versam os documentos oficiais, os PCN (1997), hoje atualizados na BNCC (2017): Ética; Saúde; Meio Ambiente; Pluralidade Cultural; Orientação Sexual; Trabalho e consumo. E assim o fizemos por meio do recurso multimídia *Datashow*. Previamente questionados sobre os temas transversais, afirmaram não saber do que se tratava. Nesse sentido, explicamos, sucintamente: a origem dos termos; as questões importantes do cotidiano neles exploradas; os valores contributivos para uma formação cidadã; além de outros conceitos fundamentais para a cidadania, portanto, urgentes na sociedade contemporânea que ora se apresenta *complexa*.

Como recurso para o desenvolvimento dessa aula (encontro), tomamos o Meme a seguir, Figura 16, com as devidas explicações sobre os Temas Transversais nele banhados (atravessados), a saber: Orientação sexual, Trabalho e consumo, Ética e Saúde.



**FIGURA 16**<sup>27</sup> – Meme – orientação sexual, trabalho e consumo, ética e saúde

Ao apresentarmos a Figura 16, fizemos o seguinte questionamento: quem é essa jogadora; quantas vezes foi eleita a melhor do mundo; quantos gols fez em copa do mundo; e por que aparece na legenda o substantivo *jogador* e não jogadora.

Ao contextualizar esse Meme, explicamos aos discentes tratar-se de um texto que explora a imagem de Marta, jogadora da Seleção brasileira feminina de futebol, seis vezes eleita a melhor jogadora de futebol do mundo em atividade, maior artilheira (dentre homens e mulheres) em copa do mundo com 17 gols marcados<sup>28</sup>.

De forma sucinta, (re)explicamos o que é um Tema Transversal e quais são, conforme versam os PCN e que são orientados pelo MEC (Ministério da Educação e Cultura). Em seguida, mostramos, no Meme em estudo, cada tema banhado, a saber:

a) **Orientação sexual** (ideologia de gênero), perceptível na imagem feminina, aliada ao substantivo */jogador/* (masculino). Além disso, discutimos que existe uma ideia estereotipada, arraigada na mente dos tradicionalistas/conservadores de que futebol é esporte tão somente para homem. Ou seja, quebra-se a ideologia do gênero de que no futebol só o homem se estabelece, quando esse texto nega isso;

b) **Trabalho e consumo**, conforme está bem estabelecido nesse Meme, porque quem é o melhor ou a melhor em atividade, seguramente trabalha mais, é mais reconhecido(a) financeiramente. Ou seja, uma atividade que gera, por conseguinte, consumo, renda, do ponto de vista do esporte, assim como do ponto de vista social;

<sup>27</sup> Fonte: <<https://entretenimento.band.uol.com.br/melhordatarde/noticias/post>>. Acesso em: 30 dez. 2018.

<sup>28</sup> Segundo o site <<https://www.dw.com/pt-br/marta-se-torna-maior-artilheira-da-hist%C3%B3ria-das-copas/a-49255334>>. Acesso em: 23 set. 2019.

c) a **Ética**, é visível que todo o feito exitoso é conquistado com ética, isto é, ninguém consegue ser seis vezes o(a) melhor do mundo, a exemplo da jogadora Marta, se não trabalhar com ética;

d) **Saúde**, a visão apontada é que, para obter sucesso, especificamente no futebol, é imprescindível que se tenha saúde, visto que requer muito esforço e/ou preparo físico e mental (concentração).

Ressaltamos, ainda, que nesse Meme, o substantivo */JOGADOR/*, conforme legenda, isto é, explícito, aliado à imagem feminina, é decisivo para a compreensão da crítica global do texto, visto que possibilita ao leitor um posicionamento crítico em relação ao fraco desempenho naquele momento e contexto do jogador Neymar atuando pela seleção brasileira de futebol.

No encontro a seguir, trataremos da leitura de Memes, considerando o propósito comunicativo do texto, o contexto socio-histórico cultural, os conhecimentos prévios e figuras de linguagem. Afinal, esses educandos são pré-concluintes do Ensino Fundamental – Anos Finais, precisam ter consolidado o seu potencial de leitura, em especial leitura crítica, ao ter competências e habilidades para recorrerem ao conhecimento acumulado e, assim, entenderem o mundo e se estabelecerem como cidadãos críticos-reflexivos.

<b>ENCONTRO 07- Etapa formativa: nível de compreensão textual</b>
---

**Tempo de execução:** 2h/a

**Data da aula:** 09/07/2019

**Objetos de conhecimento:** Leitura de Memes:

- Propósito comunicativo;
- Contexto socio-histórico cultural;
- Conhecimento prévio;
- Figuras de linguagem de pensamento.

**Objetivos/habilidades:**

- Aprender o sentido global do texto (propósito comunicativo);
- Compreender o contexto socio-histórico cultural explorado em um texto;
- Compreender que os conhecimentos prévios (de mundo, linguístico e textual) são informações guardadas em nossa mente, e que nos auxiliam na compreensão dos textos;

- Entender os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem de pensamento, como a ironia, antítese, dentre outras.

**Estratégias:**

- Questionamentos, utilizando a ludicidade, como forma de motivação e dinamismo a respeito da temática;
- Em *PowerPoint*, aula expositiva dialogada;

**Recursos Materiais:**

- Recorte de um Meme (internet);
- *Datashow*;
- Atividade fotocopiada

**Avaliação:**

- Processual por meio de questionamento, observação e uma atividade, considerando o aspecto atitudinal, procedimental e conceitual do educando.

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2019).

Para esse encontro, foram utilizados dois Memes (Figuras 17 e 18), conforme discussão a seguir.



**FIGURA 17<sup>29</sup>** – Meme – saúde e ética

Por se tratar de dois atletas mundialmente (re)conhecidos, os alunos de imediato fizeram a contextualização, logo os identificaram. No tocante à leitura desse Meme, Figura 17, explicamos que ele apresenta uma situação corriqueira do cotidiano, no que tange ao Futebol no Brasil: esporte preferido pelo brasileiro.

Da compreensão textual, exploramos, por meio de exposição no *PowerPoint*:

<sup>29</sup>Fonte: <Fonte: <http://www.purebreak.com.br/noticias>>. Acesso em: 30 dez. 2018.

**a) O propósito comunicativo.** Ao se considerar a estrutura linguística aliada à linguagem não verbal, mostramos aos discentes se tratar de uma crítica, de forma irônica, ao *fraco* desempenho do jogador Neymar naquele campeonato. Leitura por inferência atribuída às simulações do craque em outras *performances* (apresentações) que lhes renderam muitos Memes, em função do estereótipo a ele imputado de simulador, inclusive sendo apelidado, em certos momentos, de *Neycai* por parte dos torcedores brasileiros.

**b) Contexto socio-histórico cultural.** Explicamos aos alunos tratar-se não tão somente daquele evento esportivo (jogo da seleção brasileira de futebol), mas do local onde aquela partida de futebol se realizou (Copa do Mundo de Futebol no Brasil).

**c) Conhecimento prévio.** Detemo-nos no conhecimento de mundo, por já termos anteriormente, tratado do linguístico (substantivo) e do textual (composição do texto). Explicamos tratar-se dos conhecimentos que acumulamos ao longo da vida, e que nos são importantes para compreendermos o texto, assim como seu propósito comunicativo, nos conduzindo a uma postura crítico-reflexiva.

**d) Figura de linguagem de pensamento.** Mostramos as principais figuras de linguagem de pensamento (ironia, antítese, hipérbole), porém focamos na ironia, figura tão recorrente nos Memes. Nesse sentido, sobre o tom irônico, explicamos que se encontra na legenda, quando faz uma evocação proferida pelo jogador Marcelo, apelando ao médico de que a situação merecia credibilidade, diante de tanta simulação feita por esse jogador Neymar. Portanto, deparamo-nos com um tom irônico, sarcástico e crítico do jogador Marcelo, em relação à possível simulação de seu companheiro de profissão, Neymar, ambos atuando pela Seleção brasileira na Copa do mundo masculina de futebol 2018, na Rússia.

A opção pelo segundo Meme, Figura 18 a seguir, postulou reforçar a consolidação da aprendizagem sobre a compreensão leitora-reflexiva do texto. Para isso, propomos a atividade 5 nessa intervenção.



**FIGURA 18**<sup>30</sup> – Meme – ética, trabalho e consumo

Por se tratar de um jogador (re)conhecido por todos e já explorado no Meme anterior, dispensamos a apresentação da Figura Neymar. Para a leitura do Meme, retomamos o aspecto de leitura, o do conhecimento prévio, para a compreensão textual e o do conhecimento linguístico. Cada aluno recebeu a atividade 06 da Intervenção, conforme quadro 23 a seguir.

---

<sup>30</sup>Fonte: <<https://www.gazetadopovo.com.br/blogs/copa-2018/2018/07/06/>>. Acesso em: 23 jan. 2019.

**QUADRO 23** – Atividade 06 da Intervenção**ATIVIDADES DE LEITURA E DE ANÁLISE LINGUÍSTICA DO TEXTO MEME**

1. Leia atentamente o Meme, considerando a legenda e a imagem, e responda o que se pede a seguir.

a) Indique a temática do texto. \_\_\_\_\_.

b) Indique a crítica do texto, justificando sua resposta. \_\_\_\_\_.

2. Faça uma lista de substantivos que constam no texto e que contribuem com a coerência, conforme solicitamos no quadro abaixo.

Substantivos implícitos na linguagem não verbal (Imagem)	Substantivos presentes na linguagem verbal (legenda)

3. Marque a **OPÇÃO CORRETA** que descreve os substantivos implícitos nesse texto, indicando o contexto sócio-histórico cultural.

(A) Futebol, Brasil.

(B) Neymar, torcedores.

(C) preparado, trabalhar, terça-feira, feriado.

(D) jogo da seleção brasileira de futebol, Copa do Mundo de Futebol no Brasil.

4. Assinale a **ÚNICA** opção que confirma a figura de linguagem de pensamento **IRONIA** nesse Meme.

(A) É percebida na linguagem não verbal (expressão do rosto do jogador) aliada a pergunta (legenda).

(B) É percebida unicamente na pergunta da legenda.

(C) É percebida unicamente na linguagem não verbal (imagem do jogador).

(D) É percebida na palavra preparado.

5. Esse texto tem como propósito comunicativo:

(A) Mostrar que os brasileiros trabalham todos os dias;

(B) Criticar aqueles brasileiros que não trabalham em dia de jogos da seleção brasileira de futebol.

(C) Confirmar que o futebol é o esporte preferido do brasileiro.

(D) Mostrar que Neymar é o melhor jogador da seleção brasileira de futebol.

6. Esse texto, conforme a legenda e a imagem, apresenta Temas Transversais. Preencha o quadro abaixo com **SUBSTANTIVOS** que apontam para os Temas Transversais.

TEMAS TRANSVERSAIS	SUBSTANTIVOS
Trabalho e consumo	
Ética	

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2019).

E assim concluímos esse encontro, ao tempo em que fizemos os encaminhamentos para a próxima Etapa dessa intervenção, a Avaliação Somativa: pós-teste.

### 4.3.3 Etapa 3 – Avaliação somativa: pós-teste

#### **ENCONTRO 08 - Avaliação Somativa**

**Tempo de execução:** 2h/a

**Ano de ensino:** 8º ano – Ensino Fundamental

**Data:** 16 de julho de 2019.

**Objetos de conhecimentos:**

I – Gramatical: estudo da estrutura linguística, com foco no substantivo

II – Textual: estudo da composição do texto Meme

III – Compreensão textual: por um viés crítico-reflexivo

**Estratégia:**

- Orientações iniciais e aplicação de uma atividade de verificação de aprendizagem.

**Objetivos:**

- Aplicar uma atividade, avaliação Somativa;

- Identificar o nível de aprendizagem dos educandos com a finalidade de avaliar o resultado da Proposta de Intervenção Pedagógica (PIP).

**Recursos Materiais:**

- Recorte de Memes da Internet;

- Atividade fotocopiada

**Avaliação**

- Somativa, por meio de atividade de verificação da aprendizagem (pós-teste).

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2019).

A avaliação Somativa, Etapa 3, foi realizada por meio de uma atividade diagnóstica (a mesma da Etapa 1 – Pré-teste) aplicada aos discentes, conforme já prevista na SD da PIP.

Com essa 3ª Etapa, concluímos as 16h/a ministradas em 08 encontros.

**ATIVIDADE SOMATIVA: PÓS-TESTE  
(ETAPA 3)**

**Identificação do aluno (nome fantasia)** \_\_\_\_\_ **Data:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Senhores Alunos,**

Considerem o texto a seguir e respondam as atividades I, II e III.



Figura – Meme

Fonte: <<https://revistagalileu.globo.com/blogs/buzz/noticia/2016/07/13-memes>>. Acesso em: 23 jan. 2019.

**I - NÍVEL GRAMATICAL: ESTUDO DA ESTRUTURA LINGUÍSTICA, COM FOCO NO  
SUBSTANTIVO**

Neste Meme, constam substantivos e figura(s) de linguagem que possibilitam o entendimento do texto. Responda:

1. A partir da IMAGEM desse texto, preencha o quadro abaixo, conforme solicitamos.

Identifique os substantivos	Classifique os substantivos identificados por você	Faça uma leitura a partir da classificação dos substantivos

2. A partir da LEGENDA desse texto, preencha o quadro abaixo, conforme solicitamos.

Identifique os substantivos	Classifique os substantivos identificados por você	Faça uma leitura a partir da classificação dos substantivos

3. A partir da identificação e classificação dos substantivos do texto, tanto na legenda quanto na imagem, aponte a crítica.

\_\_\_\_\_

4. Sobre a figura de linguagem apontada na crítica do texto, preencha o quadro a seguir com o que se pede.

Figura de linguagem de pensamento	Como você identificou essa figura de linguagem?	Qual a contribuição dessa figura de linguagem para identificar a crítica do texto?

## II - NO NÍVEL TEXTUAL: ESTUDO DA COMPOSIÇÃO DO TEXTO MEME

1. Preencha o quadro a seguir, destacando, no texto acima:

Características	Intenção comunicativa	Suporte de circulação

## III – NO NÍVEL DA COMPREENSÃO TEXTUAL: POR UM VIÉS CRÍTICO-REFLEXIVO

1. Nesse Meme, os substantivos da legenda e da imagem transportam Temas Transversais. Preencha o quadro abaixo, conforme solicitamos.

Identifique os Temas Transversais	Substantivos que apontam os Temas Transversais identificados por você	Substantivos do contexto socio-histórico cultural

2. Esse Meme tornou-se viral nas Redes Sociais. Isso se deve em função do seu caráter:

- (A) Crítico;
- (B) Profético;
- (C) Folclórico;
- (D) Religioso.

3. O Meme em referência tem um propósito comunicativo por:

- (A) Divulgar a religiosidade.
- (B) Conscientizar as pessoas da importância da cultura.
- (C) Estabelecer uma crítica ao então técnico de futebol da seleção brasileira;
- (D) Divulgar a imagem da Bruxa.

4. Diante da Leitura do Meme, analise as hipóteses que seguem:

a) Se trocássemos o substantivo /**BRUXA**/ por /**BRUXO**/, qual seria o entendimento do Texto?

\_\_\_\_\_

b) Se trocássemos o substantivo /**7x1**/ pelo substantivo /**AZAR**/, o texto estaria no mesmo contexto socio-histórico cultural? Justifique

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

5. Considere a legenda do texto, mostre qual a relação dos substantivos /**BRUXA**/ e /**7x1**/, comentando as

hipóteses que seguem:

a) Complementam-se para dar o entendimento do texto e crítica? Por quê?

---

b) O substantivo /**BRUXA**/ daria o efeito de entendimento do texto e crítica sozinho? Por quê?

---

c) O substantivo /**7x1**/ daria o efeito de entendimento do texto e da crítica sozinho? Por quê?

---

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2019).

#### 4.3.3.1 Descrição da atividade da avaliação somativa: pós-teste

**QUADRO 24** – Descrição da avaliação somativa – nível gramatical: estudo da estrutura linguística, com foco no substantivo

Discentes	Comando 1: A partir da IMAGEM desse texto, preencha o quadro abaixo, conforme solicitamos.		
	Identifique os substantivos	Classifique os substantivos identificados por você	Faça uma leitura a partir da classificação dos substantivos
Abízia	Felipe Felipão bruxa	próprio próprio comum	Nome de pessoa nome de pessoa nome de coisa
Agerato	FELIPE FELIPÃO BRUXA	NOME PRÓPRIO - -	NOME QUE FOI BATIZADO - -
Ajuga	Felipão bruxa	Bruxa	porque a bruxa usa poder para fazer mau
Alpínia	Felipão bruxa	nome de pessoa	está no Meme
Amarílis	Futebol Felipão	-	um treinador famoso

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2019).

Ao analisar o quadro 24, constatamos que houve evolução em relação ao quadro 07 do pré-teste, quando, naquela atividade, todos ainda não apresentavam conhecimento ao identificarem, classificarem e fazerem uma leitura acerca da classificação do substantivo, revelando déficit de aprendizagem. Após a intervenção, Abízia e Agerato foram os que mais demonstraram aquisição de conhecimento sobre a questão. Com isso, a proposta de intervenção, no que tange a esse comando, consideramos exitosa.

**QUADRO 25** – Descrição da avaliação somativa – nível gramatical: estudo da estrutura linguística, com foco no substantivo

Discentes	Comando 2: A partir da LEGENDA desse texto, preencha o quadro abaixo, conforme solicitamos.		
	Identifique os substantivos	Classifique os substantivos identificados por você	Faça uma leitura a partir da classificação dos substantivos
Abízia	Bruxa 7x1	comum e concreto	deu azar
Agerato	BRUXA DO 7X1	COMUM	BRUXA DO 7X1
Ajuga	Bruxa 7x1	Comum	A cupa foi da bruxa
Alpínia	Bruxa 7x1	Próprio	-
Amarílís	Bruxa 7x1	concreto	-

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2019).

Conforme descrição do quadro 25, houve significativa evolução. No quadro 08 do Pré-teste, ao aplicarmos esse mesmo comando, houve apenas 05 acertos, enquanto nesse quadro (25) obtivemos 09. Contudo, o referido quadro demonstra uma fragilidade de aprendizagem dos alunos no que se refere a uma leitura a partir da classificação de um substantivo.

**QUADRO 26** – Descrição da avaliação somativa – nível gramatical: estudo da estrutura linguística, com foco no substantivo

Discentes	Comando 3: A partir da identificação e classificação dos substantivos do texto, tanto na legenda quanto na imagem, aponte a crítica.
Abízia	Criticar o treinador Felipão por causa da derrota do Brasil
Agerato	CRITICAR O FUTEBOL DA SELEÇÃO
Ajuga	a derrota do brasil na copa
Alpínia	não sei dizer
Amarílís	não intendi nada

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2019).

Ao compararmos o quadro 26 acima com o quadro 09 do pré-teste, constatamos que a intervenção foi satisfatória, embora se esperasse mais, quanto ao entendimento do aluno sobre o substantivo transportando sentido e apontando a crítica do Meme.

**QUADRO 27** – Descrição da avaliação somativa – nível gramatical: estudo da estrutura linguística, com foco no substantivo

Discentes	<b>Comando 4:</b> Sobre a figura de linguagem apontada na crítica do texto, preencha o quadro a seguir com o que se pede.		
	Figura de linguagem de pensamento	Como você identificou essa figura de linguagem?	Qual a contribuição dessa figura de linguagem para identificar a crítica do texto?
Abízia	Ironia	Por causa que chamaro Felipão de Bruxa	é coerente
Agerato	BRASIL	PELO CHAPÉU DA BRUXA	NÃO SEI
Ajuga	Bruxa	pelo chapéu	-
Alpínia	Ironia	porque é irônica a bruxa	dá sentido ao meme
Amarílís	Brasil	pela derrota pra alemanha	criticar

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2019).

O quadro 27 se assemelha ao quadro 26, no que se refere ao nível de evolução dos alunos, após a intervenção. Na avaliação diagnóstica do Pré-teste, quadro 10, tivemos apenas 02 acertos; nessa avaliação Somativa, tivemos 08 acertos, o que nos ratifica o êxito da Intervenção.

**QUADRO 28** – Descrição da avaliação somativa – nível textual: estudo da composição do texto Meme

Discentes	<b>Comando:</b> Preencha o quadro a seguir, destacando, no texto acima:		
	Características	Intenção comunicativa	Suporte de circulação
Abízia	linguagem verbal e linguagem não verbal	Divertir	Facebook, instagram, whatsapp.
Agerato	O MEME E MULTIMODAL E SEMIÓTICO COM FOTO, SONS, TEXTOS ETC	CRITICAR	EM TODAS AS REDES SOCIAIS: FACEBOOK, WHATSAP ETC.
Ajuga	figura, imagem e texto	-	Fecebook, istagram, whatsapp
Alpínia	leguagem verbal, cores, sons	-	Circula noambiente digital, Fecebook, instagram, whatsapp, gogle
Amarílís	Sentido humorístico e irônico;	-	Nas redes sociais

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2019).

O quadro 28 confirmou a identificação, o envolvimento desses educandos com o texto Meme. Conforme discutimos no quadro 11 (pré-teste), essa geração de nativos digitais se identifica com o texto Meme, o que facilita sua compreensão em se tratando da composição textual. Porém, precisam evoluir mais no que se refere a intenção comunicativa de um texto.

Os quadros a seguir (29 a 33) tratam do nível de compreensão textual: por um viés crítico-reflexivo.

**QUADRO 29** – Descrição da avaliação somativa – nível da compreensão textual: por um viés crítico-reflexivo – Comando 1

Discentes	Comando 1: Nesse Meme, os substantivos da legenda e da imagem transportam Temas Transversais. Preencha o quadro abaixo, conforme solicitamos:		
	Identifique os Temas Transversais	Substantivos que apontam os Temas Transversais identificados por você	Substantivos do contexto socio-histórico cultural
Abízia	Saúde, ética, trabalho e consumo	treinador	Copa do mundo no Brasil
Agerato	PLURALIDADE CULTURAL E ORIENTAÇÃO SEXUAL	BRUXA, HOMEM	COPA DO MUNDO DE 2014 NO BRASIL
Ajuga	Meio ambiente, ética, trabalho e consumo	Não sei	jogo do brasil
Alpínia	saúde, trabalho e meio ambiente	futebol	a copa
Amarílis	futebol	7x1	a copa do mundo

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2019).

Ao analisarmos o quadro 29, percebemos que, em se tratando dos Temas Transversais no Meme em estudo, apesar das respostas corretas de Agerato, precisamos explorar mais os Temas que se apresentam atravessados em nosso conteúdo, nas diversas áreas do conhecimento; precisamos trazer esses temas para a sala de aula, para a realidade do aluno. Porém, houve evolução se compararmos com o resultado do pré-teste, conforme apresentamos no quadro 12.

Os quadros 30 e 31, a seguir, trazem 100% de acertos. Ressaltamos que os alunos também fora exitosos no pré-teste, quando apenas um errou a questão, quadro 14.

**QUADRO 30** – Descrição da avaliação somativa – nível da compreensão textual: por um viés crítico-reflexivo – Comando 2

Discentes	Comando 2: Esse Meme tornou-se viral nas Redes Sociais. Isso se deve em função do seu caráter:			
	A) Crítico	B) Profético	C) Folclórico	D) Religioso
Abízia	X			
Agerato	X			
Ajuga	X			
Alpínia	X			
Amarílis	X			

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2019).

**QUADRO 31** – Descrição da avaliação somativa – nível de compreensão textual – comando 3

Discentes	<b>Comando 3:</b> O Meme em referência tem um propósito comunicativo por:			
	A) Divulgar a religiosidade	B). <i>Conscientizar as pessoas da importância da cultura</i>	C). <i>Estabelecer uma crítica ao então técnico da seleção brasileira de futebol</i>	D) Divulgar a imagem da bruxa.
Abízia			X	
Agerato			X	
Ajuga			X	
Alpínia			X	
Amarílis			x	

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2019).

O quadro 32, a seguir, não diferente dos demais, mostrou evolução ao compararmos com o quadro 15 (pré-teste), especialmente no item b sobre a troca do substantivo 7x1 por Azar.

**QUADRO 32** – Descrição da avaliação somativa – nível de compreensão textual – comando 4

Discentes	<b>Comando 4.</b> Diante da Leitura do Meme, analise as hipóteses que seguem:	
	a) Se trocássemos o substantivo Bruxa por Bruxo, qual seria o entendimento do Texto?	b) Se trocássemos o substantivo 7x1 pelo substantivo Azar, o texto estaria no mesmo contexto (sócio)histórico cultural? Justifique.
Abízia	Felipão	Não, porque iria mudar total sentido do meme
Agerato	Nenhum	NÃO
Ajuga	-	não
Alpínia	Bruxo o cupado pela derrota	Sim
Amarílis	Bruxo asarado	não, porque a bruxa é asarada

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2019).

**QUADRO 33** – Descrição da avaliação somativa – nível de compreensão textual – comando 5

Discentes	<b>Comando 5:</b> Considere a legenda do texto, mostre qual a relação dos substantivos BRUXA e 7x1, comentando as hipóteses que seguem:		
	a) Complementam-se para dar o entendimento do texto e crítica? Por quê?	b) O substantivo BRUXA daria o efeito de entendimento do texto e crítica sozinho? Por quê?	c) O substantivo 7x1 daria o efeito de entendimento do texto e da crítica sozinho? Por quê?
Abízia	Sim, porque se tirar algum dos dois a legenda vai ficar sem sentido.	Depende, se você tiver uma coerência melhor fica fácil	acho que não, porque o que dar maior sentido ao meme é o substantivo bruxa
Agerato	COERENTE PROQUE BRUXA FAZ O MAU E O JOGO TEVE AZAR	NÃO	NÃO
Ajuga	-	não porque não tem sentido o nome só	talvez
Alpínia	Sim porque a carência desse meme em relação a crítica se dá a parti da relação deles	não, porque fica sem sentido	não proque o 7x1 podeira significar apenas a casa de alguém sem fazer crítica
Amarflis	sim, por que a coerência desse meme em relação acrítica esta na relação dessas palavra	não porque fica sem sentido v	não.

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2019).

O quadro demonstra significativa evolução, em relação ao pré-teste. No quadro 16 do pré-teste, vimos que somente a aluna Abízia acertou duas das três questões. Tal evolução confirma o êxito da intervenção, ao propormos a esses discentes uma perspectiva diferente de ensino do substantivo.

A seguir, apresentaremos o quadro 34 (resumitivo) com o número de erros e de acertos, conforme o resultado encontrado na Etapa 3.

**QUADRO 34** – Etapa 3 – Descrição da qualidade dos dados encontrados para análise

NÍVEIS DE CONHECIMENTO	QUADROS/PÁGINAS	ERRROS E ACERTOS	
		ACERTOS	ERROS
N1 - GRAMATICAL	Q24 (p. 106)	09	06
N1 - GRAMATICAL	Q25 (p. 107)	09	06
N1 - GRAMATICAL	Q26 (p. 107)	04	01
N1 - GRAMATICAL	Q27 (p. 108)	07	08
N2 - TEXTUAL	Q28 (p. 108)	12	03
N3 - LEITURA	Q29 (p. 109)	07	08
	Q30 (p. 109)	05	-
	Q31 (p. 110)	05	-
	Q32 (p. 110)	06	10
	Q33 (p. 111)	10	05

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2019).

#### 4.4 Resultados/produos: atividades com Memes em sala de aula no Ensino Fundamental – Anos Finais

A seguir, apresentaremos as tabelas 01 e 02, resumitivas, à luz do diagnóstico encontrado nas Etapas 1 (pré-teste) e 3 (pós-teste), com o objetivo de apontar o êxito da proposta de intervenção (etapa 2 – Formativa).

**TABELA 01** – Resultado encontrado no Diagnóstico, Etapa 1 (pré-teste)

NÍVEIS DE CONHECIMENTO	QUADROS/PÁGINAS	ERRROS E ACERTOS		NÍVEL DE ACERTOS (%)
		ACERTOS	ERROS	
N1 - GRAMATICAL	Q07 (p. 72)	04	11	26,66%
N1 - GRAMATICAL	Q08 (p. 72)	05	10	33,33%
N1 - GRAMATICAL	Q09 (p. 73)	01	04	20%
N1 - GRAMATICAL	Q10 (p. 73)	02	13	13,33%
N2 - TEXTUAL	Q11 (p. 73)	07	08	46,66%
N3 - LEITURA	Q12 (p. 74)	01	14	6,66%
	Q13 (p. 74)	05	-	100%
	Q14 (p. 74)	04	01	80%
	Q15 (p. 75)	03	07	30%
	Q16 (p. 75)	02	13	13,33%

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

**TABELA 02** – Resultado encontrado na Somativa, Etapa 3 (pós-teste)

NÍVEIS DE CONHECIMENTO	QUADROS/PÁGINAS	ERRROS E ACERTOS		NÍVEL DE ACERTOS (%)
		ACERTOS	ERROS	
N1 - GRAMATICAL	Q24 (p. 106)	09	06	60%
N1 - GRAMATICAL	Q25 (p. 107)	09	06	60%
N1 - GRAMATICAL	Q26 (p. 107)	04	01	80%
N1 - GRAMATICAL	Q27 (p. 108)	07	08	46,66%
N2 - TEXTUAL	Q28 (p. 108)	12	03	80%
N3 - LEITURA	Q29 (p. 109)	07	08	46,66%
	Q30 (p. 109)	05	-	100%
	Q31 (p. 110)	05	-	100%
	Q32 (p. 110)	06	10	60%
	Q33 (p. 111)	10	05	66,66%

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

Ao compararmos as tabelas 01 e 02, o percentual de acertos confirma que a nossa intervenção, etapa 2 - formativa, foi exitosa, os alunos aqui tomados para amostra evoluíram nos três níveis de conhecimento, conforme aponta o gráfico ilustrativo a seguir.

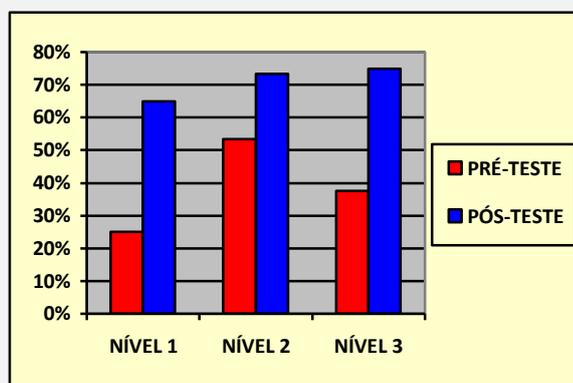


Gráfico ilustrativo com base nos dados das tabelas 01 e 02

Com base nos resultados obtidos com a aplicação da PIP, pudemos verificar que houve significativos avanços, quanto ao tripé de ensino aprendizagem no 8º Ano, conforme os níveis de conhecimento citados na página 60. Com isso, compreendemos que tais níveis estudados responderam coerentemente à problemática aqui colocada, quando indagamos:

- 1) Qual a relevância do ensino das classes de palavras na estruturação linguística, com um olhar voltado para a Língua no discurso?
- 2) Qual a importância do estudo do Substantivo, carregado e/ou carregando as demais classes de palavras na estrutura linguística dos Memes?
- 3) De que forma o estudo linguístico gramatical poderá subsidiar uma proposta de leitura crítica reflexiva com alunos do 8º Ano?

A partir dessas questões, estrategizamos aulas (Etapa 2 – formativa) numa perspectiva de ensino que se apresentou, a nosso ver, com mais possibilidades de aprendizagem aos educandos, tendo como objeto de apreciação o estudo do substantivo na estrutura linguística dos Memes, da língua ao discurso, para que esse aluno obtivesse uma visão crítico-reflexiva do texto.

Ressalte-se que, ao empregarmos os termos da língua para o discurso, estamos defendendo um ensino gramatical em uso e funcionalidade no processo construtivo de um texto que apresenta um discurso assinado, apostado, por exemplo, em um Meme ao expor um fato social para a sociedade, com base numa determinada temática contextualizada.

No tocante à compreensão do discurso assinado no texto, há de se considerar a linguagem, que deixa de ser uma mera representação para se protagonizar como práticas sociais se constituindo no sujeito. Nessa direção, Figaro (2015) coloca que:

Ao compreendermos os aspectos definidores de texto, enunciado e discurso também ampliamos nossa compreensão do processo comunicativo, porque trazemos para a análise elementos mais complexos, tais como: o sujeito (enunciador), a situação/contexto de fala e a relação desse contexto com outros no entorno, o tema e seu destaque em determinada conjuntura, a relação de forças entre os discursos que circulam na sociedade, no tempo e no espaço da história e da memória. (FIGARO, 2015, p. 14).

Ao se analisar com consciência linguística um discurso, deve-se considerar esses elementos *mais complexos* que bem destaca a mesma autora: Figaro (2015), por mostrar que não há como desvincular o texto da conjuntura e/ou situação/contexto onde ele se materializa.

A seguir, apresentaremos as tabelas 03 a 05, considerando o diagnóstico das Etapas 1 (diagnóstica) e 3 (Somativa), a partir dos resultados, em porcentagens, individuais dos alunos tomados para amostra.

**TABELA 03** – Nível gramatical: estudo da estrutura linguística, com foco no substantivo

DISCENTES	ACERTOS EM %	
	PRÉ-TESTE – ETAPA 1 (avaliação diagnóstica)	PÓS-TESTE – ETAPA 3 (avaliação somativa)
<b>Abízia</b>	<b>60%</b>	<b>80%</b>
<b>Agerato</b>	<b>30%</b>	<b>60%</b>
<b>Ajuga</b>	<b>0%</b>	<b>50%</b>
<b>Alpínia</b>	<b>10%</b>	<b>50%</b>
<b>Amarílis</b>	<b>10%</b>	<b>40%</b>

**FONTE:** Dados coletados pelo pesquisador – atividades dos alunos aqui tomados para amostras

Conforme a tabela 03, acima, houve evolução nesse nível, como bem confirmam os resultados das avaliações diagnóstica e somativa, Etapas 1 e 3 (pré-teste e pós-teste) dos alunos, aqui tomados como amostras. Todos obtiveram êxito em se tratando do conhecimento no nível gramatical, com destaque para Abízia e Agerato.

**TABELA 04** – Nível textual: estudo da composição do texto Meme

DISCENTES	ACERTOS EM %	
	PRÉ-TESTE – ETAPA 1 (avaliação diagnóstica)	PÓS-TESTE – ETAPA 3 (avaliação somativa)
<b>Abízia</b>	<b>66,66%</b>	<b>100%</b>
<b>Agerato</b>	<b>66,66%</b>	<b>100%</b>
<b>Ajuga</b>	<b>66,66%</b>	<b>66,66%</b>
<b>Alpínia</b>	<b>33,33%</b>	<b>66,66%</b>
<b>Amarílis</b>	<b>33,33%</b>	<b>66,66%</b>

**FONTE:** Dados coletados pelo pesquisador – atividades dos alunos aqui tomados para amostras

Ao observarmos a tabela 04, a aluna Ajuga manteve sua porcentagem de acertos na avaliação somativa. Os demais alunos obtiveram relevante êxito, o que ratifica a pertinência da proposta de intervenção por nós aplicada.

**TABELA 05** – Nível de compreensão textual: por um viés crítico-reflexivo

DISCENTES	ACERTOS EM %	
	PRÉ-TESTE – ETAPA 1 (Avaliação diagnóstica)	PRÉ-TESTE – ETAPA 3 (Avaliação somativa)
<b>Abízia</b>	<b>60%</b>	<b>65%</b>
<b>Agerato</b>	<b>20%</b>	<b>75%</b>
<b>Ajuga</b>	<b>30%</b>	<b>50%</b>
<b>Alpínia</b>	<b>20%</b>	<b>70%</b>
<b>Amarílis</b>	<b>15%</b>	<b>75%</b>

**FONTE:** Dados coletados pelo pesquisador – atividades dos alunos aqui tomados para amostras

O nível de compreensão textual mostrou que todos evoluíram, conforme exposto na tabela 05. Esse nível nos oportunizou aplicar uma proposta que explorasse questões talvez nunca trabalhadas com os educandos em anos anteriores, como, por exemplo, temas transversais, contexto socio-histórico cultural aposto em um texto, propósito comunicativo, entre outros.

As três tabelas (03, 04 e 05) do resultado das amostras individuais confirmam que a PIP desta pesquisa foi exitosa, e que contribuiu para que os educandos, em cujas atividades tomadas para análise, aprimorassem os seus conhecimentos no que tange ao nível gramatical:

estudo do substantivo, nível da composição textual e nível da compreensão textual, níveis alocados no texto Meme.

#### 4.4.1 Proposta de contribuição do trabalho

Trazer os Memes à sala de aula do Ensino Fundamental – Anos Finais é uma estratégia de ensino com muitas possibilidades de aprendizagem para os educandos. Em primeiro lugar, por ser um texto que se apresenta no cotidiano desses adolescentes, com uma linguagem acessível e motivante, em função do seu caráter cômico, irônico, comunicação revestida de humor. Em segundo lugar, os Memes representam uma situação atual, assuntos polêmicos sendo expostos criticamente. Além disso, o Meme é dinâmico, divertido, o que facilita o trabalho do professor em conquistar o interesse, a atenção do aluno. Com isso, temos uma diversidade de opção para strategizar atividades nos Memes, aulas que contemplem objetos de conhecimentos como escrita, leitura, linguagem verbal e linguagem não verbal, classes de palavras em funcionamento, entre outros.

O ensino gramatical, como pretexto para subsidiar a compreensão do texto, nessa etapa de ensino (Fundamental II), com foco no substantivo carreando sentido nas outras classes, em uso e funcionalidade, conduz o aluno a adquirir consciência linguística ao interpretar um texto por um viés de leitura crítico-reflexiva. Assim, entendemos que o ensino se apresentará mais efetivo para o aluno, ensino numa perspectiva plural, interacionista, em detrimento de um ensino gramatical tradicional da gramática tradicional.

Ao desenvolvermos o pensar reflexivo do aluno, a partir das questões gramaticais entrelaçadas, estruturando os textos, está-se ofertando um ensino coerente, significativo, conforme dito ao longo dessa proposta. Como bem coloca Santos (2018, p. 96):

Não podemos aceitar que, apesar do avanço das pesquisas sobre a língua e seu ensino e dos esforços de muitos professores, os resultados obtidos junto aos educandos, o seu desenvolvimento pleno em termos linguísticos, sejam ainda tão insatisfatórios.

Ora, são os termos linguísticos que sustentam a estrutura do texto verbal. Tais termos podem e devem ser explorados como meios e/ou pretexto para se chegar ao entendimento textual, obviamente se trabalhados com os alunos por meio de uma metodologia interacionista, em situação de uso.

Nos apêndices, colocamos duas atividades, com as devidas sequências didáticas, como sugestões de ampliação para o professor trabalhar com Memes em sala de aula no Ensino Fundamental – Anos Finais. Tais atividades acerca do texto Meme, contemplam os três níveis de estudo na nossa pesquisa, discutidos e aplicados nas Etapas da PIP. Ressalte-se que o professor que despertar interesse em aplicá-las poderá rever, nos capítulos anteriores desse trabalho, as discussões teóricas e outras atividades práticas desenvolvidas na intervenção.

A seguir, nossas considerações finais sobre a nossa proposta.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Inicialmente, é mister relatar, sucintamente, a motivação dessa pesquisa “A gramática como pretexto para estudar o texto Meme na sala de aula do Ensino Fundamental – Anos Finais”, com foco no substantivo carreando sentido em outras classes de palavras, subsidiando uma leitura crítico-reflexiva. Há 11 anos lecionando o componente curricular LP, sentia-me angustiado por perceber que minha prática pedagógica não alcançava o objetivo almejado, não motivava o aluno, de modo que o ensino, em especial das classes de palavras, não se apresentava significativo. Obviamente que, nesse contexto, me faltava uma formação continuada que me contemplasse com estratégias de aulas que envolvessem o aluno, que o conduzisse ao posto de protagonista da aprendizagem. Nessa direção, o PROFLETRAS era a formação continuada tão necessária que me faltava.

Consideramos, conforme ratificaram as avaliações (Diagnóstica, Formativa e Somativa) que a Proposta de Intervenção Pedagógica (PIP) que realizamos respondeu à problemática motivadora dessa pesquisa. Nesse sentido, no que se refere à relevância do ensino do Substantivo, sendo carregado e/ou carreando (transportando) sentido nas classes de palavras na estrutura linguístico dos Memes, utilizamos uma abordagem interacionista, cujo ensino possibilitou uma leitura crítico-reflexiva se complementando com a estrutura não verbal. Os Memes que colocamos nesse trabalho e a dinâmica que utilizamos, ao considerarmos o tripé: Gramática↔Texto↔Leitura, proporcionaram ao aluno um estudo do substantivo com consciência linguística, um convite à reflexão da língua do discurso aposto na estrutura linguística verbal e não verbal.

Para confirmar essa dinâmica, podemos citar, como exemplo, o Meme (Figura 03, p. 48), ao possibilitar um trabalho em sala de aula pertinente para a vida do aluno, partindo de uma estrutura linguística em funcionamento. Aquele Meme, ao trazer em sua legenda: “QUANTOS BRUMADINHOS E MARIANAS PRECISAM AFUNDAR NA LAMA PARA QUE O BRASIL FINALMENTE APRENDA A LIÇÃO?”, corrobora a nossa discussão, ao trazer os substantivos carreando outras classes de palavras (*/quantos/*, */precisam afundar/*, */finalmente/*), possibilitando profundas reflexões. Veja, esse */quantos/* indica que existem outros brumadinhos, outras tragédias em outras cidades do Brasil que podem ser exploradas, ao atuarmos com a concepção interacionista de ensino da gramática tradicional, para uma leitura crítico-reflexiva do aluno. Porém, o */finalmente/* apresenta a chamada de reflexão por meio da analogia, da ironia. Além disso, este termo */finalmente/*, como classe de palavras,

também abre espaço para outros estudos pela abordagem da língua ao discurso, apontando, também, estratégias de outras leituras na perspectiva da gramática ao discurso/leitura do texto.

Um ensino nessa perspectiva: de gramática, de leitura crítico-reflexiva, a partir dos Memes para os alunos do Ensino Fundamental, Anos Finais, apresenta-se significativo por despertar um novo olhar sobre a estrutura linguística, em especial as classes de palavras em uso e funcionalidade, não se limitando à classificação, mas indo além da metalinguagem. Nessa direção, entendemos que foi válida a opção em se aplicar a proposta de ensino, tomando a gramática como pretexto para subsidiar a compreensão crítico-reflexiva do Meme, para alunos do 8º Ano do Ensino Fundamental; igualmente foi válido o estudo linguístico gramatical estruturando textos das mídias sociais, conforme corroboraram os resultados observados a partir das atividades de pré-teste e pós-teste.

Nossa Intervenção, conforme a Etapa 3, Formativa, nos credencia afirmar que, no atual contexto escolar, não dá conta de o professor de LP explorar os conteúdos gramaticais numa perspectiva Tradicional de ensino para o educando. Nesse sentido, a descrição do pré-teste nos remeteu à gramática Escolar da Língua Portuguesa de Bechara (2002) e, principalmente, à Gramática Pedagógica de Mesquita & Martos (1994), conforme ratificaram as atividades dos alunos tomados para as amostras, por não terem sido contemplados com metodologias mais interacionistas, flexíveis, do ensino da gramática tradicional. Seguramente, os professores poderão aproveitar, com êxito, por exemplo, as possibilidades de exercícios mais reflexivos a partir das citadas gramáticas, em especial da Escolar da Língua Portuguesa de Bechara (2002).

O resultado do pós-teste ratificou um melhor desempenho quando se segue uma visão interacionista, um ensino mais significativo, conforme as propostas de Travaglia (2006 e 2011), Antunes (2003; 2007 e 2014) e a Gramática Funcional de Neves (1997), no que tange ao tratamento funcional da própria organização interna da linguagem, dentro de uma perspectiva linguística. Nessa mesma direção, está a Gramática Descritiva do Português, Perini (2004), quando discute o substantivo por uma nova perspectiva de entendimento em relação ao ensino da gramática tradicional, ao trazer, por exemplo, à discussão, a classificação do substantivo, atribuindo-lhe conceitualmente ser o núcleo de um sintagma nominal.

Entendemos que a escolha do texto Meme para trabalhar o substantivo foi coerente com a geração que recebemos em sala de aula, alunos que vivenciam a era Digital, cuja habilidade com o uso da tecnologia nos impressiona. Nessa direção, surge a necessidade de se proporcionar aulas mais envolventes, práticas de leituras, compreensão → interpretação, que

os permitam fazê-las com criticidade, por exemplo, em um texto multimodal, veiculado nas Mídias Digitais. Em um Meme, por exemplo, as imagens não são somente servem para ilustrar, mas para aliar-se ao verbal e, assim, permitir que o leitor tenha uma exitosa compreensão textual, uma leitura crítico-reflexiva do tema a que se propõe a refletir nesse texto.

Ainda, no que se refere à aplicação da PIP, a dividimos em três etapas, com o entendimento de que o ensino de gramática, como nível estruturante da língua, é pertinente ao processo de escolarização do aluno, se ministrado numa perspectiva plural, interacionista, para atender o ensino da Gramática Tradicional, objeto precípuo da Escola Básica.

Da aplicação do pré-teste, Etapa 1, além dos problemas observados e embora não surpreendentes, merece ressaltar o apreço, ou melhor, identificação, dos discentes pelo texto Meme. Ao se depararem com o texto *corpus* da atividade diagnóstica, demonstraram reação positiva, apesar das dificuldades em, ainda, conciliarem a linguagem verbal e não verbal na construção de sentido, na identificação dos comandos pedidos. Portanto, ao descrevermos e observarmos os resultados da avaliação (o pré-teste), percebemos problemas em todos os níveis ali explorados (nível gramatical, nível composicional do texto e nível da compreensão textual).

A questão ortográfica, mesmo não sendo nosso objeto de estudo nesse trabalho de pesquisa, apresentou-se de forma preocupante em todas as amostras analisadas. Todavia, dentre os problemas de interesse da pesquisa, apontamos, por exemplo, o desconhecimento de o aluno identificar o substantivo indicando a crítica do texto Meme, o contexto socio-histórico cultural, a temática, entre outros. Diante do diagnóstico inicial, elaboramos uma proposta de intervenção (Etapa Formativa), Etapa 2, objetivando superar os problemas detectados. Nessa etapa, em seis encontros, aplicamos uma proposta didática que não superou totalmente as dificuldades (problemas) detectados na Etapa 1, (pré-teste), mas que foi exitosa, conforme apontou a Etapa 3, Avaliação Somativa (pós-teste), por meio de resultados apresentados nas Tabelas 01 e 02 (p. 112).

É oportuno destacar, nessas considerações, o resultado positivo da nossa Proposta de Intervenção Pedagógica (PIP), conforme exposto e discutido nos quadros descritos (Etapas 1 e 3), no que tange à aprendizagem dos alunos. Estes passaram a ter outra visão sobre os níveis gramaticais, composicional de um Meme e compreensão textual; em especial o estabelecimento da importância de estudar as classes de palavras, com um olhar especial no

Substantivo se apresentando como elemento decisivo na leitura crítico-reflexiva de um texto Meme, carreando sentidos nas demais classes de palavras e, inclusive, apontando a temática.

Na condição de pesquisador e professor da turma, com os sujeitos participantes, deu-me uma grata oportunidade de conduzir esses discentes por um caminho que lhes permitiu despertar um novo olhar sobre o estudo gramatical, um novo entendimento, outrora pouco atrativo para eles. Igualmente me foram gratificantes, ao longo da caminhada, as reflexões, aprendizagens, no que concerne a minha prática docente, aprendizagens que me deram um novo norte, no que se refere a minha postura, a minha tomada de decisão diante dos *déficits* de aprendizagem dos educandos.

Ressaltamos que, no contexto escolar atual, muitas têm sido as discussões e publicações de trabalhos acerca do ensino de gramática em aula de LP, como Língua Materna. É consenso de que o ensino de gramática, sobretudo na Perspectiva Tradicional, metalinguístico (*gramática pela gramática*), apresenta-se como uma prática protagonizante nas aulas de LP, especialmente o ensino das classes de palavras nos Anos Finais do Ensino Fundamental, e que não apresentam uma contribuição com o desenvolvimento da aprendizagem dos educandos.

Acerca do protagonismo do ensino de gramática, Pinilla (2009 *apud* NEVES, 1990) confirma nossa fala, ao colocar que o ensino das classes de palavras tem se destacado pelos professores nos programas escolares nas aulas de LP. Essa mesma autora ressalta que se tem optado pelo ensino da nomenclatura, cuja afirmação provoca uma reflexão sobre esse assunto ao apresentar um quadro, através do qual é mostrado que 39,7% dos professores declaram na pesquisa de Neves (1990) optar pelo ensino das classes de palavras na perspectiva Tradicional.

A respeito dessa pesquisa (Neves, 1990), Travaglia (2006, p. 102) reforça que “[...] embora seja uma pesquisa no âmbito de um Estado (São Paulo), todos hão de concordar que a situação é mais ou menos a mesma em todo o país”. Com isso, compreende-se que o grande desafio dos professores de LP é pesquisar para sugerir e/ou transformar essa prática de ensino, que talvez traga pouca contribuição, no contexto escolar atual, para o avanço da aprendizagem dos educandos.

Diante das mudanças que vêm ocorrendo, das formações continuadas que nos são ofertadas, o PROFLETRAS tem se destacado, por contemplar o professor de LP do Ensino Fundamental com múltiplas competências (leitura, escrita, linguística, multiletramentos etc.). Cabe a indagação: por que não avançamos? São diversas as concepções de teóricos sobre o

ensino de LP para que nos orientemos. No nosso entendimento, além da falta de formação de alguns professores, ou a má formação destes, há resistência em mudar, em sair da zona de conforto que se contagiou, de se desprender das amarras do passado. Nessa direção, Antunes (2003, p. 23) opina que “pelo menos, para os professores, já não tem sentido transferir para as Secretarias de Educação, para o vestibular ou para os livros didáticos, a responsabilidade de ter de “rezar” o velho rosário das classes de palavras, conta a conta, uma a uma.

Além do que coloca a referida autora, ainda há aqueles que transferem a sua responsabilidade para outras instâncias, para o aluno e seu entorno, para a família e, sobretudo, para os Documentos Oficiais e Materiais Didáticos. Não nos parecem razoáveis possíveis justificativas para o desempenho pífio do ensino, esse jogo de *pingue-pongue* no que se refere a encontrar culpados pelo fracasso escolar, cujo prejudicado é o aluno.

Vale lembrar que há várias ações de trabalhos de pesquisas e dos Documentos Institucionais (oficiais) que (re)orientam e motivam o(um) ensino de gramática pautado na relevância. Todavia, ainda se depara com um ensino, salvo exceções, engessado em uma prática inócua que nada contribui com a fruição do desempenho do educando, não o permitindo ir além do que está explícito na superfície do texto.

Essa pesquisa me oportunizou apresentar não somente aos alunos, como também a colegas interessados no assunto, mais uma estratégia, dentre tantas, de se estudar e/ou ensinar gramática, com enfoque no substantivo em funcionamento, partindo, não do texto para a gramática, mas da gramática como pretexto para estudar o texto. Os resultados alcançados denunciam que não há coerência em um ensino de gramática, apenas de forma metalinguística. Não queremos dizer, com isso, que a gramática tradicional não deva ser ensinada, mas ser ensinada por uma perspectiva que se apresente significativa para o aluno, da língua para o discurso, ou seja, a gramática como sustentáculo na construção de um texto, como bem se apresenta o substantivo nas estruturas linguísticas dos Memes, como exemplo. É esse ensino que defendemos. Um ensino numa perspectiva interacionista, reflexivo, plural, gramática em uso e funcionalidade, para que o aluno adquira consciência linguística e tenha total autonomia ao interpretar um texto, colocando-se na posição de coautor, leitor com visão crítico-reflexiva. Como bem colocou Franchi (2006, p. 52) “[...] a questão não está no interesse teórico da tradição, está na falta de reflexão sobre o que realmente se está fazendo, quando fazemos gramática do modo que fazemos”. Isto é, há que se pensar, não somente no que ensinar, mas como fazê-lo.

Concluimos essas considerações, afirmando que não foi nossa intenção propor uma nova metodologia de ensino de gramática, mas sim encontrarmos mais um caminho, no sentido de ensiná-la, de torná-la mais significativa para o aluno. Assim, as atividades que propomos são apenas sugestivas, produto da pesquisa, como contribuição àqueles que esboçarem interesse em apreciar o objeto em tela por nós pesquisado e apresentado.

## REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel. **Professores Reflexivos em uma Escola Reflexiva**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

ANTUNES, Irandé. **Aula de português: encontro & interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

\_\_\_\_\_. **Muito Além da Gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho**. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

\_\_\_\_\_. **Gramática contextualizada: limpando “o pó das ideias simples”**. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

\_\_\_\_\_. **Análise de textos: fundamentos e práticas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. 6. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.

BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

\_\_\_\_\_. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. rev. e ampl. 16ª reimpr. – Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Fundamentos pedagógicos e estrutura geral da BNCC**. Brasília-DF, 2017.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Língua Portuguesa / Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília-DF, 1997.

CAMPOS, Elísia Paixão de. **Por um novo ensino de Gramática: orientações didáticas e sugestões de atividades**. Goiânia: Cãnone Editorial, 2014.

COUTINHO, Ismael de Lima. **Pontos de gramática histórica**. 7. ed. rev. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1976.

DAWKINS, Richard. Tradução de Geraldo H. M. Florsheim. **O gene egoísta**. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia, 2001.

DELMANTO, Dileta; CARVALHO, Laiz B. de. **Português: conexão e uso**. 6º ano: Ensino Fundamental, anos finais. São Paulo: Ed. Saraiva, 2018.

DEMO, Pedro. **Os desafios da linguagem do século XXI para o aprendizado na escola**. Palestra, Faculdade OPET, junho 2008. Site: <http://www.nota10.com.br>.

DESLAURIERS J. P. **Recherche Qualitative**. Montreal: McGraw Hill, 1991.

DUARTE, I. **O Conhecimento da Língua: Desenvolver a Consciência Linguística**. Lisboa: Ministério da Educação, 2008.

ECO, Umberto. **Lector in fabula**. São Paulo: Perspectiva, 1988.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de Metodologia: noções básicas em pesquisa científica**. 6. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2017.

FARACO, Carlos Alberto. **Norma culta brasileira – desatando alguns nós**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

FARACO, Carlos Alberto; CASTRO, Gilberto. Por uma Teoria Lingüística que Fundamente o Ensino da Língua Materna. In: **Educar em revista**. Curitiba, v. 15, p. 179-194, 2000.

FIGARO, Roseli. **Comunicação e discurso**. São Paulo: Contexto, 2015.

FONTANELLA, Fernando. **O que é um meme na Internet? Proposta para uma problemática da memesfera**. Trabalho apresentado no III Simpósio Nacional da ABCiber, São Paulo, 2009. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/48077247/O-que-e-um-meme-na-Internet-ABCiber-2009>>. Acesso em: 22 jun. 2018.

FRANCHI, Carlos. **Criatividade e gramática**. São Paulo: CENP - Secretaria de Estado da Educação, 1991.

\_\_\_\_\_. **Mas o que é mesmo “gramática”?** São Paulo: Parábola editorial, 2006.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler:** em três artigos que se complementam. 48. ed. São Paulo, Cortez, 2006.

GARCIA, Othon Moacyr. **Comunicação em prosa moderna:** aprendendo a escrever, aprendendo a pensar. 27. ed. – Rio de Janeiro: FGV, 2010.

GERALDI, João Wanderlei. **O texto na Sala de Aula.** 2. ed. São Paulo: Ática, 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Didática do ensino superior.** São Paulo: Atlas, 2006.

GUERREIRO, Anderson; SOARES, Neiva Maria Machado. **Os memes vão além do humor:** uma leitura multimodal para a construção de sentidos. *Texto Digital*, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, v. 12, n. 2, p. 185-208. Jul./dez. 2016. ISSN: 1807-9288.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação Continuada de Professores.** Porto Alegre: Artmed, 2010.

KLEIMAN, A. **Texto e leitor:** aspectos cognitivos da leitura. Campinas-SP: Pontes, 2011.

KLEIMAN, Ângela; B. SEPULVEDA, Cida. **Oficina de gramática** – metalinguagem para principiantes. Campinas-SP: Pontes, 2014.

KUHN, Tanara Zingano; FLORES, Valdir do Nascimento. **Enunciação e ensino:** a prática de análise linguística na sala de aula a favor do desenvolvimento da competência discursiva. **Letras de Hoje.** Porto Alegre, v. 43, n.1, 2008.

MANINI, Daniela. **Eixo da Reflexão, Conhecimentos Lingüísticos, Análise Lingüística ou... Ensino de Gramática:** O que propõem os PCNS, o que trazem os LDPS. *Ideação*, Cascavel, v. 8, p. 153 – 160, 2006.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gênero e compreensão.** São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MATTA, Sozângela Schemim da. **Português – Linguagem e Interação**. Curitiba: Bolsa Nacional do Livro Ltda., 2009.

MAYER, R. E. **Multimedia learning**. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2001.

MENDONÇA, Márcia. Análise Linguística no Ensino Médio: Um Novo Olhar, Um Outro Objeto. In: Clécio Bunzen (org.). **Português no Ensino Médio e Formação do Professor**. São Paulo: Parábola, 2006, p. 199-226.

MESQUITA, Roberto Melo; MARTOS, Cloder Rivas. **Gramática pedagógica**. 21. ed. São Paulo: Saraiva, 1994.

NASPOLINI, Ana Tereza. **Didática do português: tijolo por tijolo**. Leitura e produção escrita. São Paulo: FTD, 1996.

NEVES, Maria Helena de Moura. **A gramática funcional**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

PALFREY, John. **Nascidos na era digital: entendendo a primeira geração de nativos digitais**. Porto Alegre: Grupo A, 2011.

PERFEITO, Alba Maria. Concepções de linguagem e análise linguística: Diagnóstico para proposta de intervenção. In: CLAPFL – **I Congresso Latino Americano de Professores de Línguas**. Florianópolis: EDUSC, 2007, p. 824-836.

PERINI, Mário A. **Gramática descritiva do português**. 4. ed. 7ª impressão. São Paulo: Editora ática, 2004.

PERRENOUD, Philippe. Tradução de Bruno Charles Magne. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

RECUERO, Raquel. **Redes sociais na internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

ROJO, Roxane; BARBOSA, Jacqueline P. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

SANTOS, Leonor Werneck. **Análise e produção de textos**. São Paulo: Contexto, 2018.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **O ato de ler**. São Paulo: Cortez, 1992.

SOLÉ, Isabel. **Estratégia de leitura**. 6. ed. – Porto Alegre: Artmed, 1998.

TRAVAGLIA, Luís Carlos. **Gramática e interação**: uma proposta para o ensino da gramática. São Paulo: Cortez, 2006.

\_\_\_\_\_. **Gramática ensino plural**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

VIEIRA, Silvia Rodrigues; BRANDÃO, Silvia Figueiredo (organizadoras). **Ensino de gramática**: descrição e uso. 2. ed., 2ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2013.

VYGOSTKY, Lev Semenovitch. Tradução de Jefferson Luiz Camargo. **Pensamento e Linguagem**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

## WEBBIBLIOGRAFIA

**Mas... o que é mesmo um meme?** Disponível em:

<<https://voluntarios.institutocea.org.br/pages/7798-meme-da-literatura>>. Acesso em: 06 dez. 2018.

**A importância da linguagem multimodal ao contexto da educação**. Disponível em:

<<https://www.efdeportes.com/efd160/linguagem-multimodal-ao-contexto-da-educacao.htm>>. Acesso em: 01 abr. 2019.

<<https://www.stalkram.com/tag/ValeDeLama>>

<<https://www.pinterest.com/pin/442337994631404376/?nic=1a>>

<<https://www.facebook.com/jornalistaslivres/posts/1404200683037138>>

<<https://br.pinterest.com/pin/549861435751973106/>>

# APÊNDICES

## APÊNDICE 1 – PLANOS DE AULAS DA PIP

### Plano de aula do 1º encontro (p. 68)

**Tempo de execução:** 2h/a

**Ano de ensino:** 8º ano - Ensino Fundamental

**Data:** 03 de junho de 2019.

**Objetos de conhecimento:**

- Gramatical: estudo do substantivo
- Composição textual: estudo da estrutura e suporte do texto Meme
- Compreensão textual: por um viés crítico-reflexivo

**Objetivo:**

Aplicar uma atividade diagnóstica para conhecer, classificar, diagnosticar o conhecimento do educando acerca do substantivo na estrutura linguística do Meme, da composição e compreensão textual;

**Estratégia:**

Solicitar que façam uma atividade de verificação de aprendizagem, acerca do texto Meme.

**Recursos Materiais:**

- Recorte de um Meme (internet);
- Atividades digitadas e fotocopiadas.

**Avaliação:**

Diagnóstica por meio de pré-teste

**Plano de aula do 2º encontro (p. 77)**

**TEMPO DE EXECUÇÃO:** 2h/a

**ANO DE ENSINO:** 8º ano

**DATA DA AULA:** 10/06/2019

**Objetos de conhecimento:**

- Estudo do substantivo na estrutura linguística (legenda) e imagem do Meme
- Figuras de linguagem
- Temas Transversais:
  - . Orientação sexual;
  - . Trabalho e consumo;
  - . Saúde;
  - . Ética
  - .

**Objetivos/habilidades:**

- Reconhecer, no Meme, o substantivo na estrutura verbal e não verbal transportando o sentido do texto;
- Identificar os substantivos que estabelecem os Temas Transversais no Meme;
- Identificar a(s) figura(s) de linguagem de pensamento que aponta(m) a crítica do texto.

**Estratégias:**

- O estudo do substantivo por meio de aula expositiva dialogada, a partir de apresentação de Memes em *PowerPoint*;
- Diálogo de forma lúdica, motivacional e dinâmica acerca do objeto de estudo para estabelecer uma leitura proficiente do Meme.

**Recursos Materiais:**

- Recorte de um Meme (internet);
- *Datashow*.

**Avaliação:**

- Processual: por meio de questionamentos, observação e uma atividade, considerando os aspectos atitudinal e conceitual do educando, em uma atividade leitora do texto Meme.

**Plano de aula do 3º encontro (p. 82)**

**ANO DE ENSINO:** 8º ano

**TEMPO DE EXECUÇÃO:** 2h/a

**DATA DA AULA:** 11/06/2019

**Objetos de conhecimento:**

**Composição textual:** Meme

- Características do texto Meme;
- Suporte textual;
- Temática;
- Estilo;
- Nível de linguagem.

**Objetivo/habilidades:**

- Compreender a noção de Gênero Textual;
- Identificar a construção composicional do texto: conceito, características, composição textual e temática, reconhecendo traços da linguagem multimodal, semiótica.

**Estratégias:**

- Questionamentos, utilizando a ludicidade, como forma de motivação e dinamismo sobre o assunto;
- Aula expositiva dialogada;
- Em *PowerPoint*, exposição de cinco imagens textuais (propaganda, receita, piada, fábula, Meme);

**Recursos Materiais:**

- Recorte de textos da internet;
- *Datashow*.

**Avaliação:**

- Processual por meio de questionamento, observação, atividade escrita, considerando os aspectos procedimental, conceitual e atitudinal do educando.

**Plano de aula do 4º encontro (p. 89)**

**Ano de ensino:** 8º ano

**Tempo de execução:** 2h/a

**Data da aula:** 17/06/2019

**Objetos de conhecimento/temas abordados:**

- Estratégias de leitura do Meme

**Objetivo/habilidades:**

- Fazer uma leitura crítico-reflexiva do Meme, partindo do estudo linguístico, da gramática ao texto.

**Estratégias:**

- Questionamentos como forma de motivação e dinamismo a respeito dos objetos de conhecimentos abordados;
- Em *PowerPoint*, aula expositiva dialogada, com apresentação do conteúdo e um Meme.

**Recursos Materiais:**

- Recorte de um Meme (internet);
- *Datashow*;
- Atividade fotocopiada.

**Avaliação:**

- Processual, através de questionamentos, atividade de verificação da aprendizagem e interação dos educandos.

**Plano de aula do 5º encontro (p. 92)**

**ANO DE ENSINO:** 8º ano

**TEMPO DE EXECUÇÃO:** 2h/a

**DATA DA AULA:** 18/06/2019

**Objeto de conhecimento/tema:**

- Estratégias de leitura do Meme subsidiada pelo substantivo;
- Futebol.

**Objetivos:**

- Estrategizar uma leitura crítica do texto Meme;
- Apresentar o tema Futebol: paixão dos brasileiros, como um dos esportes mais preferidos no Brasil, discutindo a origem do termo, a historicidade, os órgãos que administram o futebol e os principais clubes de futebol nacional.

**Estratégias:**

- Em *PowerPoint*, aula expositiva dialogada, com apresentação de imagens de clubes de futebol, nacional e local, fazendo alguns questionamentos como forma de motivação e dinamismo a respeito do objeto de conhecimento apresentado;

**Recursos Materiais:**

- Recorte de um Meme (internet);
- *Datashow*;
- Atividade fotocopiada.

**Avaliação:**

- Processual, através de questionamentos, atividade escrita, legenda oral sobre o Meme (Figura 16) e interação dos educandos.

**Plano de aula do 6º encontro (p. 96)**

**Ano de ensino:** 8º ano

**Tempo de execução:** 2h/a

**Data da aula:** 08/07/2019

**Objetos de conhecimento:**

- Temas Transversais no Meme

**Objetivo:**

- Compreender como os Temas Transversais, ao se fazerem presentes nos Memes, se estabelecem e contribuem para uma leitura crítico-reflexiva do texto.

**Estratégias:**

- Exposição do objeto de conhecimento, questionamentos, utilizando a ludicidade, como forma de motivação e dinamismo.
- Em *PowerPoint*, Aula expositiva dialogada, tendo como *corpus* um Meme banhado pelos temas transversais;

**Recursos Materiais:**

- Recorte de um Meme (internet);
- *Datashow*;

**Avaliação:**

- Processual por meio de questionamento, observação, considerando o aspecto atitudinal do educando.

**Plano de aula do 7º encontro (p. 98)**

**Tempo de execução:** 2h/a

**Data da aula:** 09/07/2019

**Objetos de conhecimento:** Leitura de Memes:

- Propósito comunicativo;
- Contexto socio-histórico cultural;
- Conhecimento prévio;
- Figuras de linguagem de pensamento.

**Objetivos/habilidades:**

- Aprender o sentido global do texto (propósito comunicativo);
- Compreender o contexto socio-histórico cultural explorado em um texto;
- Compreender que os conhecimentos prévios (de mundo, linguístico e textual) são informações guardadas em nossa mente, e que nos auxiliam na compreensão dos textos;
- Entender os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem de pensamento, como a ironia, antítese, dentre outras.

**Estratégias:**

- Questionamentos, utilizando a ludicidade, como forma de motivação e dinamismo a respeito da temática;
- Em *PowerPoint*, aula expositiva dialogada;

**Recursos Materiais:**

- Recorte de um Meme (internet);
- *Datashow*;
- Atividade fotocopiada

**Avaliação:**

- Processual por meio de questionamento, observação e uma atividade, considerando o aspecto atitudinal, procedimental e conceitual do educando.

**Plano de aula do 8º encontro (p. 103)**

**Ano de ensino:** 8º ano

**Tempo de execução:** 2h/a

**Data:** 16 de julho de 2019.

**Objetos de conhecimentos:**

I – Gramatical: estudo da estrutura linguística, com foco no substantivo

II – Textual: estudo da composição do texto Meme

III – Compreensão textual: por um viés crítico-reflexivo

**Estratégia:**

- Orientações iniciais e aplicação de uma atividade de verificação de aprendizagem.

**Objetivos:**

- Aplicar uma atividade, avaliação Somativa;

- Identificar o nível de aprendizagem dos educandos com a finalidade de avaliar o resultado da Proposta de Intervenção Pedagógica (PIP).

**Recursos Materiais:**

- Recorte de Memes da internet;

- Atividade fotocopiada

**Avaliação**

- Somativa, por meio de atividade de verificação da aprendizagem (pós-teste)

## APÊNDICE 2 – ATIVIDADES DA PIP

### Atividade 1 (p. 69)

#### ATIVIDADE DIAGNÓSTICA: PRÉ-TESTE (ETAPA 1)

Identificação do aluno (nome fantasia) \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Senhores Alunos,

Considerem o texto a seguir e respondam as atividades I, II e III.



Figura – Meme

Fonte: <<https://revistagalileu.globo.com/blogs/buzz/noticia/2016/07/13-memes...> Acesso em 23/01/2019

#### I - NÍVEL GRAMATICAL: ESTUDO DA ESTRUTURA LINGUÍSTICA, COM FOCO NO SUBSTANTIVO

Neste Meme, constam substantivos e figura(s) de linguagem que possibilitam o entendimento do texto. Responda:

1. A partir da IMAGEM desse texto, preencha o quadro abaixo, conforme solicitamos.

Identifique os substantivos	Classifique os substantivos identificados por você	Faça uma leitura a partir da classificação dos substantivos

2. A partir da LEGENDA desse texto, preencha o quadro abaixo, conforme solicitamos.

Identifique os substantivos	Classifique os substantivos identificados por você	Faça uma leitura a partir da classificação dos substantivos

3. A partir da identificação e classificação dos substantivos do texto, tanto na legenda quanto na imagem, aponte

a crítica.

---

4. Sobre a figura de linguagem apontada na crítica do texto, preencha o quadro a seguir com o que se pede.

Figura de linguagem de pensamento	Como você identificou essa figura de linguagem?	Qual a contribuição dessa figura de linguagem para identificar a crítica do texto?

## II - NO NÍVEL TEXTUAL: ESTUDO DA COMPOSIÇÃO DO TEXTO MEME

1. Preencha o quadro a seguir, destacando, no texto acima:

Características	Intenção comunicativa	Suporte de circulação

## III – NO NÍVEL DA COMPREENSÃO TEXTUAL: POR UM VIÉS CRÍTICO-REFLEXIVO

1. Nesse Meme, os substantivos da legenda e da imagem transportam Temas Transversais. Preencha o quadro abaixo, conforme solicitamos.

Identifique os Temas Transversais	Substantivos que apontam os Temas Transversais identificados por você	Substantivos do contexto socio-histórico cultural

2. Esse Meme tornou-se viral nas Redes Sociais. Isso se deve em função do seu caráter:

- (A) Crítico;
- (B) Profético;
- (C) Folclórico;
- (D) Religioso.

3. O Meme em referência tem um propósito comunicativo por:

- (A) Divulgar a religiosidade.
- (B) Conscientizar as pessoas da importância da cultura.
- (C) Estabelecer uma crítica ao então técnico de futebol da seleção brasileira;
- (D) Divulgar a imagem da Bruxa.

4. Diante da Leitura do Meme, analise as hipóteses que seguem:

- a) Se trocássemos o substantivo **/BRUXA/** por **/BRUXO/**, qual seria o entendimento do Texto?
- 

- b) Se trocássemos o substantivo **/7x1/** pelo substantivo **/AZAR/**, o texto estaria no mesmo contexto socio-histórico cultural? Justifique

---

---

5. Considere a legenda do texto, mostre qual a relação dos substantivos **/BRUXA/** e **/7x1/**, comentando as hipóteses que seguem:

a) Complementam-se para dar o entendimento do texto e crítica? Por quê?

---

b) O substantivo **/BRUXA/** daria o efeito de entendimento do texto e crítica sozinho? Por quê?

---

c) O substantivo **/7x1/** daria o efeito de entendimento do texto e da crítica sozinho? Por quê?

---

## Atividade 2 (p. 80)

### ATIVIDADES ESTRATÉGICAS DE LEITURA E ANÁLISE LINGUÍSTICA DO TEXTO MEME

Neste Meme, há substantivos que estabelecem o sentido do texto. Faça uma leitura cuidadosa e responda:

1. Assinale DUAS alternativas CORRETAS, abaixo, quanto ao efeito de sentido transportado pelo substantivo /PAI/ no texto.

- (A) Indica que Cristiano Ronaldo voltou a atuar pelo Clube de Futebol Real Madrid da Espanha;
- (B) Indica que o Club de Futebol da Espanha, Real Madrid, passava por uma crise.
- (C) Indica que a torcida estava satisfeita com o rendimento dos jogadores.
- (D) Aponta que sem Cristiano Ronaldo o time não consegue vencer.

2. Analise as afirmativas a seguir e coloque nos parênteses: V, para verdadeiro, e F, para falso.

- 1 – Calma que *o pai* está aqui.
- 2 – Calma que *Cristiano Ronaldo* voltou a vestir a camisa 7 do Real Madrid;
- 3 – Calma que *o craque* será decisivo para a vitória do Real Madrid;
- 4 – Calma que *esse jogador* é diferenciado;
- 5 – Calma que *o artilheiro* marcará os goles;
- 6 – Calma que *o melhor do mundo* fará a diferença;
- 7 – Calma que *o português* é marrento.

( ) Na afirmativa 1, o substantivo /PAI/ representa um sujeito que não está nem aí, pois tem o dom para acalmar.

( ) Na afirmativa 1, o substantivo /PAI/ representa a ideia de um Protetor, um Patriarcal, que decide, resolve e põe as coisas no seu devido lugar.

( ) Na afirmativa 2, o substantivo /CRISTIANO RONALDO/ indica que o jogador está recuperado de uma suposta lesão.

( ) Na afirmativa 3, o substantivo /CRAQUE/ indica que esse atleta decide uma partida.

( ) Na afirmativa 4, o substantivo /JOGADOR/ indica que Cristiano Ronaldo é gênio e bonito.

( ) Na afirmativa 5, o substantivo /ARTILHEIRO/ indica que esse jogador nem sempre faz gol, mas vez ou outra decide.

( ) Na afirmativa 6, o substantivo /MELHOR DO MUNDO/ indica que esse jogador não teme os adversários.

( ) Na afirmativa 7, o substantivo /PORTUGUÊS/ indica a nacionalidade de Cristiano Ronaldo.

( ) Todas as afirmativas, por meio dos substantivos, apresentam a figura de linguagem de pensamento IRONIA.

3. Considere as possibilidades a seguir e responda:

- a) Se trocássemos o substantivo /PAI/ por /MÃE/ o texto se manteria com o mesmo efeito de sentido? Justifique.

---

b) Se trocássemos o substantivo /PAI/ por /GÊNIO/, o texto estaria no mesmo nível de compreensão? Justifique.

---

4. A legenda traz desse texto uma pergunta: ESTAVAM NERVOSOS? Responda:

a) A quem esta pergunta foi dirigida?

---

b) O que motivou essa pergunta?

---

5. Esse texto, conforme os substantivos da legenda e da imagem, apresenta uma temática e Temas Transversais. Preencha o quadro abaixo com SUBSTANTIVOS que apontam a temática do texto e os Temas Transversais.

TEMÁTICA DO MEME/ TEMAS TRANSVERSAIS	SUBSTANTIVOS
Futebol	
Orientação sexual	
Trabalho e consumo	
Saúde	
Ética	

6. Nesse texto, o substantivo /PAI/ representa a figura masculina, aquele que põe ordem na casa, trazendo consigo calma, por ser papel do pai, conforme herança cultural. Responda:

a) Na sociedade atual, cujas mulheres conquistaram seus espaços, o homem (pai) ainda exerce essa liderança? Justifique sua resposta.

---

b) Qual o seu entendimento sobre a expressão “pôr ordem na casa”?

---

**ATIVIDADE 3 (p. 88)****ATIVIDADES ESTRATÉGICAS DE LEITURA, ANÁLISE LINGUÍSTICA E COMPOSIÇÃO TEXTUAL**

1. Neste Meme, os substantivos sustentam o sentido do texto. Faça uma leitura silenciosa, responda:

a) Qual temática os substantivos da legenda e da imagem apontam?

---

b) Descreva os substantivos que apontam a crítica do texto. Justifique sua resposta.

---

c) Qual a crítica apontada pela legenda e imagem?

---

d) Indique a(s) figura(s) de linguagem de pensamento.

---

e) Indique o evento esportivo que motivou a construção desse texto.

---

2. A legenda desse Meme traz um humor crítico por fazer uma analogia:

(A) Ao belo gol marcado pelo zagueiro David Luiz.

(B) À derrota de 7x1 do Brasil para a Alemanha na Copa do Mundo de 2014.

(C) À forte chuva que interrompeu uma partida de futebol da seleção brasileira.

(D) À invasão do torcedor insatisfeito com a derrota da seleção brasileira para a Alemanha.

3. Ainda em relação à legenda desse Meme: “TIRA A ROUPA DO VARAL QUE VAI CHOVER”, podemos substituí-la, sem perda de sentido, por:

(A) tira o menino da chuva para ele não gripar.

(B) saiam do estádio de futebol porque vão jogar uma bomba.

(C) fujam da escola que hoje tem prova de matemática

(D) tira a seleção brasileira de campo que vai chover gols da Alemanha.

4. Tomando como base o texto em referência, é correto afirmar que o Meme:

(I) Mistura legenda, imagem, humor crítico, ironia.

(J) É um texto construído em verso, linguagem de difícil compreensão.

(K) Apresenta apenas uma legenda.

(L) Apresenta apenas imagem.

5. O Meme em referência foi publicado em qual meio de comunicação? Justifique.

---

6. Você concorda que os Memes, nas Redes Sociais, “viralizam” mais facilmente que outros textos? Justifique.

---

### ATIVIDADE 4 (p. 91)

#### ATIVIDADES DE LEITURA E ANÁLISE LINGUÍSTICA DO TEXTO MEME

1. Neste Meme, há substantivos que apontam o sentido do texto. Faça uma leitura cuidadosa e responda:

a) Qual temática os substantivos da legenda e da imagem apresentam?

\_\_\_\_\_

b) Cite a(s) figura(s) de linguagem de pensamento que estabelece(m) a crítica do texto.

\_\_\_\_\_

c) Indique o substantivo que aponta a crítica do texto. Justifique sua resposta.

\_\_\_\_\_

b) Quais substantivos indicam o contexto socio-histórico que deram base à construção desse texto?

\_\_\_\_\_

2. Os substantivos da Legenda apontam que há um tipo de preconceito para com os jogadores. Responda:

a) **Que** tipo de preconceito há nesse Meme? Justifique sua resposta.

\_\_\_\_\_

b) As figuras de linguagem constante na legenda confirmam a afirmação de que há preconceito? Justifique.

\_\_\_\_\_

3. Analise, no Meme em referência, as possíveis hipóteses a seguir:

a) Se trocássemos o substantivo **/NEGROS/** por **/BRANCOS/**, qual seria o entendimento do texto?

\_\_\_\_\_

b) Se trocássemos o substantivo **/NEGROS/** por **/JOGADORES/**, qual seria o entendimento do texto?

\_\_\_\_\_

c) Se retirássemos o adjetivo **/MARAVILHOSOS/**, o texto estaria no mesmo nível de compreensão? Justifique.

\_\_\_\_\_

d) Se retirássemos o substantivo **/NEGROS/**, o texto estaria no mesmo nível de compreensão? Justifique.

\_\_\_\_\_

e) Se retirássemos o substantivo **/NEGROS/**, o adjetivo **/MARAVILHOSOS/** passaria a pertencer a outra classe de palavra. Qual seria essa classe de palavra?

\_\_\_\_\_

f) O pronome demonstrativo **/ESSES/** e o adjetivo **/MARAVILHOSOS/** se inter-relacionam com o substantivo **/NEGROS/** para dar o entendimento do texto e a crítica? Por quê?

\_\_\_\_\_

g) O pronome demonstrativo **/ESSES/** e o substantivo **/NEGROS/** dariam o efeito de entendimento do texto e crítica sozinhos? Por quê?

\_\_\_\_\_

4. O pronome **/ESSES/** e o substantivo **/NEGROS/** que aparecem na legenda desse texto mostram que há preconceito também no futebol. Responda:

a) Em sua opinião, por que ainda há preconceito nos dias atuais?

\_\_\_\_\_

b) O que pode ser feito para mudar essa realidade?

\_\_\_\_\_

c) Na sua escola e na sua comunidade há pessoas preconceituosas? Justifique sua resposta, citando alguns tipos de preconceitos.

\_\_\_\_\_

### ATIVIDADE 5 (p. 95)

#### ATIVIDADES DE LEITURA E ANÁLISE LINGUÍSTICA DO TEXTO MEME

1. Neste Meme, constam substantivos que transportam o sentido do texto. Responda as questões:
  - a) Qual a temática apontada pelos substantivos da legenda e da imagem? \_\_\_\_\_
  - b) Qual a crítica apontada pelos substantivos /ALISON/, /ÚNICO/ e /BOLÃO/? \_\_\_\_\_.
  - c) Qual a crítica do texto transportada pelos substantivos? \_\_\_\_\_.
  - d) Qual a figura de linguagem de pensamento que estabelece a crítica do texto? \_\_\_\_\_.
  
2. Analise, nesse Meme, as possíveis hipóteses a seguir:
  - a) Se trocássemos o substantivo /BOLÃO/ por /BOLA/, qual seria o entendimento do texto?  
\_\_\_\_\_
  - b) Se trocássemos o substantivo /BOLÃO/ por /BOLA GRANDE/ o texto se manteria com o mesmo sentido? Justifique sua resposta.  
\_\_\_\_\_
  - c) Se trocássemos o verbo /ACERTOU/ por /JOGOU/ esse texto se manteria com o mesmo sentido? Justifique.  
\_\_\_\_\_
  
3. Assinale a ÚNICA alternativa correta quanto ao sentido da legenda.
  - (A) O jogador Álisson foi o único ganhador do bolão da Megassena.
  - (B) O jogador Álisson foi o único que acertou a bexiga que caiu no gramado.
  - (C) O jogador Álisson foi o único que jogou bem naquele jogo da seleção brasileira.
  - (D) O jogador Álisson foi o único irritado daquela partida.
  
4. Esse texto tem um propósito comunicativo por:
  - (A) Mostrar que o goleiro Álisson foi o cara daquele jogo.
  - (B) Mostrar a irritação do goleiro Álisson perante à torcida adversária que atirou uma bexiga no gramado.
  - (C) Fazer uma crítica ao baixo desempenho da seleção brasileira na estreia da copa do Mundo de futebol contra a Suíça em 2018.
  - (D) Fazer uma crítica às pessoas que poluem o meio ambiente.

### ATIVIDADE 6 (p. 102)

#### ATIVIDADES DE LEITURA E ANÁLISE LINGUÍSTICA DO TEXTO MEME

1. Leia atentamente o Meme, considerando a legenda e a imagem, e responda o que se pede a seguir.

a) Indique a temática do texto. \_\_\_\_\_.

b) Indique a crítica do texto, justificando sua resposta. \_\_\_\_\_.

2. Faça uma lista de substantivos que constam no texto e que contribuem com a coerência, conforme solicitamos no quadro abaixo.

Substantivos implícitos na linguagem não verbal (Imagem)	Substantivos presentes na linguagem verbal (legenda)

3. Marque a **OPÇÃO CORRETA** que descreve os substantivos implícitos nesse texto, indicando o contexto sócio-histórico cultural.

- (A) Futebol, Brasil.
- (B) Neymar, torcedores.
- (C) preparado, trabalhar, terça-feira, feriado.
- (D) jogo da seleção brasileira de futebol, Copa do Mundo de Futebol no Brasil.

4. Assinale a **ÚNICA** opção que confirma a figura de linguagem de pensamento IRONIA nesse Meme.

- (A) É percebida na linguagem não verbal (expressão do rosto do jogador) aliada a pergunta (legenda).
- (B) É percebida unicamente na pergunta da legenda.
- (C) É percebida unicamente na linguagem não verbal (imagem do jogador).
- (D) É percebida na palavra preparado.

5. Esse texto tem como propósito comunicativo:

- (A) Mostrar que os brasileiros trabalham todos os dias;
- (B) Criticar aqueles brasileiros que não trabalham em dia de jogos da seleção brasileira de futebol.
- (C) Confirmar que o futebol é o esporte preferido do brasileiro.
- (D) Mostrar que Neymar é o melhor jogador da seleção brasileira de futebol.

6. Esse texto, conforme a legenda e a imagem, apresenta Temas Transversais. Preencha o quadro abaixo com SUBSTANTIVOS que apontam para os Temas Transversais.

TEMAS TRANSVERSAIS	SUBSTANTIVOS
Trabalho e consumo	
Ética	

## ATIVIDADE 7 (p. 104)

### ATIVIDADE SOMATIVA: PÓS-TESTE (ETAPA 3)

Identificação do aluno (nome fantasia) \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Senhores Alunos,

Considerem o texto a seguir e respondam as atividades I, II e III.



Figura – Meme

Fonte: <<https://revistagalileu.globo.com/blogs/buzz/noticia/2016/07/13-memes...> Acesso em 23/01/2019

#### I - NÍVEL GRAMATICAL: ESTUDO DA ESTRUTURA LINGUÍSTICA, COM FOCO NO SUBSTANTIVO

Neste Meme, constam substantivos e figura(s) de linguagem que possibilitam o entendimento do texto. Responda:

1. A partir da IMAGEM desse texto, preencha o quadro abaixo, conforme solicitamos.

Identifique os substantivos	Classifique os substantivos identificados por você	Faça uma leitura a partir da classificação dos substantivos

2. A partir da LEGENDA desse texto, preencha o quadro abaixo, conforme solicitamos.

Identifique os substantivos	Classifique os substantivos identificados por você	Faça uma leitura a partir da classificação dos substantivos

3. A partir da identificação e classificação dos substantivos do texto, tanto na legenda quanto na imagem, aponte a crítica.

4. Sobre a figura de linguagem apontada na crítica do texto, preencha o quadro a seguir com o que se pede.

Figura de linguagem de pensamento	Como você identificou essa figura de linguagem?	Qual a contribuição dessa figura de linguagem para identificar a crítica do texto?

## II - NO NÍVEL TEXTUAL: ESTUDO DA COMPOSIÇÃO DO TEXTO MEME

1. Preencha o quadro a seguir, destacando, no texto acima:

Características	Intenção comunicativa	Suporte de circulação

## III – NO NÍVEL DA COMPREENSÃO TEXTUAL: POR UM VIÉS CRÍTICO-REFLEXIVO

1. Nesse Meme, os substantivos da legenda e da imagem transportam Temas Transversais. Preencha o quadro abaixo, conforme solicitamos.

Identifique os Temas Transversais	Substantivos que apontam os Temas Transversais identificados por você	Substantivos do contexto socio-histórico cultural

2. Esse Meme tornou-se viral nas Redes Sociais. Isso se deve em função do seu caráter:

- (A) Crítico;
- (B) Profético;
- (C) Folclórico;
- (D) Religioso.

3. O Meme em referência tem um propósito comunicativo por:

- (A) Divulgar a religiosidade.
- (B) Conscientizar as pessoas da importância da cultura.
- (C) Estabelecer uma crítica ao então técnico de futebol da seleção brasileira;
- (D) Divulgar a imagem da Bruxa.

4. Diante da Leitura do Meme, analise as hipóteses que seguem:

a) Se trocássemos o substantivo **/BRUXA/** por **/BRUXO/**, qual seria o entendimento do Texto?

\_\_\_\_\_

b) Se trocássemos o substantivo **/7x1/** pelo substantivo **/AZAR/**, o texto estaria no mesmo contexto socio-histórico cultural? Justifique

\_\_\_\_\_

5. Considere a legenda do texto, mostre qual a relação dos substantivos **/BRUXA/** e **/7x1/**, comentando as hipóteses que seguem:

a) Complementam-se para dar o entendimento do texto e crítica? Por quê?

---

b) O substantivo **/BRUXA/** daria o efeito de entendimento do texto e crítica sozinho? Por quê?

---

c) O substantivo **/7x1/** daria o efeito de entendimento do texto e da crítica sozinho? Por quê?

---

### APÊNDICE 3 – ATIVIDADES SUGESTIVAS PARA O PROFESSOR

#### Planejamento da sequência didática da atividade sugerida 1

Objetos de conhecimento	Habilidades Específicas	Estratégias
<b>I – Gramatical:</b> - Substantivo e sua classificação; - Figuras de linguagem de pensamento.	- Identificar, no texto Meme, a figura de linguagem e o(s) substantivo(s) tanto na estrutura da legenda, quanto na imagem, classificando-o(s) e apontando a crítica do texto estabelecida por ele(s).	<b>Sugere-se as seguintes estratégias:</b> - Discutir com os alunos a contextualização desse Meme; - Promover uma discussão sobre as tragédias ambientais ocorridas no Brasil; - Pedir que os alunos pesquisem no <i>YouTube</i> a tragédia de Brumadinho (MG); - Mostrar a localização, no Mapa do Brasil, do Estado de Minas Gerais e do Município de Brumadinho; - Pedir que um(a) aluno(a) faça a declamação do poema no Meme; - Discutir os aspectos da caricatura, apresentando-lhes algumas. - Apresentar a (bi)biografia, de forma sucinta, do poeta Carlos Drummond de Andrade, inclusive trazendo o poema “No meio do caminho”. - Pode ser feita uma leitura dramatizada; - Orientações preliminares e aplicar a atividade.
<b>II – Textual:</b> - Texto Meme: características, composição e suporte.	Reconhecer as características do texto Meme e onde ele circula	
<b>III – Compreensão textual:</b> - Temas transversais; - Propósito comunicativo do texto; - Conhecimento prévio (de mundo);	Identificar em textos multissemióticos (Memes) a temática e a crítica, por meio dos recursos linguístico-discursivos utilizados.	
<b>Tempo</b>	2h/a	
<b>Ano de Ensino</b>	8º ano ou outro, conforme entendimento do professor	
<b>Recurso material</b>	Recorte de um Meme da Internet e atividade fotocopiada.	
<b>Avaliação</b>	Processual por meio de exercício de verificação da aprendizagem, atitudinal e procedimental, conforme a opção do professor.	
<b>Referência</b>	<a href="https://www.stalkram.com/tag/ValeDeLama">https://www.stalkram.com/tag/ValeDeLama</a> . Acesso em 18 de mar. 2019	

## ATIVIDADES ESTRATÉGICAS DE LEITURA E ANÁLISE LINGUÍSTICA DO TEXTO MEME

Senhores Alunos,

Considerem o texto a seguir e respondam as atividades de 01 a 12.



Figura - Meme

In: <https://www.stalkram.com/tag/ValeDeLama>. Acesso em 18 de março de 2019

O Meme toma por base um poema de Carlos Drummond de Andrade (1902-1987), publicado em 1984 no jornal Cometa Itabirano.

1. Neste Meme, constam substantivos e figura(s) de linguagem que possibilitam o entendimento do texto. Leia o texto cuidadosamente e responda:

- Qual temática os substantivos da legenda e imagem apontam?
- Identifique os substantivos na legenda.
- Classifique os substantivos da legenda identificados por você.
- Faça uma leitura a partir da classificação dos substantivos identificados e classificados por você.
- Identifique os substantivos na imagem.
- Classifique os substantivos da imagem.
- Faça uma leitura a partir da classificação dos substantivos identificados na imagem e classificados por você.
- A partir da identificação dos substantivos, tanto na legenda quanto na imagem, aponte a crítica.
- A partir da crítica do texto, aponte a figura de linguagem de pensamento.
- Como você identificou essa figura de linguagem?

k) Qual a contribuição dessa figura de linguagem para identificar a crítica do texto?

l) Indique os Substantivos que recuperam o conhecimento de mundo e permitem a compreensão do texto.

2. Na caricatura, podemos encontrar substantivos fundamentais para a compreensão do texto. Nesse sentido, pode-se afirmar que, embora não estejam na legenda, eles:

- (A) Não contribui com a significação do texto;
- (B) Apresenta a voz do poema, ou seja, o eu-lírico.
- (C) É apenas um termo figurativo, que nada acrescenta semanticamente na construção do texto;
- (D) Apenas ilustra o Meme, de modo que o leitor se motiva a fazer a leitura do poema.

3. Destaque, no Meme acima:

- a) Características: \_\_\_\_\_
- b) Intenção comunicativa: \_\_\_\_\_
- c) Suporte de circulação: \_\_\_\_\_

4. Ainda sobre o texto Meme, assinale as DUAS alternativas CORRETAS, quanto a sua estrutura.

- (A) É um texto que apresenta muito conteúdo e uma linguagem confusa, o que dificulta a leitura dos internautas;
- (B) É um texto que associa a linguagem visual (foto, desenho) à linguagem textual (palavra, expressão, frase) para interagir com o leitor;
- (C) É um texto que não desperta o interesse do leitor, por ser exclusivo das Redes Sociais;
- (D) É um texto que apesar da pouca linguagem verbal, aliada à imagem, provoca o riso, faz uma crítica humorística, possibilita ao internauta: curtir, compartilhar e comentar.

5. Por ser um texto multimodal, o Meme apresenta aspecto da intertextualidade. Assinale a OPÇÃO que confirma a intertextualidade nesse Meme.

- (A) A remixagem (mistura) de textos, a exemplo da caricatura, da placa, do poema, apontando a temática colocada no Meme.
- (B) O jogo de palavras, a rima do poema;
- (C) O poema se apresenta sozinho indicando o conteúdo temático;
- (D) A linguagem não verbal, por facilitar o entendimento da crítica.

6. Esse texto, conforme os substantivos e adjetivos da legenda e da imagem, apresenta Temas Transversais. No quadro abaixo, preencha a coluna da direita com Temas Transversais referentes aos substantivos da primeira coluna.

SUBSTANTIVOS	TEMAS TRANSVERSAIS
lama, moradia, poluição, dejetos, barragem, vida, minério, natureza, rio, água, ar.	
Empresa, operário, consumo, salário, sustento, família, aprendizagem, lição.	
dejetos, contaminação, doença, tragédia, vida, alimentação.	
caráter, gestão, política, governo, lucro, vantagem, exploração, justiça	

7. Considere os versos a seguir e responda:

"O Rio? É doce.

A Vale? Amarga"

a) Descreva as palavras que são decisivas para o entendimento da crítica aposta no Meme.

---

b) Justifique estas palavras identificadas por você.

---

c) Por que, nesse contexto, o rio é doce e a vale amarga?

---

8. De acordo com o texto, a legenda na placa "EU JÁ SABIA" indica:

(A) Que o rio é doce;

(B) Que a vale é amarga;

(C) Que o poeta está feliz;

(D) Que o poeta, há 31 anos, já anunciava a tragédia de Brumadinho, Minas Gerais.

9. Esse Meme tornou-se viral nas Redes Sociais. Isso se deve em função do seu caráter:

(A) Patético;

(B) Cômico;

(C) Profético;

(D) Religioso

(E) Poético

10. Esse texto tem um propósito comunicativo por:

(A) Anunciar a volta de Jesus para que os Cristãos se convertam enquanto há tempo.

(B) Conscientizar sobre a preservação do meio ambiente, especialmente os rios;

(C) Relatar sobre a dívida externa do Brasil e a exportação de minérios.

(D) Criticar a Companhia Vale, em função do rompimento de uma de suas barragens de dejetos de minério em Brumadinho-MG.

11. A partir da leitura da LEGENDA e da IMAGEM, assinale a OPÇÃO que melhor apresenta a conclusão do entendimento desse Meme.

(A) As empresas mineradoras só visam ao lucro, em detrimento à vida ambiental e humana;

(B) As tragédias ambientais são acontecimentos naturais, permitidas por Deus e que nós, Cristãos, devemos nos conformar;

(C) "Na natureza, nada se perde, tudo se transforma";

(D) O poeta Carlos Drummond de Andrade faleceu há 31 anos.

Leia as afirmativas a seguir referentes aos Temas Transversais no texto e responda a questão 12.

- I) *Meio Ambiente* não é explorado nesse texto, pois não há crítica à degradação do solo, à água, ao ar e vida naquele lugar;
- II) *Trabalho e Consumo* também não é percebido em função da ausência de crítica direcionada ao financeiro, às condições de trabalho com segurança dos operários;
- III) A *Ética* (falta dela) é percebida pelo perfil capitalista dos administradores da Empresa, que são incentivados pelas políticas de gestão do governo no que se refere à privatização das estatais.
- IV) O tema *Saúde* encontra-se caracterizado nos dejetos das barragens, resíduos que contaminam os rios, o meio ambiente, trazendo doenças graves às pessoas locais que conseguem sobreviver ao acidente e às condições precárias de vida.

12. Estão corretas apenas as alternativas:

- a) I e II  
 b) I e IV.  
 c) II e III  
 d) III e IV

### Planejamento da sequência didática da atividade sugerida 2

Objetos de conhecimento	Habilidades Específicas	Estratégias
<p><b>I – Gramatical:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Substantivo e sua classificação;</li> <li>- Artigo, verbo, adjetivo, advérbio e locução adverbial;</li> <li>- Figuras de linguagem do pensamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar, no texto Meme, a figura de linguagem e o(s) substantivo(s) tanto na estrutura da legenda, quanto na imagem, classificando-o(s) e apontando a crítica do texto estabelecida por ele(s).</li> <li>- Reconhecer o substantivo indicando o tema do Meme e carregando sentido em outras classes de palavras, a exemplo do artigo, verbo, adjetivo, advérbio e locução adverbial.</li> </ul>	<p><b>Sugere-se as seguintes estratégias para o(a) professor(a):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Motivar os alunos para a leitura do texto;</li> <li>- Em <i>PowerPoint</i>, aula expositiva, contextualizando o Meme “TURISMO DOS 4 ELEMENTOS”.</li> <li>- Por meio de pesquisa no <i>YouTube</i>, pedir que os alunos pesquisem sobre os desastres ambientais ocorridos em 2019: incêndio na Amazônia, rompimento de barragens, óleo nas praias do nordeste;</li> <li>- Cabe, ainda, falar da liberação dos agrotóxicos, proibidos na Europa, mas liberados pelo governo brasileiro;</li> <li>- Resumidamente, falar das regiões do Brasil, por meio de um Mapa;</li> <li>- Fazer indagações sobre os quatro elementos da natureza: ar, fogo, água e terra.</li> </ul>
<p><b>III – Compreensão textual:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Temas transversais;</li> <li>- Propósito comunicativo do texto;</li> <li>- Conhecimento prévio (de</li> </ul>	<p>Identificar em textos multissemióticos (Memes) a temática e a crítica, por meio dos recursos linguístico-discursivos utilizados.</p>	

<p>mundo);</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Chame a atenção dos alunos para a escolha das cores representando os elementos, conforme a legenda.</li> <li>- Exposição do conteúdo linguístico: substantivo e figuras de linguagem.</li> <li>- Fazer as orientações preliminares e aplicar a atividade.</li> </ul>
<b>Tempo</b>	2h/a para cada atividade	
<b>Ano de Ensino</b>	8º ano ou outro, conforme entendimento do professor	
<b>Recurso material</b>	Recorte de um Meme da Internet; Atividade fotocopiada.	
<b>Avaliação</b>	Processual por meio de exercício de verificação da aprendizagem, atitudinal e procedimental, conforme a opção do professor.	

#### ATIVIDADES ESTRATÉGICAS DE LEITURA E ANÁLISE LINGUÍSTICA DO TEXTO MEME

Senhores Alunos,

Considerem o texto a seguir e respondam as atividades I, II e III.



Figura – Meme

In: <https://www.facebook.com/jornalistaslivres/posts/1404200683037138>. Acesso em: 26 de out. de 2019

1. Esse Meme é composto por substantivos, tanto na legenda, como também na imagem-mapa, que transportam

o sentido do texto. Faça uma leitura silenciosa e responda:

a) Preencha o quadro com o que se pede.

Reconheça os substantivos da legenda	Classifique os substantivos reconhecidos por você	Faça uma leitura a partir da classificação dos substantivos

b) Identifique os substantivos na imagem.

---

c) Classifique os substantivos da imagem.

---

d) Faça uma leitura a partir da classificação dos substantivos identificados na imagem e classificados por você.

---

e) A partir da identificação dos substantivos, tanto na legenda quanto na imagem, aponte a crítica.

---

f) A partir da crítica do texto, aponte a figura de linguagem de pensamento.

---

g) Como você identificou essa figura de linguagem?

---

h) Qual a contribuição dessa figura de linguagem para identificar a crítica do texto?

---

i) Indique os Substantivos que recuperam o conhecimento de mundo e permitem a compreensão do texto.

---

2. Identifique as palavras adequadas no quadro de sugestões e preencha as lacunas, conforme solicitação.

**SUGESTÕES DE PALAVRAS:**

**Artigos:** a, o, um, uma

**Adjetivos:** nordestino, tóxico, nordestinas, brasileiro, criminoso, maravilhoso, incompetente

**Verbos:** encontra-se, espalhou-se, foram, amanheceu, atingiu, está, discursou

**Substantivo, adjetivo/advérbio e locuções adverbiais:** desolado, rapidamente, afetadas, contaminado, Amazônia, destruído, em Brasília.

CLASSES DE PALAVRAS				
Artigos	Substantivo	Adjetivo	Verbo	Advérbio/ locução adverbial
	Governo			
	Brasil			
	Incêndio			
	Nordeste			
	Praias			
	Óleo			
	povo			

Leia as afirmativas a seguir referentes às classes de palavras e responda a questão 3.

- I) Na linguagem verbal desse texto, legenda, temos cinco substantivos simples e concretos;
- II) Os artigos a, o, antes de um substantivo lhe atribui sentido vago.
- III) Uma língua é estruturada a partir das classes de palavras.
- IV) O substantivo, ao trazer consigo outras classes de palavras, indica o tema de um texto.

3. Estão corretas:

- a) I e IV;
- b) I, III e IV
- c) II e III.
- d) II e IV

4. Silenciosamente, releia o Meme e responda:

- a) Conforme a imagem-mapa, identifique o país a que o texto faz referência \_\_\_\_\_
- b) Quais regiões desse país identificado por você estão representadas no mapa? \_\_\_\_\_
- c) Qual região desse país não consta no mapa? \_\_\_\_\_
- d) O que motivou a criação desse Meme? \_\_\_\_\_
- e) Esse Meme traz alguns dos Temas Transversais. Quais? \_\_\_\_\_

5. Considere o título desse Meme, “TURISMO DOS 04 ELEMENTOS”, e responda:

- a) Qual o efeito de sentido provocado por este título?  
\_\_\_\_\_
- b) Se modificássemos a redação desse título para “TURISMO NAS PRAIAS NORDESTINAS”, o efeito de sentido se manteria? Explique.  
\_\_\_\_\_

6. Esse texto tem como propósito comunicativo:

- (A) Valorizar a riqueza do Brasil, representada nos quatro elementos da natureza, água, ar, terra e fogo.
- (B) Informar que o Brasil está devastado pelos elementos indicados e os políticos nada fazem.

(C) Atrair turistas, ao mostrar que o Brasil é um dos países onde mais se promove o turismo.

(D) Mostrar que com a natureza ninguém pode.

7. Preencha o quadro a seguir com o que se pede, conforme o texto em referência.

DESASTRES AMBIENTAIS	QUAL A CONSEQUÊNCIA?
Incêndios na Amazônia	
Rompimento de barragens em Minas Gerais	
Contaminação por óleo nas praias nordestinas	
Liberção de substâncias tóxicas para a agricultura	

8. Se trocássemos os substantivos ÓLEO, FOGO, LAMA e VENENO por TERRA, ÁGUA, FOGO e AR o texto estaria no mesmo contexto socio-histórico cultural? Justifique.

\_\_\_\_\_

9. Que outra legenda você atribuiria a esse Meme? Justifique.

\_\_\_\_\_

10. Olhe o mapa do seu estado, e construa um Meme semelhante a esse, apontando quatro problemas que você julga preocupantes.

\_\_\_\_\_

11. Por que o Meme traz o mapa do Brasil dividido em quatro regiões? \_\_\_\_\_

## ANEXOS

### ANEXO I – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado (a) Senhor (a),

O(a) Sr.(a) está sendo convidado(a) a participar da pesquisa intitulada O ESTUDO DO SUBSTANTIVO NAS ESTRUTURAS LINGUÍSTICAS DOS MEMES NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, desenvolvida pelo pesquisador MANOEL FERNANDES DA SILVA, aluno regularmente matriculado no Curso de Pós-Graduação – Programa de Mestrado Profissional em Letras- PROFLETRAS do Centro de Ciências Aplicadas e Educação – CCAE da Universidade Federal da Paraíba – UFPB – Mamanguape-PB sob a orientação da PROFA. DRA. SÔNIA MARIA CÂNDIDO DA SILVA.

Como objetivo geral, analisar o resultado de uma proposta de ensino (Proposta de Intervenção Pedagógica), teórico-metodológica sobre um ensino das classes de palavras, com enfoque no substantivo, em uso e funcionalidade nas estruturas linguísticas dos Memes (legenda) com a preocupação de desenvolver a compreensão leitora crítico-reflexiva dos alunos do Ensino Fundamental - Anos Finais diante do uso do substantivo carreando as classes de palavras no gênero textual Meme.

Quanto aos Objetivos Específicos da pesquisa: 1) Diagnosticar, por meio de pré-teste, o conhecimento linguístico e compreensão textual dos alunos do 8º Ano do Ensino Fundamental referente ao uso do substantivo no Meme na perspectiva (sócio)interacionista; 2) Aplicar uma PIP com atividades que contemplem a classe de palavra substantivo carreando a estrutura linguística verbal e não verbal dos Memes, na perspectiva (sócio)interacionista; 3) Aplicar uma atividade diagnóstica de pós-teste a fim de verificar o êxito (ou não) da PIP com o uso do substantivo na perspectiva (sócio)interacionista; e 4) Analisar os resultados, iniciais e finais, alcançados pelos educandos envolvidos na Proposta de Intervenção.

Esta pesquisa se justifica pela importância do ensino de leitura numa perspectiva crítico-reflexiva e do substantivo em funcionamento, carreando as estruturas linguísticas dos Memes, num jogo de linguagem cujos elementos da língua encontram-se em uso, constituindo textos das práticas sociais. Nessa direção, trabalhar-se-á o conteúdo curricular a que se propõe numa perspectiva interacionista, reflexiva de modo que as classes se inter-relacionem não tão só estruturalmente, como também com significado, de tal forma que os alunos ao fazerem uso dessas unidades percebam a dinâmica da língua em consonância com os estudos gramatical, textual e comunicacional.

Embora voluntária, a participação do(a) Sr.(a) na presente pesquisa é de fundamental importância, não lhe cabendo, portanto, qualquer obrigação de fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelos pesquisadores se não concordar com isso, bem como, participando ou não, nenhum valor lhe será cobrado, como também não lhe será devido qualquer valor.

Caso decida não participar do estudo ou resolver a qualquer momento dele desistir, nenhum prejuízo lhe será atribuído, sendo importante o esclarecimento de que os riscos da sua participação são considerados

mínimos, limitados à possibilidade de eventual desconforto psicológico durante a aplicação da atividade de pré-teste e pós-teste, enquanto que, em contrapartida, os benefícios obtidos com este trabalho serão importantíssimos e traduzidos em esclarecimentos para a população estudada.

Em todas as etapas da pesquisa serão fielmente obedecidos os Critérios da Ética em Pesquisa com Seres Humanos, conforme Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, que disciplina as pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil.

Solicita-se, ainda, a sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos científicos ou divulga-los em revistas científicas, assegurando-se que o seu nome será mantido no mais absoluto sigilo por ocasião da publicação dos resultados.

Caso a participação de vossa senhoria implique em algum tipo de despesas, as mesmas serão ressarcidas pelo pesquisador responsável, o mesmo ocorrendo caso ocorra algum dano.

Os pesquisadores estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Eu, \_\_\_\_\_, declaro que fui devidamente esclarecido(a) quanto aos objetivos, justificativa, riscos e benefícios da pesquisa, e dou o meu consentimento para dela participar e para a publicação dos resultados, assim como o uso de minha imagem nos slides destinados à apresentação do trabalho final. Estou ciente de que receberei uma cópia deste documento, assinada por mim e pelo pesquisador responsável, como trata-se de um documento em três páginas, a primeira e segunda deverão ser rubricadas tanto pelo pesquisador responsável quanto por mim.

Nova Cruz, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2019.

\_\_\_\_\_  
Manoel Fernandes da Silva  
Pesquisador responsável

\_\_\_\_\_  
Participante da Pesquisa



Espaço para impressão datiloscópica

\_\_\_\_\_  
Assinatura da Testemunha

**Contato do Pesquisador Responsável:**

Em se tratando de supostas necessidades informacionais sobre a presente pesquisa (estudo), favor ligar para o pesquisador Manoel Fernandes da Silva

Endereço (Trabalho): Escola Municipal Presidente Castelo Branco – Comunidade Rural do Juriti, SN, Nova Cruz - RN. CEP: 59215-000-. Telefone celular (84) 9 9120-1620 / 98826-2328.

Ou

Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba Campus I - Cidade Universitária - 1º Andar – CEP 58051-900 – João Pessoa. (83) (3216-7791 – E-mail: [eticaccsufpb@hotmail.com](mailto:eticaccsufpb@hotmail.com)

Atenciosamente,

---

Manoel Fernandes da Silva  
Pesquisador Responsável

## ANEXO II – TERMO DE ASSENTIMENTO

Convido-lhe a participar como voluntário(a) da pesquisa intitulada O ESTUDO DO SUBSTANTIVO NAS ESTRUTURAS LINGUÍSTICAS DOS MEMES NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, desenvolvida pelo pesquisador MANOEL FERNANDES DA SILVA, aluno regularmente matriculado no Curso de Pós-Graduação – Programa de Mestrado Profissional em Letras- PROFLETRAS do Centro de Ciências Aplicadas e Educação – CCAE da Universidade Federal da Paraíba – UFPB – Mamanguape-PB, sob a orientação da PROFA. DRA. SÔNIA MARIA CÂNDIDO DA SILVA.

Como objetivo geral, analisar o resultado de uma proposta de ensino, PIP, teórico-metodológica sobre um ensino das classes de palavras, com enfoque no substantivo, em uso e funcionalidade nas estruturas linguísticas dos Memes (legenda) com a preocupação de desenvolver a compreensão leitora crítico-reflexiva dos alunos do Ensino Fundamental - Anos Finais diante do uso do substantivo carregando as classes de palavras no gênero textual Meme.

Quanto aos Objetivos Específicos da pesquisa: 1) Diagnosticar, por meio de pré-teste, o conhecimento linguístico e compreensão textual dos alunos do 8º Ano do Ensino Fundamental referente ao uso do substantivo no Meme na perspectiva (sócio)interacionista; 2) Aplicar uma PIP com atividades que contemplem a classe de palavra substantivo carregando a estrutura linguística verbal e não verbal dos Memes, na perspectiva (sócio)interacionista; 3) Aplicar uma atividade diagnóstica de pós-teste a fim de verificar o êxito (ou não) da PIP com o uso do substantivo na perspectiva (sócio)interacionista; e 4) Analisar os resultados, iniciais e finais, alcançados pelos educandos envolvidos na Proposta de Intervenção.

Esta pesquisa se justifica pela importância do ensino de leitura numa perspectiva crítico-reflexiva e do substantivo em funcionamento, carregando as estruturas linguísticas dos Memes, num jogo de linguagem cujos elementos da língua encontram-se em uso, constituindo textos das práticas sociais. Nessa direção, trabalhar-se-á o conteúdo curricular a que se propõe numa perspectiva interacionista, reflexiva de modo que as classes se inter-relacionem não tão só estruturalmente, como também com significado, de tal forma que os alunos ao fazerem uso dessas unidades percebam a dinâmica da língua em consonância com os estudos gramatical, textual e comunicacional.

A investigação é de natureza intervencionista e seguirá às seguintes fases: Avaliação diagnóstica (pré-teste) com o substantivo sob a perspectiva (sócio)interacionista; b) Discussão sobre o ensino-aprendizagem do uso e da funcionalidade dessa classe de palavras, contemplando a competência desse uso na compreensão escrita, na oralidade e, especificamente, mediante a prática social de alunos do 8º Ano – Ensino Fundamental de uma Escola Municipal na cidade de Nova Cruz-RN; b) Aplicação da proposta de atividades, leitura e interpretação, com foco no substantivo; c) Tomando o Meme como recurso didático-metodológico, fazer uma avaliação da estrutura linguística do educando em foco, quanto ao uso do substantivo, na sequência linguística e textual dos Memes, banhados pelos Temas Transversais, alocados nas Mídias Sociais (*Facebook, Instagram, Whatsapp*); e d) Aplicação de uma avaliação de pós-teste na perspectiva (sócio)interacionista para se analisar a proposta aplicada na turma do 8º Ano, conforme critérios apontados na PIP.

Não há risco envolvido nessa Pesquisa. Deve-se considerar como benefício da pesquisa para os educandos: 1. Desenvolvimento da compreensão leitora, de imagem e texto com criticidade; 2. Reconhecimento

da classe de palavra substantivo com consciência linguística; 3. Domínio da inter-relação das classes de palavras nos Memes, com enfoque no substantivo estruturando a língua.

No decorrer da pesquisa você terá os seguintes direitos: a) garantia de esclarecimento e resposta a qualquer pergunta; b) liberdade de abandonar a pesquisa a qualquer momento, mesmo que seu pai ou responsável tenha consentido sua participação, sem prejuízo; c) garantia de que caso haja algum dano a sua pessoa, os prejuízos serão assumidos pelos pesquisadores ou pela instituição responsável, inclusive acompanhamento médico e hospitalar (se for o caso). Caso haja gastos adicionais, os mesmos serão absorvidos pelo pesquisador.

Para participar deste estudo, o responsável por você deverá autorizar e assinar um termo de consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O responsável por você poderá retirar o consentimento ou interromper a sua participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido(a) pelo pesquisador que irá tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Você não será identificado em nenhuma publicação. Este estudo apresenta risco mínimo aos participantes, podendo ocorrer possível desconforto psicológico durante a aplicação da atividade de pré-teste e pós-teste. Apesar disso, você tem assegurado o direito a ressarcimento ou indenização no caso de quaisquer danos eventualmente produzidos pela pesquisa.

Os resultados estarão à sua disposição quando finalizada. O seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado sem a permissão do responsável por você, serão mantidos sob sigilo absoluto, antes, durante e após o término do estudo. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador(a) responsável por um período de 5 anos, após esse tempo serão destruídos. Este termo de assentimento encontra-se impresso em duas vias, sendo que uma cópia será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você.

Para o esclarecimento de dúvidas, você deverá falar com seu responsável, para que ele procure o pesquisador, Professor Manoel Fernandes da Silva, a fim de resolver o seu problema. O endereço profissional do mesmo é: Escola Municipal Presidente Castelo Branco – Sítio Juriti, S/N, zona rural – Nova Cruz-RN. Vale ressaltar que durante todas as etapas da presente pesquisa serão cumpridas todas as determinações constantes da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde – CNS, que disciplina as pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil.

Eu, \_\_\_\_\_, fui informado (a) dos objetivos, justificativa, risco e benefício do presente estudo, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações, me retirar do estudo sem qualquer prejuízo, e o meu responsável poderá modificar a decisão de participar se assim o desejar. Tendo o consentimento do meu responsável já assinado, declaro que concordo em participar dessa pesquisa. Recebi uma cópia deste termo de assentimento e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Nova Cruz-RN, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

---

Assinatura do(a) menor

---

Manoel Fernandes da Silva  
Professor pesquisador

Em se tratando de supostas necessidades informacionais sobre a presente pesquisa (estudo), favor ligar para o pesquisador Manoel Fernandes da Silva

Endereço (Trabalho): Escola Municipal Presidente Castelo Branco – Comunidade Rural do Juriti, SN, Nova Cruz - RN. CEP: 59215-000-. Telefone celular (84) 9 9120-1620 / 98826-2328.

Ou

Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba  
Campus I - Cidade Universitária - 1º Andar – CEP 58051-900 – João Pessoa/PB. (83) (3216-7791 – E-mail: eticaccsufpb@hotmail.com

Atenciosamente,

---

Manoel Fernandes da Silva  
Pesquisador Responsável

**ANEXO III – ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Eu, \_\_\_\_\_, após ter recebido todos os esclarecimentos e assinado o TCLE, confirmo que o (a) menor \_\_\_\_\_ recebeu todos os esclarecimentos necessários e concorda em participar desta pesquisa. Dessa forma, assino este termo, juntamente com o pesquisador, em duas vias de igual teor, ficando uma via sob meu poder e outra em poder do pesquisador.

Nova Cruz-RN, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2019.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do responsável

\_\_\_\_\_  
Assinatura do pesquisador

## ANEXO IV – TERMO DE ANUÊNCIA

03.191.130/0001-47  
**EM PRESIDENTE CASTELO BRANCO**  
 INEP: 24047333  
 SÍTIO JURITI, S/N CEP: 59215.000  
 NOVA CRUZ-RN



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA CRUZ  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
 ESCOLA MUNICIPAL PRESIDENTE CASTELO BRANCO  
 CNPJ.: 03.191.130/0001-47  
 COMUNIDADE DO JURITI, NOVA CRUZ/RN

## TERMO DE ANUÊNCIA

Declaramos para os devidos fins que estamos de acordo com a execução da pesquisa intitulada “O ESTUDO DO SUBSTANTIVO NAS ESTRUTURAS LINGÜÍSTICAS DOS MEMES NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL”, a ser desenvolvida pelo aluno **MANOEL FERNANDES DA SILVA**, do **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS/PROFLETRAS do CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO – CCAE da Universidade Federal da Paraíba - Mamanguape-PB**, sob orientação da Prof.<sup>a</sup> **DR.<sup>a</sup> SÔNIA MARIA CÂNDIDO DA SILVA**, nesta Instituição de Ensino.

Esta Instituição está ciente de suas corresponsabilidades como Instituição coparticipante do presente projeto de pesquisa e de seu compromisso em verificar seu desenvolvimento para que se possa cumprir os requisitos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e suas complementares, como também, no resguardo da segurança e bem-estar dos participantes da pesquisa nela recrutados, dispondo de infraestrutura necessária para garantia de tal segurança e bem-estar.

Igualmente informamos que para ter acesso à coleta de dados nesta instituição, fica condicionada à apresentação à direção da mesma, da Certidão de Aprovação do presente projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba. Tudo como preconiza a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

Nova Cruz-RN, 03 de abril de 2019.

**Itaciana Jaésia Bento Padilha**  
 Vice-diretora  
 MATRÍCULA: 991289

*Itaciana Jaésia Bento Padilha*

ITACIANA JAÉSIA BENTO PADILHA

CPF.: 116.289.654-01

Responsável pela Escola Municipal Presidente Castelo Branco

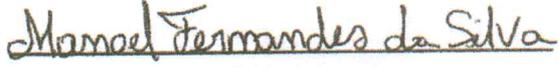
CNPJ.: 03.191.130/0001-47

EMPCB – Comunidade do Juriti, s/n – Zona Rural – Nova Cruz/RN – CEP 59.215-000

INEP: 24047333 – E-mail: [escola.mun.pcb@gmail.com](mailto:escola.mun.pcb@gmail.com) / (84) 9 8826-2328



## FOLHA DE ROSTO PARA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS

1. Projeto de Pesquisa: A GRAMÁTICA COMO PRETEXTO PARA ESTUDAR O TEXTO: O MEME NA SALA DE AULA DO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS.			
2. Número de Participantes da Pesquisa: 22			
3. Área Temática:			
4. Área do Conhecimento: Grande Área 8. Linguística, Letras e Artes			
<b>PESQUISADOR RESPONSÁVEL</b>			
5. Nome: MANOEL FERNANDES DA SILVA			
6. CPF: 875.112.664-87		7. Endereço (Rua, n.º): Rua Vereador Severino Alves da Silva Frei Damião casa NOVA CRUZ RIO GRANDE DO NORTE 59215000	
8. Nacionalidade: BRASILEIRO	9. Telefone: 84991201620	10. Outro Telefone:	11. Email: manoelfernandes1973@gmail.com
Termo de Compromisso: Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas complementares. Comprometo-me a utilizar os materiais e dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e a publicar os resultados sejam eles favoráveis ou não. Aceito as responsabilidades pela condução científica do projeto acima. Tenho ciência que essa folha será anexada ao projeto devidamente assinada por todos os responsáveis e fará parte integrante da documentação do mesmo.			
Data: <u>24</u> / <u>03</u> / <u>2020</u>		 Assinatura	
<b>INSTITUIÇÃO PROPONENTE</b>			
12. Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA		13. CNPJ: 24.098.477/0017-87	14. Unidade/Órgão: CCAIE
15. Telefone: (83) 3291-1805	16. Outro Telefone: (83) 3292-9470		
Termo de Compromisso (do responsável pela instituição): Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas Complementares e como esta instituição tem condições para o desenvolvimento deste projeto, autorizo sua execução.			
Responsável: <u>Maria Angeluce Soares Perônico Barbotin</u>		CPF: <u>023.489.414-81</u>	
Cargo/Função: <u>Diretora do CCAIE/UFPB</u>			
Data: <u>24</u> / <u>03</u> / <u>2020</u>		 Profª <u>Maria Angelucas S. B. Barbotin</u> Diretora do CCAIE/UFPB SIAPE: 2517224	
<b>PATROCINADOR PRINCIPAL</b>			
Não se aplica.			

## ANEXO VI – TEXTOS (MEMES) UTILIZADOS NA PESQUISA

Meme – p. 29



In: <<https://folhadoacre.com.br/geral/nao-falo-mais-de-amazonia-diz-autora-de-protesto-que-virou-meme-na-internet/>>. Acesso em: 23 jan. 2020

Meme – p. 35



In: <<https://twitter.com/humorpolitico/status/1162067949890539525>>  
Acesso em: 06 jan. 2020.

Meme – p. 48



In:

<[https://www.google.com.br/search?q=imagens+de+memes+sobre+a+vale+na+trag%C3%A9dia+em+brumadinho+ho\(...\)+J3jAhXMJrkGHQ\\_dCUkQsAR6BAGEEAE&biw=1600&bih=757#imgrc=04KoW\\_ff53dqaM:>](https://www.google.com.br/search?q=imagens+de+memes+sobre+a+vale+na+trag%C3%A9dia+em+brumadinho+ho(...)+J3jAhXMJrkGHQ_dCUkQsAR6BAGEEAE&biw=1600&bih=757#imgrc=04KoW_ff53dqaM:>)>  
Acesso em: 05 jul. 2019.

Meme – p. 55



In: <<https://www.google.com/search?q=Memes+futebol+2018+Cristiano+Ronaldo>> Acesso em: 23 jan. 2019.

Anúncio – p. 84

The advertisement is split into two panels. The left panel has a dark background with white and red text: "UMA ESCOLHA MUDA SUA VIDA PRA SEMPRE. USE CAMISINHA." Below this is a red condom and the Jontex logo. The right panel has a dark background with red and white text: "A AIDS É UM PROBLEMA REAL. PREVINA-SE." It includes statistics: "866 mil portadores de HIV no Brasil", "15% dos portadores que possuem HIV não sabem que têm a doença", "84 mil mortes em 2010 e 2016", and "372 mil ainda não estão em tratamento".

In: <<http://portalmakingof.com.br/jontex-distribui-preservativos-acao-conscientizacao-contr>> Acesso em: 15 out. 2019.

Piada – p. 85

A joke presented in a white box with a black border. The text reads: "A professora: - Quem se acha burro fique em pé Dudu se levanta: - Vc se acha burro Dudu? - Não, mas fiquei com dó de ver a senhora em pé sozinha". Below the text are seven laughing face emojis. A vertical watermark on the left says "piadas-e-videos.com".

In: <<https://piadas-e-videos.com/imagem/a-professora-e-o-dudu-7801>> Acesso em: 15 out. 2019.

## Receita – p. 85

## Bolo de Chocolate

da Alice

**Ingredientes**

3 ovos  
 1 e 1/2 xícara de chá de açúcar  
 2 xícaras de farinha de trigo  
 1 xícara de chocolate em pó  
 1/2 xícara óleo  
 1 pitada de sal  
 1 colher de sopa de fermento  
 1 xícara de chá de água quente.

**Modo de preparo**

- Bata no liquidificador os ovos, açúcar, óleo, chocolate e farinha.
- Depois adicione a água quente





Receita enviada pelo público.

In: <<http://mundogloob.globo.com/programas/tem-crianca-na-cozinha/receitas/bolo-de-chocolate-da-alice.htm>>  
 Acesso em: 15 out. 2019.

## Fábula – p. 86

## A Mula



Uma mula, sempre folgada por não trabalhar e, ainda assim, ganhar generosas quantidades de milho como ração, vivia orgulhosa dentro do curral. Era toda vaidosa, e comportava-se como se fosse o mais importante animal do grupo. E confiante, sempre falava consigo mesma:

- Meu pai, com certeza, foi um grande e belo raça pura. Fico orgulhosa por ter herdado todo seu espírito, graciosidade, resistência e beleza.

Pouco tempo depois, ao ser levada a uma longa marcha como um simples animal de carga e já cansada de tanto caminhar, exclama desconsolada:

- Eh... Talvez eu tenha cometido um erro de avaliação! Meu pai pode ter sido apenas um simples burro de carga.

Moral da História: Ao desejar ser aquilo que não somos, estamos plantando dentro de nós a semente da frustração.

In: <<http://cantoseusencantos.blogspot.com/2013/07/fabula-mula.html>> Acesso em: 15 out. 2019.

Meme – p. 86



In: <[https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/tecnologia/2014/12/26/interna\\_tecnologia,463153/votou-confira-os-memes-que-mais-divertiram-os-internautas-em-2014.shtml](https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/tecnologia/2014/12/26/interna_tecnologia,463153/votou-confira-os-memes-que-mais-divertiram-os-internautas-em-2014.shtml)> Acesso em: 24 jan. 2020.

Meme – p. 89



In: <<https://www.lance.com.br/humor-esportivo/umtiti-melhor-que-tite-veja-memes-franca-belgica.html>> Acesso em: 15 mai. 2019.

Meme – p. 93



In: <<https://www.google.com/search?q=imagem+goleiro+alisson+o+%C3%copa&...>> Acesso em: 23 jan. 2019.

Meme – P. 97



In: <<https://entretenimento.band.uol.com.br/melhordatarde/noticias/post.>> Acesso em: 30 dez. 2018.

Meme – p. 99



In: <<http://www.purebreak.com.br/noticias.>> Acesso em: 30 dez. 2018.

Meme – p. 101



In: <<https://www.gazetadopovo.com.br/blogs/copa-2018/2018/07/06//>>. Acesso em: 23 jan. 2019.

ANEXO VII - ATIVIDADES DAS AMOSTRAS RESPONDIDAS PELOS ALUNOS (PRÉ E PÓS-TESTES)

ATIVIDADE DIAGNÓSTICA: PRÉ-TESTE

Identificação do aluno (nome fantasia) Alizia Data: 03/06/19  
 Senhores Alunos,

Considerem o texto a seguir e respondam as atividades I, II e III.



Figura – Meme  
 Fonte: <<https://revistagalileu.globo.com/blogs/buzz/noticia/2016/07/13-memes...> Acesso em 23/01/2019

I - NÍVEL GRAMATICAL: ESTUDO DA ESTRUTURA LINGUÍSTICA, COM FOCO NO SUBSTANTIVO

Neste Meme, constam substantivos e figura(s) de linguagem que possibilitam o entendimento do texto. Responda:

1. A partir da IMAGEM desse texto, preencha o quadro abaixo, conforme solicitamos.

Identifique os substantivos	Classifique os substantivos identificados por você	Faça uma leitura a partir da classificação dos substantivos
<u>Felisaõ</u>	<u>Próprio</u>	<u>do sentido</u>

2. A partir da LEGENDA desse texto, preencha o quadro abaixo, conforme solicitamos.

Identifique os substantivos	Classifique os substantivos identificados por você	Faça uma leitura a partir da classificação dos substantivos
<u>Bruxa do 7x1</u>	<u>nome de pessoa</u>	-

3. A partir da identificação e classificação dos substantivos do texto, tanto na legenda quanto na imagem, aponte a crítica.

ao jogo do Brasil

4. Sobre a figura de linguagem apontada na crítica do texto, preencha o quadro a seguir com o que se pede.

Figura de linguagem de pensamento	Como você identificou essa figura de linguagem?	Qual a contribuição dessa figura de linguagem para identificar a crítica do texto?
<u>Ironia</u>	<u>identificando</u>	<u>do sentido ao texto</u>

**II - NO NÍVEL TEXTUAL: ESTUDO DA COMPOSIÇÃO DO TEXTO MEME**

1. Preencha o quadro a seguir, destacando, no texto acima:

Características	Intenção comunicativa	Suporte de circulação
Engenharia e o esporte	fezer ri-	internet

**III - NO NÍVEL DA COMPREENSÃO TEXTUAL: POR UM VIÉS CRÍTICO-REFLEXIVO**

1. Nesse Meme, os substantivos da legenda e da imagem transportam Temas Transversais. Preencha o quadro abaixo, conforme solicitamos.

Identifique os Temas Transversais	Substantivos que apontam os Temas Transversais identificados por você	Substantivos do contexto socio-histórico cultural
Saúde, ética e trabalho e consumo	-	Brasil, Copa do mundo, Seleção Brasileira

2. Esse Meme tornou-se viral nas Redes Sociais. Isso se deve em função do seu caráter:

- (A) Crítico;
- (B) Profético;
- (C) Folclórico;
- (D) Religioso.

3. O Meme em referência tem um propósito comunicativo por:

- (A) Divulgar a religiosidade.
- (B) Conscientizar as pessoas da importância da cultura.
- (C) Estabelecer uma crítica ao então técnico de futebol da seleção brasileira;
- (D) Divulgar a imagem da Bruxa.

4. Diante da Leitura do Meme, analise as hipóteses que seguem:

- a) Se trocássemos o substantivo /BRUXA/ por /BRUXO/, qual seria o entendimento do Texto?  
O técnico da seleção Brasileira de futebol
- b) Se trocássemos o substantivo /7x1/ pelo substantivo /AZAR/, o texto estaria no mesmo contexto socio-histórico cultural? Justifique  
não porque tinha outro significado

5. Considere a legenda do texto, mostre qual a relação dos substantivos /BRUXA/ e /7x1/, comentando as hipóteses que seguem:

- a) Complementam-se para dar o entendimento do texto e crítica? Por quê? Não, porque se tira algum dos dois a legenda vai ficar com o mesmo sentido
- b) O substantivo /BRUXA/ daria o efeito de entendimento do texto e crítica sozinho? Por quê?  
Não porque não teria muito sentido
- c) O substantivo /7x1/ daria o efeito de entendimento do texto e da crítica sozinho? Por quê?  
Sim, porque a imagem tem a foto da bruxa então o 7x1 seria para complementar

**ATIVIDADE DIAGNÓSTICA: PRÉ-TESTE**

Identificação do aluno (nome fantasia) AGERATO

Data: 03/06/19

Senhores Alunos,

Considerem o texto a seguir e respondam as atividades I, II e III.



Figura – Meme

Fonte: <<https://revistagalileu.globo.com/blogs/buzz/noticia/2016/07/13-memes...> Acesso em 23/01/2019

**I - NÍVEL GRAMATICAL: ESTUDO DA ESTRUTURA LINGUÍSTICA, COM FOCO NO SUBSTANTIVO**

Neste Meme, constam substantivos e figura(s) de linguagem que possibilitam o entendimento do texto. Responda:

1. A partir da IMAGEM desse texto, preencha o quadro abaixo, conforme solicitamos.

Identifique os substantivos	Classifique os substantivos identificados por você	Faça uma leitura a partir da classificação dos substantivos
FELIPÃO TREINADOR	NAO SEI	NAO

2. A partir da LEGENDA desse texto, preencha o quadro abaixo, conforme solicitamos.

Identifique os substantivos	Classifique os substantivos identificados por você	Faça uma leitura a partir da classificação dos substantivos
BRUXA DO 7X1	comum	igual a todos

3. A partir da identificação e classificação dos substantivos do texto, tanto na legenda quanto na imagem, aponte a crítica.

BRUXA DO 7X1

4. Sobre a figura de linguagem apontada na crítica do texto, preencha o quadro a seguir com o que se pede.

Figura de linguagem de pensamento	Como você identificou essa figura de linguagem?	Qual a contribuição dessa figura de linguagem para identificar a crítica do texto?
BRUXA	PELO CHADEU	NAO SEI

**II - NO NÍVEL TEXTUAL: ESTUDO DA COMPOSIÇÃO DO TEXTO MEME**

1. Preencha o quadro a seguir, destacando, no texto acima:

Características	Intenção comunicativa	Suporte de circulação
FOTO	-	NAS REDE SOCIAIS
TEXTO	-	
FILTRO	-	
FRASE - ETC.	-	

**III - NO NÍVEL DA COMPREENSÃO TEXTUAL: POR UM VIÉS CRÍTICO-REFLEXIVO**

1. Nesse Meme, os substantivos da legenda e da imagem transportam Temas Transversais. Preencha o quadro abaixo, conforme solicitamos.

Identifique os Temas Transversais	Substantivos que apontam os Temas Transversais identificados por você	Substantivos do contexto socio-histórico cultural
TRABALHO E	-	NAO SEI
CONSUMO	-	
ETICA SAUDE CULTURA	-	

2. Esse Meme tornou-se viral nas Redes Sociais. Isso se deve em função do seu caráter:

- (A) Crítico;
- (B) Profético;
- (C) Folclórico;
- (D) Religioso.

3. O Meme em referência tem um propósito comunicativo por:

- (A) Divulgar a religiosidade.
- (B) Conscientizar as pessoas da importância da cultura.
- (C) Estabelecer uma crítica ao então técnico de futebol da seleção brasileira;
- (D) Divulgar a imagem da Bruxa.

4. Diante da Leitura do Meme, analise as hipóteses que seguem:

a) Se trocássemos o substantivo /BRUXA/ por /BRUXO/, qual seria o entendimento do Texto?

NAO SEI

b) Se trocássemos o substantivo /7x1/ pelo substantivo /AZAR/, o texto estaria no mesmo contexto socio-histórico cultural? Justifique

Sim

5. Considere a legenda do texto, mostre qual a relação dos substantivos /BRUXA/ e /7x1/, comentando as hipóteses que seguem:

a) Complementam-se para dar o entendimento do texto e crítica? Por quê?

NAO SEI

b) O substantivo /BRUXA/ daria o efeito de entendimento do texto e crítica sozinho? Por quê?

PORQUE BRUXA E BRUXA

c) O substantivo /7x1/ daria o efeito de entendimento do texto e da crítica sozinho? Por quê?

NAO SEI

**ATIVIDADE DIAGNÓSTICA: PRÉ-TESTE**

Identificação do aluno (nome fantasia) Azuga  
Senhores Alunos,

Data: 03/06/19

Considerem o texto a seguir e respondam as atividades I, II e III.



Figura – Meme

Fonte: <<https://revistagalileu.globo.com/blogs/buzz/noticia/2016/07/13-memes...> Acesso em 23/01/2019

**I - NÍVEL GRAMATICAL: ESTUDO DA ESTRUTURA LINGUÍSTICA, COM FOCO NO SUBSTANTIVO**

Neste Meme, constam substantivos e figura(s) de linguagem que possibilitam o entendimento do texto. Responda:

1. A partir da IMAGEM desse texto, preencha o quadro abaixo, conforme solicitamos.

Identifique os substantivos	Classifique os substantivos identificados por você	Faça uma leitura a partir da classificação dos substantivos
<u>Não sei</u>	<u>Bruixa</u>	<u>Porque é uma bruxa</u>

2. A partir da LEGENDA desse texto, preencha o quadro abaixo, conforme solicitamos.

Identifique os substantivos	Classifique os substantivos identificados por você	Faça uma leitura a partir da classificação dos substantivos
<u>Não sei</u>	<u>Bruixa</u>	<u>Acho que da menti do</u>

3. A partir da identificação e classificação dos substantivos do texto, tanto na legenda quanto na imagem, aponte a crítica.

Futebol

4. Sobre a figura de linguagem apontada na crítica do texto, preencha o quadro a seguir com o que se pede.

Figura de linguagem de pensamento	Como você identificou essa figura de linguagem?	Qual a contribuição dessa figura de linguagem para identificar a crítica do texto?
<u>Não sei</u>	<u>Bruixa</u>	<u>não sei</u>

## II - NO NÍVEL TEXTUAL: ESTUDO DA COMPOSIÇÃO DO TEXTO MEME

1. Preencha o quadro a seguir, destacando, no texto acima:

Características	Intenção comunicativa	Suporte de circulação
figura, o tema	-	nas redes sociais

## III - NO NÍVEL DA COMPREENSÃO TEXTUAL: POR UM VIÉS CRÍTICO-REFLEXIVO

1. Nesse Meme, os substantivos da legenda e da imagem transportam Temas Transversais. Preencha o quadro abaixo, conforme solicitamos.

Identifique os Temas Transversais	Substantivos que apontam os Temas Transversais identificados por você	Substantivos do contexto socio-histórico cultural
Misoginista, trabalho e consumo	-	Não sei

2. Esse Meme tornou-se viral nas Redes Sociais. Isso se deve em função do seu caráter:

- (A) Crítico;  
 (B) Profético;  
 (C) Folclórico;  
 (D) Religioso.

3. O Meme em referência tem um propósito comunicativo por:

- (A) Divulgar a religiosidade.  
 (B) Conscientizar as pessoas da importância da cultura.  
 (C) Estabelecer uma crítica ao então técnico de futebol da seleção brasileira;  
 (D) Divulgar a imagem da Bruxa.

4. Diante da Leitura do Meme, analise as hipóteses que seguem:

a) Se trocássemos o substantivo /BRUXA/ por /BRUXO/, qual seria o entendimento do Texto?

Que o personagem seria o culpado por 7x1

b) Se trocássemos o substantivo /7x1/ pelo substantivo /AZAR/, o texto estaria no mesmo contexto socio-histórico cultural? Justifique

Sim

5. Considere a legenda do texto, mostre qual a relação dos substantivos /BRUXA/ e /7x1/, comentando as hipóteses que seguem:

a) Complementam-se para dar o entendimento do texto e crítica? Por quê?

não sei

b) O substantivo /BRUXA/ daria o efeito de entendimento do texto e crítica sozinho? Por quê?

não sei

c) O substantivo /7x1/ daria o efeito de entendimento do texto e da crítica sozinho? Por quê?

não por que não estaria mostrando o real sentido do meme

**ATIVIDADE DIAGNÓSTICA: PRÉ-TESTE**

Identificação do aluno (nome fantasia) Alpínia Data: 03 / 06 / 19  
 Senhores Alunos,

Considerem o texto a seguir e respondam as atividades I, II e III.



Figura – Meme  
 Fonte: <<https://revistagalileu.globo.com/blogs/buzz/noticia/2016/07/13-memes...> Acesso em 23/01/2019

**I - NÍVEL GRAMATICAL: ESTUDO DA ESTRUTURA LINGUÍSTICA, COM FOCO NO SUBSTANTIVO**

Neste Meme, constam substantivos e figura(s) de linguagem que possibilitam o entendimento do texto. Responda:

1. A partir da IMAGEM desse texto, preencha o quadro abaixo, conforme solicitamos.

Identifique os substantivos	Classifique os substantivos identificados por você	Faça uma leitura a partir da classificação dos substantivos
<u>mumca Vi</u>	-	

2. A partir da LEGENDA desse texto, preencha o quadro abaixo, conforme solicitamos.

Identifique os substantivos	Classifique os substantivos identificados por você	Faça uma leitura a partir da classificação dos substantivos
<u>Bruxa</u>	-	

3. A partir da identificação e classificação dos substantivos do texto, tanto na legenda quanto na imagem, aponte a crítica.

Putelol

4. Sobre a figura de linguagem apontada na crítica do texto, preencha o quadro a seguir com o que se pede.

Figura de linguagem de pensamento	Como você identificou essa figura de linguagem?	Qual a contribuição dessa figura de linguagem para identificar a crítica do texto?
<u>7X1</u>	-	-

**II - NO NÍVEL TEXTUAL: ESTUDO DA COMPOSIÇÃO DO TEXTO MEME**

1. Preencha o quadro a seguir, destacando, no texto acima:

Características	Intenção comunicativa	Suporte de circulação
Texto e figura	-	mão mei

**III - NO NÍVEL DA COMPREENSÃO TEXTUAL: POR UM VIÉS CRÍTICO-REFLEXIVO**

1. Nesse Meme, os substantivos da legenda e da imagem transportam Temas Transversais. Preencha o quadro abaixo, conforme solicitamos.

Identifique os Temas Transversais	Substantivos que apontam os Temas Transversais identificados por você	Substantivos do contexto socio-histórico cultural
saúde, ética, trabalho e consumo	-	mão mei

2. Esse Meme tornou-se viral nas Redes Sociais. Isso se deve em função do seu caráter:

- (A) Crítico;
- (B) Profético;
- (C) Folclórico;
- (D) Religioso.

3. O Meme em referência tem um propósito comunicativo por:

- (A) Divulgar a religiosidade.
- (B) Conscientizar as pessoas da importância da cultura.
- (C) Estabelecer uma crítica ao então técnico de futebol da seleção brasileira;
- (D) Divulgar a imagem da Bruxa.

4. Diante da Leitura do Meme, analise as hipóteses que seguem:

a) Se trocássemos o substantivo /BRUXA/ por /BRUXO/, qual seria o entendimento do Texto?

porque faz o mesmo formato a Bruxa do 7x1, aí mão teria lógica de colocar Bruxo do 7x1

b) Se trocássemos o substantivo /7x1/ pelo substantivo /AZAR/, o texto estaria no mesmo contexto socio-histórico cultural? Justifique

Sim

5. Considere a legenda do texto, mostre qual a relação dos substantivos /BRUXA/ e /7x1/, comentando as hipóteses que seguem:

a) Complementam-se para dar o entendimento do texto e crítica? Por quê?

mão mei

b) O substantivo /BRUXA/ daria o efeito de entendimento do texto e crítica sozinho? Por quê?

mão mei

c) O substantivo /7x1/ daria o efeito de entendimento do texto e da crítica sozinho? Por quê?

mão mei

**ATIVIDADE DIAGNÓSTICA: PRÉ-TESTE**

Identificação do aluno (nome fantasia) Amarilis Data: 03 / 06 / 19  
 Senhores Alunos,

Considerem o texto a seguir e respondam as atividades I, II e III.



Figura – Meme

Fonte: <<https://revistagalileu.globo.com/blogs/buzz/noticia/2016/07/13-memes...>> Acesso em 23/01/2019

**I - NÍVEL GRAMATICAL: ESTUDO DA ESTRUTURA LINGUÍSTICA, COM FOCO NO SUBSTANTIVO**

Neste Meme, constam substantivos e figura(s) de linguagem que possibilitam o entendimento do texto. Responda:

1. A partir da IMAGEM desse texto, preencha o quadro abaixo, conforme solicitamos.

Identifique os substantivos	Classifique os substantivos identificados por você	Faça uma leitura a partir da classificação dos substantivos
—	—	—

2. A partir da LEGENDA desse texto, preencha o quadro abaixo, conforme solicitamos.

Identifique os substantivos	Classifique os substantivos identificados por você	Faça uma leitura a partir da classificação dos substantivos
<u>bruxa</u>	—	—

3. A partir da identificação e classificação dos substantivos do texto, tanto na legenda quanto na imagem, aponte a crítica.

Bruxa do 7X1

4. Sobre a figura de linguagem apontada na crítica do texto, preencha o quadro a seguir com o que se pede.

Figura de linguagem de pensamento	Como você identificou essa figura de linguagem?	Qual a contribuição dessa figura de linguagem para identificar a crítica do texto?
—	—	—

## II - NO NÍVEL TEXTUAL: ESTUDO DA COMPOSIÇÃO DO TEXTO MEME

1. Preencha o quadro a seguir, destacando, no texto acima:

Características	Intenção comunicativa	Suporte de circulação
-	-	nas redes sociais

## III - NO NÍVEL DA COMPREENSÃO TEXTUAL: POR UM VIÉS CRÍTICO-REFLEXIVO

1. Nesse Meme, os substantivos da legenda e da imagem transportam Temas Transversais. Preencha o quadro abaixo, conforme solicitamos.

Identifique os Temas Transversais	Substantivos que apontam os Temas Transversais identificados por você	Substantivos do contexto socio-histórico cultural
-	-	?

2. Esse Meme tornou-se viral nas Redes Sociais. Isso se deve em função do seu caráter:

- (A) Crítico;  
 (B) Profético;  
 (C) Folclórico;  
 (D) Religioso.

3. O Meme em referência tem um propósito comunicativo por:

- (A) Divulgar a religiosidade.  
 (B) Conscientizar as pessoas da importância da cultura.  
 (C) Estabelecer uma crítica ao então técnico de futebol da seleção brasileira;  
 (D) Divulgar a imagem da Bruxa.

4. Diante da Leitura do Meme, analise as hipóteses que seguem:

a) Se trocássemos o substantivo **/BRUXA/** por **/BRUXO/**, qual seria o entendimento do Texto?

não sei

b) Se trocássemos o substantivo **/7x1/** pelo substantivo **/AZAR/**, o texto estaria no mesmo contexto socio-histórico cultural? Justifique

Não

5. Considere a legenda do texto, mostre qual a relação dos substantivos **/BRUXA/** e **/7x1/**, comentando as hipóteses que seguem:

a) Complementam-se para dar o entendimento do texto e crítica? Por quê?

não sei

b) O substantivo **/BRUXA/** daria o efeito de entendimento do texto e crítica sozinho? Por quê?

Nunca nem vi

c) O substantivo **/7x1/** daria o efeito de entendimento do texto e da crítica sozinho? Por quê?

não entendi

**ATIVIDADE DIAGNÓSTICA: PÓS-TESTE**

Identificação do aluno (nome fantasia) Alvizia Data: 16/07/19  
 Senhores Alunos,

Considerem o texto a seguir e respondam as atividades I, II e III.



Figura – Meme  
 Fonte: <<https://revistagalileu.globo.com/blogs/buzz/noticia/2016/07/13-memes...> Acesso em 23/01/2019

**I - NÍVEL GRAMATICAL: ESTUDO DA ESTRUTURA LINGUÍSTICA, COM FOCO NO SUBSTANTIVO**

Neste Meme, constam substantivos e figura(s) de linguagem que possibilitam o entendimento do texto. Responda:

1. A partir da IMAGEM desse texto, preencha o quadro abaixo, conforme solicitamos.

Identifique os substantivos	Classifique os substantivos identificados por você	Faça uma leitura a partir da classificação dos substantivos
Felipe	próprio	Nome de Pessoa
Felício	próprio	nome de pessoa
bruxa	comum	nome de coisa

2. A partir da LEGENDA desse texto, preencha o quadro abaixo, conforme solicitamos.

Identifique os substantivos	Classifique os substantivos identificados por você	Faça uma leitura a partir da classificação dos substantivos
Bruxaria	comum e concreto	deu origem

3. A partir da identificação e classificação dos substantivos do texto, tanto na legenda quanto na imagem, aponte a crítica.

criticar o treinador Felício por causa do desempenho do Brasil

4. Sobre a figura de linguagem apontada na crítica do texto, preencha o quadro a seguir com o que se pede.

Figura de linguagem de pensamento	Como você identificou essa figura de linguagem?	Qual a contribuição dessa figura de linguagem para identificar a crítica do texto?
Ironia	por causa que chamaram Felício de bruxa	é coerente

## II - NO NÍVEL TEXTUAL: ESTUDO DA COMPOSIÇÃO DO TEXTO MEME

1. Preencha o quadro a seguir, destacando, no texto acima:

Características	Intenção comunicativa	Suporte de circulação
Linguagem verbal e línguas não verbal	de Diverlir	Facebook, Instagram, Whatsapp

## III - NO NÍVEL DA COMPREENSÃO TEXTUAL: POR UM VIÉS CRÍTICO-REFLEXIVO

1. Nesse Meme, os substantivos da legenda e da imagem transportam Temas Transversais. Preencha o quadro abaixo, conforme solicitamos.

Identifique os Temas Transversais	Substantivos que apontam os Temas Transversais identificados por você	Substantivos do contexto socio-histórico cultural
Saúde, ética trabalho e consumo	Treinador	espaço do mundo no Brasil

2. Esse Meme tornou-se viral nas Redes Sociais. Isso se deve em função do seu caráter:

- Crítico;  
 Profético;  
 Folclórico;  
 Religioso.

3. O Meme em referência tem um propósito comunicativo por:

- (A) Divulgar a religiosidade.  
 (B) Conscientizar as pessoas da importância da cultura.  
 (C) Estabelecer uma crítica ao então técnico de futebol da seleção brasileira;  
 (D) Divulgar a imagem da Bruxa.

4. Diante da Leitura do Meme, analise as hipóteses que seguem:

a) Se trocássemos o substantivo /BRUXA/ por /BRUXO/, qual seria o entendimento do Texto?

Felipão

b) Se trocássemos o substantivo /7x1/ pelo substantivo /AZAR/, o texto estaria no mesmo contexto socio-histórico cultural? Justifique

Não, porque iria mudar total sentido do meme

5. Considere a legenda do texto, mostre qual a relação dos substantivos /BRUXA/ e /7x1/, comentando as hipóteses que seguem:

- a) Complementam-se para dar o entendimento do texto e crítica? Por quê? sim, porque se tirar algum dos dois a legenda vai ficar sem sentido
- b) O substantivo /BRUXA/ daria o efeito de entendimento do texto e crítica sozinho? Por quê? depende, se você tiver uma coerência melhor fica
- c) O substantivo /7x1/ daria o efeito de entendimento do texto e da crítica sozinho? Por quê? não que não, porque o que dá maior sentido ao meme é o substantivo bruxa

fora sentido

**ATIVIDADE DIAGNÓSTICA: PÓS-TESTE**

Identificação do aluno (nome fantasia) AGEDATO Data: 16/07/19  
 Senhores Alunos,

Considerem o texto a seguir e respondam as atividades I, II e III.

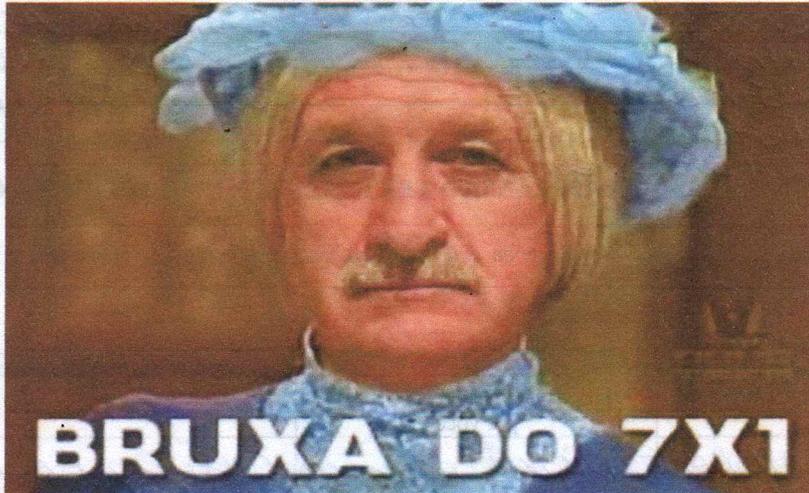


Figura – Meme  
 Fonte: <<https://revistagalileu.globo.com/blogs/buzz/noticia/2016/07/13-memes...> Acesso em 23/01/2019

**I - NÍVEL GRAMATICAL: ESTUDO DA ESTRUTURA LINGUÍSTICA, COM FOCO NO SUBSTANTIVO**

Neste Meme, constam substantivos e figura(s) de linguagem que possibilitam o entendimento do texto. Responda:

1. A partir da IMAGEM desse texto, preencha o quadro abaixo, conforme solicitamos.

Identifique os substantivos	Classifique os substantivos identificados por você	Faça uma leitura a partir da classificação dos substantivos
FELIPE FELIPÃO BRUXA	NOME PRÓPRIO - -	NAO QUE FOI DATIZADO

2. A partir da LEGENDA desse texto, preencha o quadro abaixo, conforme solicitamos.

Identifique os substantivos	Classifique os substantivos identificados por você	Faça uma leitura a partir da classificação dos substantivos
BRUXA DO 7X1	COMUM	BRUXA DO 7X1

3. A partir da identificação e classificação dos substantivos do texto, tanto na legenda quanto na imagem, aponte a crítica.

CRITICA DO FUTEBOL DA SELECAO

4. Sobre a figura de linguagem apontada na crítica do texto, preencha o quadro a seguir com o que se pede.

Figura de linguagem de pensamento	Como você identificou essa figura de linguagem?	Qual a contribuição dessa figura de linguagem para identificar a crítica do texto?
BRASIL	PELO MAPEO DA BRUXA	NAO SEI

**II - NO NÍVEL TEXTUAL: ESTUDO DA COMPOSIÇÃO DO TEXTO MEME**

1. Preencha o quadro a seguir, destacando, no texto acima:

Características	Intenção comunicativa	Suporte de circulação
O MEME É	CRITICAR	ENTODAS AS REDES
MULTIMODAL	-	SOCIAIS: FACEBOOK,
E SEMIÓTICO	-	WHATSAPP ETC.
COM FOTO, SONS E TEXTOS ETC...	-	

**III - NO NÍVEL DA COMPREENSÃO TEXTUAL: POR UM VIÉS CRÍTICO-REFLEXIVO**

1. Nesse Meme, os substantivos da legenda e da imagem transportam Temas Transversais. Preencha o quadro abaixo, conforme solicitamos.

Identifique os Temas Transversais	Substantivos que apontam os Temas Transversais identificados por você	Substantivos do contexto socio-histórico cultural
PLURALIDADE CULTURAL ORIENTAÇÃO SEXUAL	BRUXA, HOMEN	COPA DO MUNDO DE 2014 NO BRASIL

2. Esse Meme tornou-se viral nas Redes Sociais. Isso se deve em função do seu caráter:

- (A) Crítico;
- (B) Profético;
- (C) Folclórico;
- (D) Religioso.

3. O Meme em referência tem um propósito comunicativo por:

- (A) Divulgar a religiosidade.
- (B) Conscientizar as pessoas da importância da cultura.
- (C) Estabelecer uma crítica ao então técnico de futebol da seleção brasileira;
- (D) Divulgar a imagem da Bruxa.

4. Diante da Leitura do Meme, analise as hipóteses que seguem:

- a) Se trocássemos o substantivo /BRUXA/ por /BRUXO/, qual seria o entendimento do Texto?  
Nenhuma
- b) Se trocássemos o substantivo /7x1/ pelo substantivo /AZAR/, o texto estaria no mesmo contexto socio-histórico cultural? Justifique  
NÃO

5. Considere a legenda do texto, mostre qual a relação dos substantivos /BRUXA/ e /7x1/, comentando as hipóteses que seguem:

- a) Complementam-se para dar o entendimento do texto e crítica? Por quê?  
COERENTE PORQUE DEUTA FAZ ONAU E O JOGO TELE
- b) O substantivo /BRUXA/ daria o efeito de entendimento do texto e crítica sozinho? Por quê?  
NÃO AZAR
- c) O substantivo /7x1/ daria o efeito de entendimento do texto e da crítica sozinho? Por quê?  
NÃO

**ATIVIDADE DIAGNÓSTICA: PÓS-TESTE**

Identificação do aluno (nome fantasia) Azuga Data: 16 / 07 / 19  
 Senhores Alunos,

Considerem o texto a seguir e respondam as atividades I, II e III.



Figura – Meme  
 Fonte: <<https://revistagalileu.globo.com/blogs/buzz/noticia/2016/07/13-memes...> Acesso em 23/01/2019

**I - NÍVEL GRAMATICAL: ESTUDO DA ESTRUTURA LINGUÍSTICA, COM FOCO NO SUBSTANTIVO**

Neste Meme, constam substantivos e figura(s) de linguagem que possibilitam o entendimento do texto. Responda:

1. A partir da IMAGEM desse texto, preencha o quadro abaixo, conforme solicitamos.

Identifique os substantivos	Classifique os substantivos identificados por você	Faça uma leitura a partir da classificação dos substantivos
<u>Felipão</u> <u>bruxa</u>	<u>Bruxa</u>	<u>Porque a bruxa uma poder</u> <u>para fazer mau</u>

2. A partir da LEGENDA desse texto, preencha o quadro abaixo, conforme solicitamos.

Identifique os substantivos	Classifique os substantivos identificados por você	Faça uma leitura a partir da classificação dos substantivos
<u>Bruxa 7x1</u>	<u>Comum</u>	<u>A culpa foi da bruxa</u>

3. A partir da identificação e classificação dos substantivos do texto, tanto na legenda quanto na imagem, aponte a crítica.

a derrota do Brasil na copa

4. Sobre a figura de linguagem apontada na crítica do texto, preencha o quadro a seguir com o que se pede.

Figura de linguagem de pensamento	Como você identificou essa figura de linguagem?	Qual a contribuição dessa figura de linguagem para identificar a crítica do texto?
<u>Bruxa</u>	<u>Pelo chapéu</u>	<u>-</u>

## II - NO NÍVEL TEXTUAL: ESTUDO DA COMPOSIÇÃO DO TEXTO MEME

1. Preencha o quadro a seguir, destacando, no texto acima:

Características	Intenção comunicativa	Suporte de circulação
Figura, imagem e texto	-	Fica book, Instagram, WhatsApp, MP

## III - NO NÍVEL DA COMPREENSÃO TEXTUAL: POR UM VIÉS CRÍTICO-REFLEXIVO

1. Nesse Meme, os substantivos da legenda e da imagem transportam Temas Transversais. Preencha o quadro abaixo, conforme solicitamos.

Identifique os Temas Transversais	Substantivos que apontam os Temas Transversais identificados por você	Substantivos do contexto socio-histórico cultural
Mi ambiente, ética, trabalho e consumo	Não Me	Saga do Brasil

2. Esse Meme tornou-se viral nas Redes Sociais. Isso se deve em função do seu caráter:

- (A) Crítico;  
 (B) Profético;  
 (C) Folclórico;  
 (D) Religioso.

3. O Meme em referência tem um propósito comunicativo por:

- (A) Divulgar a religiosidade.  
 (B) Conscientizar as pessoas da importância da cultura.  
 (C) Estabelecer uma crítica ao então técnico de futebol da seleção brasileira;  
 (D) Divulgar a imagem da Bruxa.

4. Diante da Leitura do Meme, analise as hipóteses que seguem:

a) Se trocássemos o substantivo **/BRUXA/** por **/BRUXO/**, qual seria o entendimento do Texto?

-

b) Se trocássemos o substantivo **/7x1/** pelo substantivo **/AZAR/**, o texto estaria no mesmo contexto socio-histórico cultural? Justifique

não

5. Considere a legenda do texto, mostre qual a relação dos substantivos **/BRUXA/** e **/7x1/**, comentando as hipóteses que seguem:

a) Complementam-se para dar o entendimento do texto e crítica? Por quê?

-

b) O substantivo **/BRUXA/** daria o efeito de entendimento do texto e crítica sozinho? Por quê?

não porque não tem sentido do nome só

c) O substantivo **/7x1/** daria o efeito de entendimento do texto e da crítica sozinho? Por quê?

talvez

**ATIVIDADE DIAGNÓSTICA: PÓS-TESTE**

Identificação do aluno (nome fantasia) Alpina Data: 16 / 07 / 19  
 Senhores Alunos,

Considerem o texto a seguir e respondam as atividades I, II e III.



Figura – Meme  
 Fonte: <<https://revistagalileu.globo.com/blogs/buzz/noticia/2016/07/13-memes...> Acesso em 23/01/2019

**I - NÍVEL GRAMATICAL: ESTUDO DA ESTRUTURA LINGUÍSTICA, COM FOCO NO SUBSTANTIVO**

Neste Meme, constam substantivos e figura(s) de linguagem que possibilitam o entendimento do texto. Responda:

1. A partir da IMAGEM desse texto, preencha o quadro abaixo, conforme solicitamos.

Identifique os substantivos	Classifique os substantivos identificados por você	Faça uma leitura a partir da classificação dos substantivos
Felipão bruxa	nome de pessoa	está no Meme

2. A partir da LEGENDA desse texto, preencha o quadro abaixo, conforme solicitamos.

Identifique os substantivos	Classifique os substantivos identificados por você	Faça uma leitura a partir da classificação dos substantivos
Bruxa 7x1	Próprio	-

3. A partir da identificação e classificação dos substantivos do texto, tanto na legenda quanto na imagem, aponte a crítica.

mão me dign

4. Sobre a figura de linguagem apontada na crítica do texto, preencha o quadro a seguir com o que se pede.

Figura de linguagem de pensamento	Como você identificou essa figura de linguagem?	Qual a contribuição dessa figura de linguagem para identificar a crítica do texto?
Ironia	porque é irônica a bruxa	dá sentido ao meme

## II - NO NÍVEL TEXTUAL: ESTUDO DA COMPOSIÇÃO DO TEXTO MEME

1. Preencha o quadro a seguir, destacando, no texto acima:

Características	Intenção comunicativa	Suporte de circulação
linguagem verbal, corer, meme	-	circula no ambiente digital, Facebook, instagram, whatsapp, google

## III - NO NÍVEL DA COMPREENSÃO TEXTUAL: POR UM VIÉS CRÍTICO-REFLEXIVO

1. Nesse Meme, os substantivos da legenda e da imagem transportam Temas Transversais. Preencha o quadro abaixo, conforme solicitamos.

Identifique os Temas Transversais	Substantivos que apontam os Temas Transversais identificados por você	Substantivos do contexto socio-histórico cultural
saúde, trabalho e meio ambiente	futebol	a copa

2. Esse Meme tornou-se viral nas Redes Sociais. Isso se deve em função do seu caráter:

- (A) Crítico;  
 (B) Profético;  
 (C) Folclórico;  
 (D) Religioso.

3. O Meme em referência tem um propósito comunicativo por:

- (A) Divulgar a religiosidade.  
 (B) Conscientizar as pessoas da importância da cultura.  
 (C) Estabelecer uma crítica ao então técnico de futebol da seleção brasileira;  
 (D) Divulgar a imagem da Bruxa.

4. Diante da Leitura do Meme, analise as hipóteses que seguem:

a) Se trocássemos o substantivo /BRUXA/ por /BRUXO/, qual seria o entendimento do Texto?

Bruxo o cupado pela derrota

b) Se trocássemos o substantivo /7x1/ pelo substantivo /AZAR/, o texto estaria no mesmo contexto socio-histórico cultural? Justifique

Sim

5. Considere a legenda do texto, mostre qual a relação dos substantivos /BRUXA/ e /7x1/, comentando as hipóteses que seguem:

a) Complementam-se para dar o entendimento do texto e crítica? Por quê? sim porque a carência de um meme em relação a crítica muda a parte da relação deles

b) O substantivo /BRUXA/ daria o efeito de entendimento do texto e crítica sozinho? Por quê?

não, porque fica sem sentido

c) O substantivo /7x1/ daria o efeito de entendimento do texto e da crítica sozinho? Por quê?

não porque o 7x1 poderia significar apenas a casa de alguém sem fazer crítica

**ATIVIDADE DIAGNÓSTICA: PÓS-TESTE**

Identificação do aluno (nome fantasia) Amaridris

Data: 16/07/18

Senhores Alunos,

Considerem o texto a seguir e respondam as atividades I, II e III.



Figura – Meme

Fonte: <<https://revistagalileu.globo.com/blogs/buzz/noticia/2016/07/13-memes...>> Acesso em 23/01/2019

**I - NÍVEL GRAMATICAL: ESTUDO DA ESTRUTURA LINGUÍSTICA, COM FOCO NO SUBSTANTIVO**

Neste Meme, constam substantivos e figura(s) de linguagem que possibilitam o entendimento do texto. Responda:

1. A partir da IMAGEM desse texto, preencha o quadro abaixo, conforme solicitamos.

Identifique os substantivos	Classifique os substantivos identificados por você	Faça uma leitura a partir da classificação dos substantivos
Futebol Felipão	-	Um treinador famoso

2. A partir da LEGENDA desse texto, preencha o quadro abaixo, conforme solicitamos.

Identifique os substantivos	Classifique os substantivos identificados por você	Faça uma leitura a partir da classificação dos substantivos
Bruxa do 7x1	conceito	-

3. A partir da identificação e classificação dos substantivos do texto, tanto na legenda quanto na imagem, aponte a crítica.

não entendi nada

4. Sobre a figura de linguagem apontada na crítica do texto, preencha o quadro a seguir com o que se pede.

Figura de linguagem de pensamento	Como você identificou essa figura de linguagem?	Qual a contribuição dessa figura de linguagem para identificar a crítica do texto?
Brasil	Pela direção pra Alemanha	Criticar

## II - NO NÍVEL TEXTUAL: ESTUDO DA COMPOSIÇÃO DO TEXTO MEME

1. Preencha o quadro a seguir, destacando, no texto acima:

Características	Intenção comunicativa	Suporte de circulação
sentido	-	nas redes sociais
Humorístico		
e irônico		

## III - NO NÍVEL DA COMPREENSÃO TEXTUAL: POR UM VIÉS CRÍTICO-REFLEXIVO

1. Nesse Meme, os substantivos da legenda e da imagem transportam Temas Transversais. Preencha o quadro abaixo, conforme solicitamos.

Identifique os Temas Transversais	Substantivos que apontam os Temas Transversais identificados por você	Substantivos do contexto socio-histórico cultural
Futebol	7 x 3	a loba do mundo

2. Esse Meme tornou-se viral nas Redes Sociais. Isso se deve em função do seu caráter:

- Crítico;  
 Profético;  
 Folclórico;  
 Religioso.

3. O Meme em referência tem um propósito comunicativo por:

- (A) Divulgar a religiosidade.  
 (B) Conscientizar as pessoas da importância da cultura.  
 (C) Estabelecer uma crítica ao então técnico de futebol da seleção brasileira;  
 (D) Divulgar a imagem da Bruxa.

4. Diante da Leitura do Meme, analise as hipóteses que seguem:

a) Se trocássemos o substantivo **/BRUXA/** por **/BRUXO/**, qual seria o entendimento do Texto?

Bruxo asarado

b) Se trocássemos o substantivo **/7x1/** pelo substantivo **/AZAR/**, o texto estaria no mesmo contexto socio-histórico cultural? Justifique

não, porque a bruxa é asarada

5. Considere a legenda do texto, mostre qual a relação dos substantivos **/BRUXA/** e **/7x1/**, comentando as hipóteses que seguem:

a) Complementam-se para dar o entendimento do texto e crítica? Por quê?

sim, por que a coerência desse meme na relação a crítica

b) O substantivo **/BRUXA/** daria o efeito de entendimento do texto e crítica sozinho? Por quê?

não porque fica sem sentido

c) O substantivo **/7x1/** daria o efeito de entendimento do texto e da crítica sozinho? Por quê?

não

*está na relação dessas palavras*